Não para, não, meu bem: As histórias de ‘Zona de perigo’ e ‘Lovezinho’, hits da folia SEGUNDO CADERNO

Gigante. O baiano Leo Santana: 2 milhões de streams em 24h

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 2023** ANO XCVIII • Nº 32.706 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00**

CARNAVAL2023

Beija-Flor leva o Estandarte de Ouro

Escola de Nilópolis brilhou com enredo que enalteceu personagens excluídos da Independência do Brasil

GABRIEL MONTEIRO/RIOTUR

Deusa da Passarela. Escola de Nilópolis levou à Sapucaí o “grito dos excluídos”, tocando em temas sensíveis como desigualdade social, violência contra a mulher e liberdade de expressão, e desponta como uma das favoritas ao título hoje

Com um desfile-manifesto aguerrido e imponente, em que propôs uma nova narrativa para a Independência do Brasil, a Beija-Flor de Nilópolis conquistou o Estandarte de Ouro de melhor escola de samba do carnaval carioca. O mestre-sala Claudinho levou seu sétimo troféu, premiação dos jornais O GLOBO e Extra que chega à 51ª edição. O enredo da Paraíso do Tuiuti, sobre os búfalos da Ilha de Marajó, rendeu aplausos à escola de São Cristóvão e o maior número de prêmios: comissão de frente, samba, puxador (para Wander Pires) e bateria. Portela e Imperatriz Leopoldinense receberam dois estandartes cada. A apuração oficial, na tarde de hoje, promete ser altamente disputada: Vila Isabel, Imperatriz, Beija-Flor e Viradouro, que desfilaram em sequência na segunda-feira, despontam como favoritas. CADERNO ESPECIAL

GUERREIRO POP

Imagem de São Jorge conquistou o público em múltiplas versões

CAMPEÃ PAULISTA

Mocidade Alegre, que não vencia desde 2014, leva seu 11º título

JOGO DE LUZ

Iluminação cênica foi aposta das escolas para valorizar os desfiles

DEPOIS DOS EXAGEROS

Especialistas advertem que o melhor detox é comer bem PÁGINA 14

Solidariedade, dor e fuga de turistas em SP

Desde o temporal, na madrugada de domingo, que soterrou áreas de Barra do Sahy com um mar de lama, Guilherme Santos se uniu aos vizinhos sobreviventes e à Defesa Civil em busca de desaparecidos, como o avô do amigo Alan (ao lado). A solidariedade supera a dor em São Sebastião (SP), que já conta 45 mortos. Uma criança morreu em Ubatuba (SP). Com trânsito difícil após a reabertura parcial de estradas, turistas pagam até R$ 11 mil por voos em helicópteros que levam ajuda à cidade. PÁGINAS 7 e 8

FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA

Saída pelo alto. Turistas esperam para deixar São Sebastião, que ficou totalmente isolada pelas chuvas, de helicóptero: com estradas interrompidas, as vagas nos voos podem custar até R$ 11 mil

Putin acusa Ocidente e suspende tratado nuclear

Ele anunciou que Moscou está fora do acordo Novo Start e acusou o Ocidente, que ampliou a ajuda militar à Ucrânia em um ano de guerra, de querer acabar com a Rússia. PÁGINAS 12 e 13

Estados tentam recompor ICMS na Justiça e no Legislativo

Com perda de arrecadação estimada em R$ 45 bilhões, estados tentam elevar ICMS no STF, no Congresso e em assembleias: 12 já aprovaram alíquota básica maior. PÁGINA 9

Governo se articula para batalha da reforma tributária

Planalto vai intensificar negociação de cargos para alcançar base sólida que garanta os 308 votos na Câmara e 49 no Senado. PÁGINA 4

VERA MAGALHÃES

A civilidade política na tragédia

PÁGINA 2

ZEINA LATIF

Governo fabrica ruídos na economia

PÁGINA 10

Opinião do GLOBO

Congresso deveria mudar lei leniente com garimpo ilegal

'Jabuti' em Medida Provisória de 2013 supõe boa-fé de vendedor, dificulta rastrear ouro e agrava a violência

É inegável que cabe ao governo Jair Bolsonaro a maior parcela de responsabilidade pela crise humanitária deflagrada com a invasão do garimpo ilegal na reserva ianomâmi em Roraima. Está comprovada a omissão reiterada das autoridades ante pedidos de socorro aos indígenas. Mas a crise não nasceu do nada. Há anos o produto ilegal do garimpo chega a distribuidoras de ouro e joalherias, sob o beneplácito de dispositivos legais lenientes com a procedência, que escancaram as portas do mercado ao tráfico.

A principal responsável pelo fim dos controles na compra de ouro é a Lei 12.844, de 2013. Ela passou a assumir boa-fé dos vendedores, facilitando a venda do minério dos garimpos ilegais. A complacência tem origem nas emendas feitas numa Medida Provisória sobre produtos agrícolas pelo deputado Odair Cunha (PT-MG), a pedido da associação nacional que congrega empresas desse mercado, a Anoro.

O "jabuti" contrabandeado para a MP baixada pela então presidente Dilma Rousseff aplainou o terreno para os garimpeiros, desde então estimulados a invadir terras indígenas. Justificada pela necessidade de desregular o mercado de ouro, a lei do garimpo permitiu também que prestadores de serviços, como pilotos, fornecedores de comida e combustível também pudessem vender o minério nos Pontos de Compra de Ouro (POCs) da região.

Uma das consequências mais nefastas da nova corrida do ouro na Amazônia foi o progressivo domínio do crime organizado sobre a prospecção do metal, com a consequente alta nos índices de homicídio. No estudo "A história de ouro e sangue: as consequências da desregulação do mercado na violência local", os pesquisadores do Insper Leila Pereira e Rafael Pucci demonstraram com rigor que bem antes de Bolsonaro o garimpo ilegal já era um foco central da explosão de violência na Amazônia.

Eles constataram que, a partir de 2013, a taxa de homicídios em municípios da região com menos de 200 mil habitantes e extração ilegal de ouro cresceu em relação às de cidades sem ouro ou com extração legal. Em razão disso, os homicídios subiram 60% na Amazônia entre 2006 e 2019, período de estabilidade noutros estados. A hipótese usada para explicar a alta não é complexa. Mais competição na mineração ilegal, onde direitos de propriedade não são bem definidos e inexistem mecanismos de mediação de conflitos, leva a disputas violentas, ainda mais considerando o valor alto do ouro e sua liquidez.

Os pesquisadores trabalharam as estatísticas para evitar que os crimes de madeireiros ilegais e outros grupos criminosos inflassem artificialmente os dados. Concluíram que, onde há garimpo ilegal de ouro, existe uma taxa anual adicional de 8,5 assassinatos por 100 mil habitantes. No período de 2006 a 2019, nos municípios sem garimpeiros ilegais, os homicídios caíram 0,48 ponto.

O ministro da Justiça, Flávio Dino, defende a mudança da lei que, com base no princípio da boa-fé, abriu a Amazônia para aventureiros e criminosos. Além de empregar as forças de segurança para retirar os garimpos ilegais das reservas indígenas e de toda a região, tal mudança é essencial. Só com mecanismos de rastreamento do ouro — a exemplo dos que já existem nos mercados de carne ou madeira — será possível expor os traficantes e acabar com os incentivos ao garimpo ilegal.

Tapar rombo do ICMS ficou mais fácil após avanço nas conversas com estados

Negociação aproximou a oferta do governo federal das demandas estaduais. Tesouro vê solução próxima

Foi positivo o avanço na negociação entre os governadores e o Tesouro Nacional para chegar a um acordo sobre a reposição das perdas na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A solução para uma das heranças do governo de Jair Bolsonaro é esperada para breve. Virá em boa hora.

Desesperado para alavancar sua candidatura à reeleição, Bolsonaro cortou em junho o ICMS sobre combustíveis, comunicações e energia elétrica. Na época, a equipe econômica argumentava que a situação fiscal dos estados e municípios passara por "melhoria significativa" e que promover o corte para conter a inflação seria responsável, além de justo. Não era nem uma coisa, nem outra. Bolsonaro queria baixar o preço dos combustíveis na marra.

O dinheiro que aliviava o caixa nos governos estaduais ainda resultava de transferências da União durante os piores anos da pandemia, quando o salário do funcionalismo — maior gasto em todas as esferas de governo — ficou congelado. Em 2022, os governadores voltaram a gastar como antes, concederam reajustes, a folga no caixa desapareceu, e não tardou para que o corte no principal imposto estadual deixasse um rombo.

Foi esse o quadro encontrado pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva. No início das negociações entre o Tesouro e os governadores para tratar da reposição das perdas, os estados estimavam o total em R$ 45 bilhões, e a União oferecia R$ 13 bilhões. Recentemente, as cifras estavam mais próximas: R$ 30 bilhões e R$ 24 bilhões, respectivamente.

Em entrevista recente, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, afirmou que a solução não é simples, mas que acredita num resultado equilibrado. "Vamos virar a página desse conflito federativo e seguir em frente", disse. De acordo com ele, haverá espaço no Orçamento para acomodar o gasto.

Uma vez feito o acordo sobre o valor, será necessário discutir prazo e forma. O governo federal pediu que a recomposição das perdas seja feita dentro dos quatro anos de mandato. Alguns estados obtiveram no Supremo Tribunal Federal (STF) decisões liminares para descontar a perda dos pagamentos de dívida com a União. Estados que não devem precisarão receber de outra maneira.

Bolsonaro usou a política econômica com objetivos eleitoreiros. O resultado foi a desordem tributária previsível, com estados aumentando as alíquotas de ICMS de outros produtos para cobrir despesas. Agora a ambulância do Tesouro foi chamada para tapar o buraco. O Brasil já deveria ter aprendido que não existe desconto mágico na bomba do posto de gasolina, nem na conta de luz.

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Um alento em meio à tragédia

As cenas da tragédia no Litoral Norte de São Paulo evocam outras, em diferentes estados do Brasil, nos últimos anos nesta mesma época. Essa recorrência mostra que o poder público, em seus diferentes níveis de responsabilidade, não consegue fazer investimentos e estabelecer protocolos de prevenção e mitigação do efeito de desastres naturais, cada vez mais intensos e de consequências avassaladoras.

Mas, se há algo de positivo no que se seguiu à destruição no litoral paulista, é a volta da razoabilidade na relação entre os Executivos federal e estadual na reação. Durante anos, Jair Bolsonaro não hesitou em usar mesmo episódios de desolação, com mortos e desabrigados, para colocar em prática seu projeto de dilapidar a política.

Ao transformar governadores e prefeitos em inimigos, pelo simples fato de serem adversários políticos e de pertencerem a partidos de oposição, ajudou a disseminar numa parcela da sociedade o ódio e a intolerância, que explodiram desde que foi proclamado o resultado das eleições e atingiram o ápice no 8 de Janeiro.

É um alento que Tarcísio de Freitas, eleito na esteira do bolsonarismo, vá se distanciando da matriz em episódios que funcionam como teste de convivência institucional entre entes federativos, como a própria resposta aos atos terroristas de janeiro e a calamidade pública de agora.

É aterrador que o óbvio bom senso precise ser louvado, ainda mais quando há dezenas de mortos e milhares de atingidos. Mas basta lembrar que há exatamente um ano o então presidente se recusou a enviar recursos à gestão João Doria para atender a municípios da região Sul do estado atingidos também por enchentes. E que recusou oferta de ajuda humanitária da Argentina quando a Bahia foi devastada pelas chuvas. Na cabeça de Bolsonaro, o fato de o presidente argentino, Alberto Fernández, e o então governador da Bahia, Rui Costa, serem "de esquerda" era o que ditava a diretriz de Estado.

> **Lula e Tarcísio demonstraram a maturidade necessária para lidar com a emergência no litoral de forma impessoal**

Lula e Tarcísio demonstraram a necessária maturidade para lidar com a emergência no litoral de forma impessoal e com a urgência que a situação exige. E o ambiente político está tão corroído que não faltaram críticas ao governador na "esgotosfera" bolsonarista. Equipes de jornalistas foram agredidas por moradores de um condomínio de luxo numa das praias de São Sebastião ao tentar documentar o estrago das chuvas, aos gritos de "esquerdistas" e "comunistas".

O episódio mostra a profundidade do dano da conduta antirrepublicana de Bolsonaro na vida em sociedade, a ponto de pessoas que também se viram atingidas por uma calamidade se sentirem mais invadidas e incomodadas pela imprensa, transformada em vilã, que pela intempérie e de abolirem qualquer noção de empatia com aqueles mais desassistidos que, esses sim, perderam tudo e terão de reconstruir sua vida do zero.

Alimentados pela irracionalidade extremista, esses grupos compõem uma parcela do eleitorado de direita no Brasil hoje. Certamente as alas mais radicalizadas voltarão suas baterias contra Tarcísio ou qualquer outro político identificado como conservador que decida ter uma relação civilizada com Lula e o PT. Foi dessa forma que antigos aliados de Bolsonaro foram transformados em traidores e sua reputação e sua carreira política foram destruídas pelas milícias digitais bolsonaristas.

Ainda está por ser criado o espaço para uma direita democrática, que entenda a política como ambiente de debate ideológico e visões de mundo, mas não de aniquilação dos diferentes.

Essa construção passa pelo rompimento do cordão umbilical de toda uma linhagem de políticos que se elegeram graças ao sobrenome do ex-presidente que tentou dinamitar a democracia. Até aqui, ninguém conseguiu fazer essa ruptura e continuar viável eleitoralmente.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

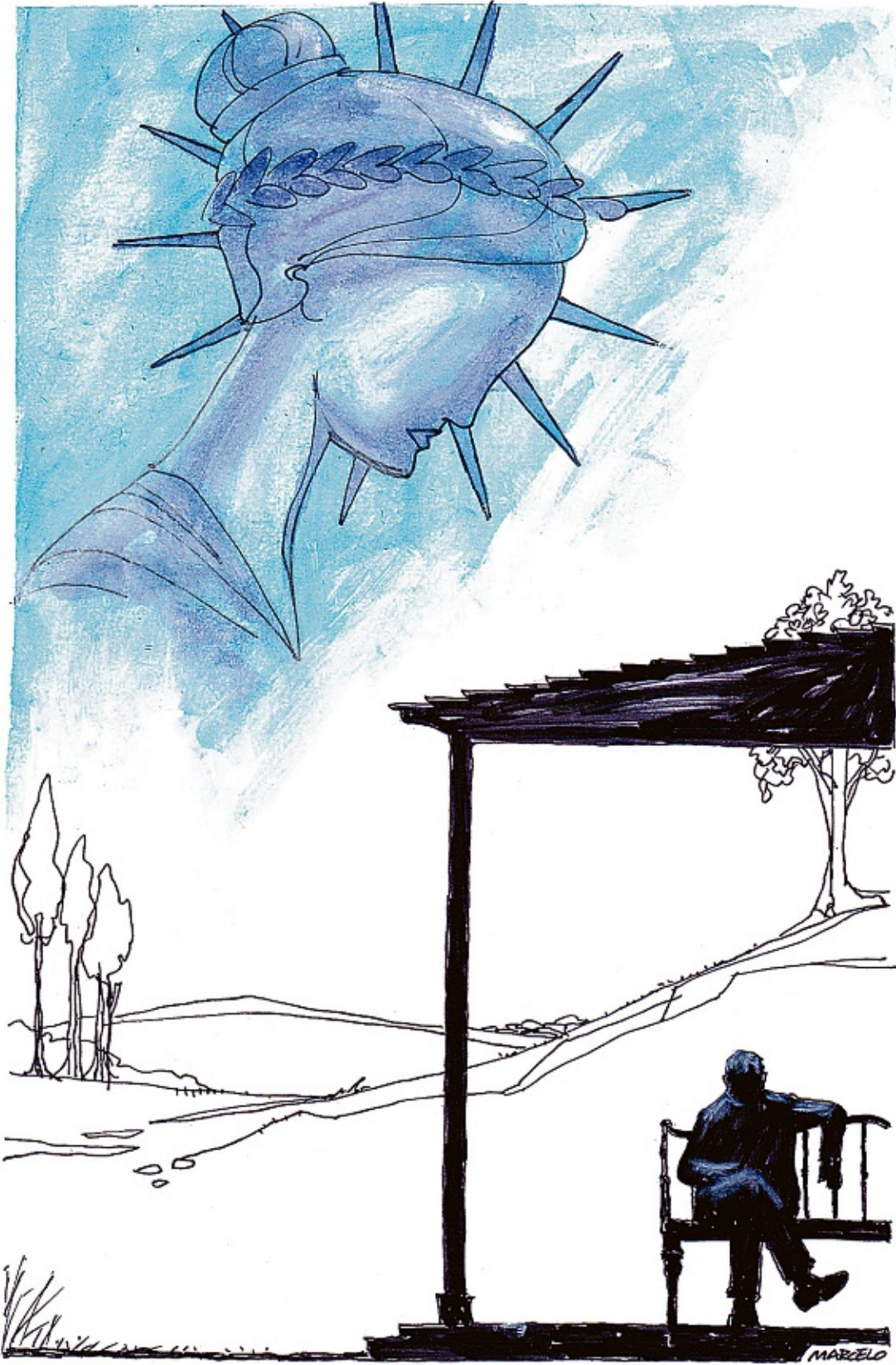
Jimmy Carter quer morrer em casa

Aos 98 anos, o ex-presidente americano Jimmy Carter (1977-1981) resolveu morrer no rancho onde sua família plantava amendoim. Deixou o hospital e recebe apenas cuidados paliativos. Como George Bush I (1989-1993) e Donald Trump (2017-2021), Carter perdeu a reeleição, e esse fracasso marcou-o. Apesar disso, foi um presidente que recolocou os valores democráticos na agenda da política externa americana. A redemocratização brasileira deve-lhe muito.

Numa trapaça dos tempos, são muitas as cidades brasileiras com avenidas John Kennedy. Ele irradiava juventude, foi assassinado e tornou-se um ícone. Para o Brasil, foi um arquiteto subsidiário da deposição de João Goulart. Em março de 1964, quando o presidente Lyndon Johnson mobilizou uma força naval para eventual socorro aos militares revoltosos, ele apenas seguiu um roteiro deixado por Kennedy.

A ditadura brasileira teve nos presidentes Johnson (1963-1969) e Richard Nixon (1969-1974) dois aliados de fé. Em dezembro de 1971, quando o general Emílio Garrastazu Médici foi a Washington, Nixon foi profético: "Nós sabemos que, para onde for o Brasil, irá o continente latino-americano". Em 1973 foram à breca os regimes democráticos do Uruguai e do Chile. Em 1976 foi a vez da Argentina.

Carter era um governador inexpressivo da Georgia. Elegeu-se defendendo os valores da democracia americana, abalada pelos escândalos de Nixon. Durante a campanha, com breve referência ao Brasil, ele anunciou que daria prioridade aos direitos humanos na sua diplomacia. Provocou algum nervosismo, mas parecia coisa de candidato. (Tomou uma carta desaforada do exadido militar americano em Brasília.)

Eleito, encrencou com o Acordo Nuclear que o Brasil havia assinado com a Alemanha. Na sua delegação nas Nações Unidas foi incluído um professor que havia sido expulso do Brasil. Pior: um general brasileiro que servia em Washington informava que o novo embaixador na ONU era Andrew Young, "negro". Outro general temia "uma infiltração de elementos comunistas, ou pelo menos esquerdistas, nas altas esferas do governo".

Estabeleceu-se um clima de cordial antipatia entre os governos de Carter e do general Ernesto Geisel. Um relatório sobre a violência política no Brasil abriu uma crise com os Estados Unidos, e Geisel rompeu o acordo de cooperação militar com Washington.

Em 1977, Carter mandou sua mulher, Rosalynn, ao Brasil. Ela manteve dois encontros com Geisel (incluindo um breve bateboca). Além disso, entrevistou-se publicamente com dois missionários americanos que viviam entre os pobres do Recife e haviam sido maltratados pela polícia.

Carter nunca subiu o tom no clima de cordial antipatia. Veio ao Brasil como presidente, reuniu-se com Geisel e, no dia seguinte, encontrou-se no Rio com representantes da sociedade civil. Entre eles, o presidente da OAB, Raymundo Faoro, e o cardeal de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns. Malandramente, pediu a Dom Paulo que o acompanhasse no carro até o aeroporto.

(Geisel não perdoou Carter por ter mandado a mulher e, anos depois, quando ambos estavam fora do poder, recusou-se a recebê-lo e não atendeu o telefone quando ele ligou.)

ARTIGO

Repetição fatal

WASHINGTON FAJARDO

Uma vez mais, chuvas causam destruição, desabrigados e mortes. Por que não muda esse quadro?

Planejamento urbano é um assunto incômodo para a política brasileira, pois demanda continuidade e rigor técnico. A informalidade urbana, em contrapartida, é excepcional para o patrimonialismo e o clientelismo. Portanto muito melhor para a agenda eleitoral de quatro anos que o plano de 20 anos.

Assim como as chuvas, a descontinuidade de políticas é uma repetição fatal, definindo a equação da favelização eterna do Brasil. A favela é a regra da paisagem nacional. Se esse é o contexto geral, observemos seus pormenores.

Primeiro, não há modelos diversificados para a habitação social no país, com objetivo de desenvolver áreas centrais. O Minha Casa Minha Vida (MCMV) impôs uma dependência absoluta sobre as prefeituras. Que prefeito deixaria de entregar muitas casas, não importa onde fosse? Seus subsídios valorizaram intensamente terrenos periféricos, inflacionando o consumo de solo sem infraestrutura com velocidade tal que as prefeituras não conseguem fiscalizar. Obviamente não foi o MCMV que colocou famílias em encostas, mas realizou menor execução orçamentária para as rendas mais vulneráveis, infelizmente.

Segundo aspecto, os municípios não têm governança sobre o solo urbano. A capacidade institucional de cidades médias e pequenas é limitadíssima diante das ameaças climáticas. E os governos estaduais fazem que não é com eles, quando deveriam executar planejamento regional e metropolitano. Faltam dados geoprocessados, mapas, monitoramento e pessoal. Mas sobram cargos comissionados em órgãos técnicos.

> ***Os municípios nem sequer conseguem implementar planos de contingência. E os governos estaduais? Silêncio novamente***

Terceira dimensão, regulação urbana. Em bairros com infraestrutura melhor, menos riscos e mais oportunidades sociais, o adensamento deveria ser interesse público prioritário, absorvendo rendas mais baixas. Apesar da aversão de moradores existentes, nos locais onde terrenos são mais caros, a habitação social deveria ser baseada em aluguel social, obtida pela ampliação do potencial construtivo, por meio de zoneamento inclusivo.

Quarto, os municípios nem sequer conseguem implementar planos de contingência de escape para locais seguros. E os governos estaduais? Silêncio novamente.

Propostas? Algumas. O MCMV deveria mirar exclusivamente rendas vulneráveis, com forte componente de reassentamento de áreas de risco ambiental, por meio de planos urbanos. Do mesmo modo, deveria priorizar áreas centrais e melhorias habitacionais, valendo-se de análises digitais da informalidade urbana. Estimular bons projetos urbano-ecológicos e conectividade com a malha urbana.

Governos federal e estadual deveriam promover consórcios para o planejamento de cidades incapazes, seja por meio de empresas público-privadas de urbanização, seja por meio de parcerias, que garantam governança de médio e longo prazos. Os municípios que se comprometessem com planos diretores que promovessem adensamento inclusivo, junto ao transporte sobre trilhos, com mais locação social, receberiam mais recursos federais.

E continuidade, sempre.

Washington Fajardo é arquiteto e urbanista

N. da R.: Bernardo Mello Franco excepcionalmente não escreve hoje

ARTIGO

O dilema do cigarro eletrônico

RENATO VERAS

Em dezembro de 2022, a mídia brasileira divulgou exaustivamente um estudo científico sugerindo que o consumidor de cigarro eletrônico tem chance de desenvolver câncer 20 anos antes que o fumante de cigarro convencional. Porém justamente a referência mais importante, que estava descrita na pesquisa e em formato de marca-d'água em todas as páginas do estudo, foi ignorada.

O próprio World Journal of Oncology destacou que o material era preocupante ou "*Editorial expression of concern*". Isso significa que algumas informações provavelmente não foram verificadas e que a publicação analisava o conteúdo. Tanto que, alguns dias depois, o artigo foi atualizado com um aviso de retratação, algo que ocorre em casos de má conduta científica, plágio, erro generalizado de dados ou dados não comprovados.

Em 2022, pesquisadores da Universidade de Louisville avaliaram formulários que serviram como base para pesquisas científicas associarem os dispositivos eletrônicos a doenças como enfisema, doença pulmonar obstrutiva crônica, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral. Perceberam que não existiam informações sobre quando os participantes começaram a vaporizar ou fumar e sobre quando foram diagnosticados com as doenças. O resultado impressionante foi publicado na revista Internal and Emergency Medicine: em mais de 94% de todos os casos, os diagnósticos ocorreram depois de os indivíduos fumarem cigarros convencionais regularmente.

> ***No Brasil, o produto é proibido pela Anvisa desde 2009, mas pode ser encontrado em qualquer esquina***

O que isso quer dizer? Primeiro, comprova o que já sabemos: o cigarro eletrônico não é inócuo. É um produto de risco reduzido à saúde, uma alternativa menos prejudicial quando comparada ao cigarro convencional. Depois, esses casos evidenciam um problema grave: alguns estudos ignoram que muitos consumidores de cigarros eletrônicos são ex-fumantes.

Existem estudos científicos confiáveis que comprovam a redução de riscos dos dispositivos. Baseado numa revisão de 400 pesquisas, de setembro de 2022, o Ministério da Saúde inglês reafirmou que os vaporizadores são 95% menos prejudiciais que o cigarro comum. Isso significa que são 20 vezes menos nocivos. Esse é o relatório mais completo sobre o tema e foi encomendado pelo Departamento de Saúde Pública inglês ao King's College London. Portanto seu conteúdo é independente.

O Ministério da Saúde britânico reconhece o cigarro eletrônico como uma alternativa de potencial risco reduzido à saúde e incentiva o consumo para substituição completa do cigarro convencional. Assim como a Inglaterra, cerca de 80 países já decidiram pela regulamentação.

Quando pesquisadores desconsideram informações, e evidências são ignoradas, a saúde entra em risco. No Brasil, o produto é proibido pela Anvisa desde 2009, mas pode ser encontrado em qualquer esquina. Segundo pesquisa Ipec de 2021, já há mais de 2 milhões de consumidores brasileiros. Enquanto a desinformação e o juízo de valor estiverem acima da saúde, além da já sabida exposição nociva à fumaça do cigarro convencional, os fumantes têm como opção os riscos desconhecidos de um produto ilegal, sem procedência de composição, segurança ou qualquer tipo de controle sanitário. Acredito que há um meio-termo possível para esse dilema: criar regras por meio da regulamentação para definir composição, produção, comercialização e faixa etária dos consumidores.

Renato Veras é médico, professor titular e diretor da UnATI/Uerj, ph.D. pelo Guy's Hospital da Universidade de Londres, editor da Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, pesquisador do CNPq e consultor da fabricante de cigarros BAT Brasil

Política

NA WEB
'CHORA'
Allan dos Santos ironiza Moraes
Foragido, influenciador bolsonarista teve redes bloqueadas por decisão do ministro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/08-02-2023

Plenário da Câmara. Governo precisa de pelo menos 308 votos na Casa para aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição; no Senado são 49 adesões

DESAFIO LEGISLATIVO

Aprovação de PECs bate recorde em 2022 e será teste para base de Lula

DANIEL GULLINO E MARIANA MUINIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A reforma tributária, a principal que o governo Lula pretende ver passar no Congresso este ano, tramitará em formato de Emenda Constitucional — um instrumento que bateu recorde de aprovação durante a administração de Jair Bolsonaro entre 2019 e 2022. Enquanto os deputados aliados do ex-presidente aprovaram 29 PECs em três anos, a nova base de sustentação do petista terá que estar mais azeitada depois do carnaval, sobretudo com a distribuição de cargos do segundo escalão, para alcançar 308 votos na Câmara e 49 no Senado, o patamar mínimo para implementar mudanças constitucionais.

No ano passado, o último da gestão de Bolsonaro, o parlamento chancelou ao todo 14 emendas à Constituição. Até então, a maior quantidade havia sido verificada em 2014, durante a administração da então presidente Dilma Rousseff (PT), ocasião em que foram aprovados oito acréscimos ao texto constitucional. A série histórica revela que o governo Bolsonaro se consolidou como o período em que mais houve alterações, bem acima do verificado no segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso (19 emendas) e do primeiro de Dilma (17).

Editoria de Arte

Articulação. Lula ainda não tem base sólida no Congresso

CRISTIANO MARIZ/10/02/2023

PRIORIDADE PETISTA

Acréscimos à Constituição aprovados no ano passado, como a PEC Eleitoral, patrocinada pelo antigo governo para liberar gastos na véspera da eleição, contaram com forte apoio da base do ex-presidente, que também foi fundamental para aprovar a PEC para isentar de IPTU imóveis alugados para serem utilizados como templos, pauta também apoiada pelo ex-mandatário. No fim do ano, antes mesmo de assumir, Lula conseguiu negociar e aprovar a PEC da Transição, proposta pela sua equipe, com objetivo de autorizar o aumento de despesas em seu governo. Agora, o petista se empenha para conseguir novo aval do Parlamento na Reforma Tributária.

Embora o recorde de aprovação de PECs tenha sido sob Bolsonaro, a maioria delas foi proposta por parlamentares, e algumas já estavam em tramitação no Congresso havia anos. Formalmente, a Presidência da República só propôs duas PECs que foram promulgadas pelo Congresso nesses quatros anos: a da reforma da Previdência, principal medida do primeiro ano de governo; e a dos Precatórios.

De acordo com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o número de emendas nos últimos anos é um resultado da pandemia de Covid-19.

— A maior parte das normas constitucionais aprovadas é relativa a matéria financeira e orçamentária. A pandemia desequilibrou o que vinha sendo executado de gasto público e exigiu alterações por parte da União para reorganizar o orçamento e enfrentar a crise — disse o senador.

Antes mesmo de tomar posse, Lula já havia deixado claro que considerava a alteração nas regras tributárias uma de suas prioridades para "corrigir injustiças centenárias". Nos bastidores, alguns dos principais aliados do presidente admitem, porém, que há um longo caminho de articulação para que o governo conquiste o apoio de que precisa. Por se tratar de uma Proposta de Emenda à Constituição, o projeto é apreciado em dois turnos e necessita dos votos de três quintos dos integrantes das duas Casas para passar.

TROCAS NO ORÇAMENTO

Propostas de Emendas à Constituição podem ser protocoladas pelo presidente da República, por deputados e senadores. No caso dos congressistas, porém, eles precisam do apoio de pelo menos um terço dos seus pares para apresentá-la. Portanto, nem todas as PECs são de interesse do chefe do Planalto. Além disso, muitas vezes, parlamentares da base são incumbidos por integrantes do Executivo a apresentar propostas de emendas ao texto constitucional que atendam ao governo da ocasião.

O alto número de emendas é explicado pelo detalhismo da Constituição brasileira, segundo especialistas. Oscar Vilhena, diretor do curso de Direito da FGV-SP, avalia que o caso do Brasil é semelhante ao de outros países que também fizeram suas Constituições no final do século XX.

— É difícil fazer Constituição sintética em um mundo contemporâneo. Era fácil em 1787, nos Estados Unidos, quando você tinha 60 fazendeiros brancos — comparou Vilhena.

Tarcísio aposta em 'homem de Valdemar' na Alesp

No quarto mandato como deputado estadual, período no qual manteve atuação parlamentar tímida e foi acusado de nomear irmão de Bolsonaro em cargo fantasma, André do Prado deve quebrar tradição tucana na Casa com ajuda do PT

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Quando o painel eletrônico da Assembleia Legislativa de São Paulo registrar a computação dos votos para a nova Mesa Diretora, em 15 de março, uma tradição de 28 anos deve ser quebrada. Desde 1995, com Ricardo Tripoli, apenas parlamentares do PSDB presidem o Legislativo paulista, com duas exceções: Paulo Kobayashi (1997-1999), do PTB, e Rodrigo Garcia (2005-2007), então no PFL. Desta vez, André do Prado (PL) pode pôr fim à era tucana.

Da base do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), Do Prado tem apoio de quase todos os partidos da Casa; deve enfrentar oposição apenas do PSOL e sua bancada de cinco deputados. O PT, maior adversário do PL do ex-presidente Jair Bolsonaro, deve contribuir com 20 votos.

Ele é descrito por seus pares como discreto, simpático e pouco atuante em plenário. Alguns o definem como "baixo clero" e "centrão raiz". Outros, como "o homem do Valdemar na Alesp", em referência ao cacique do partido, Valdemar da Costa Neto, político que abrigou o então presidente Jair Bolsonaro em sua legenda e é conhecido por sua atuação fisiológica na política.

Ex-prefeito de Guararema (SP) e deputado no quarto mandato, Do Prado foi eleito em 2010 numa coligação do minúsculo PR (hoje PL) com o PT. Naquele ano, os dois partidos, então aliados, somavam 25 das 94 cadeiras na Casa.

Hoje, antagonicamente separados na polarização Lula-Bolsonaro, correspondem a 39 vagas. O fato de representar a segunda maior bancada, repleta de neófitos e bolsonaristas sem articulação, e de ser aliado do governador, rendeu a Do Prado o crédito para pleitear a presidência.

IRMÃO DE BOLSONARO

Sob os holofotes do novo cargo, Do Prado terá de lidar com polêmicas pouco lembradas em sua discreta atuação até hoje. O SBT revelou em 2016, por exemplo, que o deputado empregava como funcionário fantasma Renato Bolsonaro, irmão do então deputado federal Jair Bolsonaro. Renato recebia um salário de R$ 17 mil por uma função de assessor especial parlamentar, apesar de não comparecer ao trabalho, e foi exonerado após a publicação da reportagem. Ele ficou no cargo de fevereiro de 2013 a abril de 2016.

Procurado para comentar o assunto, o deputado não respondeu. Em novembro de 2017, o promotor de Justiça Luiz Ambra Neto entendeu que a ausência de Renato Bolsonaro na Alesp não inviabilizava que ele executasse as funções inerentes ao cargo público e arquivou o caso.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Aliados. André do Prado e o governador Tarcísio de Freitas: deputado tem apoio de quase todos as siglas da Alesp

Do Prado tem um histórico de proposições parlamentares de baixo impacto. Dos 206 projetos de lei propostos em 12 anos na Alesp, 184 se dedicam a rebatizar vias públicas como trechos de rodovia, instituir datas comemorativas, como o "Dia do Podólogo", ou reclassificar municípios para lhes atribuir certificações turísticas.

Do Prado é forte aliado do deputado federal Márcio Alvino, que o sucedeu como prefeito em Guararema. Alvino era sócio de Valdemar em uma empresa de mineração sediada no mesmo município.

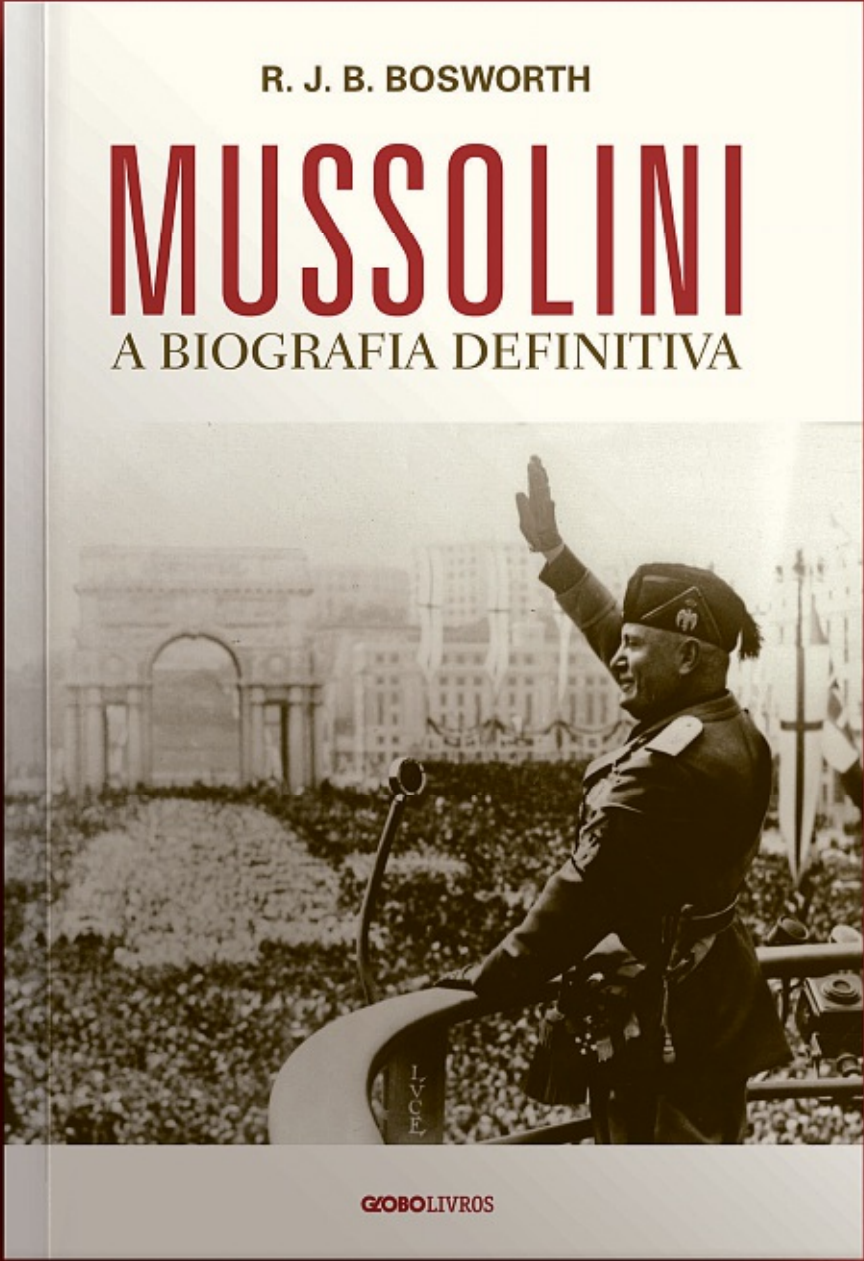
Para o deputado Delegado Olim (PP), Do Prado fará uma presidência diferente das demais por não ser filiado ao mesmo partido do governador, como era nas gestões passadas. Ele critica os presidentes anteriores por serem "chancela do governo".

— Acho que o governador vai ter que respeitar a Alesp. E vai ser bom, porque estamos acostumados a sempre ser governo. Vai ser mais independente do que era — diz Olim.

Na última semana, André Do Prado se dedicou a receber as lideranças partidárias da Assembleia e a negociar espaços na Mesa Diretora e em outras comissões, em troca dos votos. A maior pressão vem do PT, eleita a maior bancada, que deve manter a 1ª secretaria.

Outras demandas do partido envolvem limitar o poder do relator especial, cargo que reduz a importância de órgãos colegiados. A sigla também pretende comandar a Comissão de Constituição e Justiça e de Finanças e audiências públicas para debater o orçamento, e pleiteia participação mais equânime nas comissões.

Os petistas estão otimistas com Do Prado na presidência. Eles argumentam que a relação com os tucanos era difícil, e que o deputado do PL agora dará mais espaço ao partido. O sentimento, no entanto, não é compartilhado em toda a esquerda. O PSOL deve concorrer com uma candidatura independente para marcar oposição ao governo Tarcísio.

— Além da Alesp continuar sendo um puxadinho do Palácio dos Bandeirantes, o PL é o partido do Bolsonaro, responsável pelos ataques à democracia. Inconcebível qualquer tipo de aliança — diz o deputado Carlos Giannazi (PSOL), que pleiteia a candidatura contra Do Prado.

Grupo político de Waguinho operava cargos fantasmas

Investigação indica ainda que prefeitura de Belford Roxo pagou seguranças de acusado de chefiar milícia por meio de laranjas

RAFAEL SOARES
rafael.soares@extra.inf.br

Policiais militares da escolta de Fábio Augusto de Oliveira Brasil, o Fabinho Varandão, acusado de chefiar uma milícia que pediu votos para a ministra do Turismo, Daniela Carneiro (União Brasil), eram pagos pela prefeitura de Belford Roxo por meio de laranjas. Em depoimento, os próprios PMs admitiram que indicavam parentes que eram nomeados a cargos comissionados no município cujo prefeito é Wagner Carneiro, o Waguinho, marido de Daniela. As investigações apontam que os escolhidos não apareciam para trabalhar e, mesmo assim, recebiam salários.

Vereador em Belford Roxo, Fabinho Varandão é considerado um dos homens de confiança do marido da ministra, já tendo sido nomeado por Waguinho para três secretarias na prefeitura nos últimos dois anos. Ele é réu na Justiça sob a acusação de comandar uma milícia que monopoliza o sinal clandestino de TV e internet e a venda de gás de cozinha em dez bairros da cidade.

Nas últimas eleições, Varandão participou de caminhadas, eventos em clubes e de um comício da então candidata a deputada federal no município, em setembro de 2022, além de ter marcado presença em encontros com a hoje ministra e o marido dela — são várias as fotos do acusado de comandar a milícia com Daniela e Waguinho nas redes sociais. Essas atividades foram em locais que, segundo o Ministério Público do Rio (MP-RJ), são dominados pela quadrilha.

"Orgulho em dizer que a nossa querida deputada federal Daniela do Waguinho foi anunciada como a nova ministra do Turismo pelo nosso presidente Lula", postou ele após a confirmação da escolha para a pasta, no fim de dezembro.

REPRODUÇÃO
Em campanha. Acusado de chefiar milícia, Fábio Augusto de Oliveira Brasil, o Fabinho Varandão, pediu votos para Daniela Carneiro, hoje ministra do Turismo

Vários dos PMs que já integraram a escolta de Varandão são suspeitos ou já foram investigados por crimes relacionados à atuação da milícia. Os relatos dos seguranças fazem parte da investigação da Polícia Civil e do Ministério Público que culminou na prisão do vereador, em 2018.

O cabo Francisco Fernandes de Souza, um dos guarda-costas, contou na Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) que, logo após ser eleito vereador, Fabinho "reuniu todos os seguranças no escritório que funcionou como sede da campanha política e determinou que cada um indicasse uma pessoa para realizar cadastro junto à prefeitura de Belford Roxo". Ao todo, segundo o depoimento, nove PMs integravam a escolta de Varandão na época e participaram do esquema.

CLÉBER JÚNIOR
Prefeito de Belford Roxo. Waguinho é marido de Daniela e aliado de Varandão

MORTO UM MÊS APÓS DEPÔR

O PM afirmou que "indicou sua irmã Francisca Dara Fernandes de Sousa para realizar o cadastro". A mulher, então, abriu uma conta no banco e passou a receber o salário pelo irmão. Fernandes alegou que "nunca recebeu contracheque pelo serviço prestado". Por mês, o cabo ganhava, com o esquema, R$ 1.250. Em 2017, Francisca foi, de fato, nomeada "chefe do Setor Administrativo" da secretaria de Esporte e Lazer de Belford Roxo.

O depoimento foi prestado em dezembro de 2018. No mês seguinte, o cabo foi executado com 11 tiros por dois homens na frente da mulher, em Belford Roxo. A investigação do homicídio concluiu que o PM foi morto porque tentou impedir a instalação de uma boca de fumo próxima à sua casa, em um dos acessos a um complexo de favelas na cidade.

Outro dos seguranças de Varandão corroborou o relato do colega. O subtenente Cláudio Santos Amorim afirmou que, depois de ser eleito, o vereador propôs que ele "recebesse pela prefeitura, fornecendo um nome de uma outra pessoa, ou seja, uma espécie de laranja". Segundo Amorim, a proposta foi feita porque, como ele era PM, não poderia assumir um cargo na prefeitura sem se licenciar da corporação, "ainda mais na condição de segurança pessoal de um vereador".

O subtenente, então, indicou o nome da filha Ana Cláudia Alves Amorim como suposta funcionária comissionada da prefeitura "para quem, formalmente, iria o pagamento". Segundo o PM, ele recebeu desse modo por três meses e, depois, pediu dispensa do serviço por "questão de foro íntimo". Cópias dos depoimentos foram enviadas para Promotoria de Tutela Coletiva de Belford Roxo para que sejam apurados atos de improbidade administrativa. A PM nunca puniu os seguranças de Varandão por receberem dinheiro da prefeitura de forma ilegal.

De acordo com a polícia, tanto Amorim quanto Fernandes acompanhavam Varandão quando ele fez ameaças de morte a um empresário que havia acabado de abrir uma empresa de internet em Belford Roxo, em setembro de 2016. A vítima contou à polícia que o vereador foi até a sua casa com "seis homens armados", interrompeu a festa de aniversário de 20 anos de seu filho e o ameaçou. "Estou sabendo que você está montando um provedor de internet, está cabeando na minha área, pode tirar tudo que a área é minha", teria dito Varandão, segundo o depoimento.

A cena descrita pelo homem foi registrada pelas câmeras de segurança da casa. As imagens mostram quatro pessoas armadas saindo de uma caminhonete e abordando o empresário. O vereador foi reconhecido como um dos homens. Uma testemunha que estava no local corroborou o depoimento da vítima e acrescentou que Fábio ainda teria dito, antes de ir embora: "Se não retirar (os equipamentos), vou matar todos".

Com base nessas provas, a Justiça decretou a prisão de Varandão em dezembro de 2018, quando foram apreendidos duas armas, um colete à prova de balas e R$ 70 mil em espécie na casa do vereador. Desde julho de 2019, ele responde ao processo em liberdade e tem de comparecer mensalmente ao fórum da cidade.

O GLOBO não conseguiu contato com Varandão. No processo, sua defesa alegou que "o fato narrado é absolutamente inverídico" e configura "verdadeira injustiça". Já a prefeitura de Belford Roxo respondeu, sobre os parentes de PMs como laranjas, que "as nomeações são efetuadas pela Secretaria municipal de Administração de acordo com a solicitação de cada pasta". O município diz que "o titular de cada secretaria é responsável pela frequência do servidor".

OUTRAS POLÊMICAS

CESSÃO DE PMS

Os PMs da segurança de Varandão não eram os únicos que recebiam dinheiro da prefeitura de Belford Roxo no mandato de Waguinho. Em janeiro, o GLOBO revelou que uma investigação da PM identificou outros nove agentes que trabalhavam em vários órgãos do município de forma ilegal, sem serem cedidos oficialmente pelo comando da corporação. Na prática, esses policiais faziam uma espécie de "bico ilegal" na prefeitura. Todos foram nomeados para cargos comissionados em secretarias sem aval de superiores entre 2017 e 2019. Até hoje, não se sabe o que esses agentes faziam na prefeitura.

GRUPOS PARAMILITARES

Além de Varandão, outras ligações controversas de Daniela de Waguinho com acusados de integrar grupos paramilitares também vieram à tona. Em sua primeira campanha para deputada federal, em 2018, a hoje ministra atuou lado a lado com o miliciano Juracy Alves Prudêncio, o Jura, condenado a 22 anos de prisão por homicídio. Segundo as sentenças que condenaram Prudêncio, ex-sargento da PM de 2010 a 2014, ele era chefe do Bonde do Jura, uma quadrilha acusada de uma série de homicídios na Baixada Fluminense. Jura está preso desde 2009, mas cumpria regime semiaberto em 2018, quando apareceu em fotos entregando santinhos ao lado de Daniela em passeata na região.

COMISSIONADOS

A administração de Waguinho também já foi acusada de favorecer empresas em troca de pagamentos, entre eles um carro dado à irmã do prefeito. Em outra frente, comissionados teriam sido obrigados a atuar em campanhas do grupo político.

NA WEB
RISCO DE DESASTRES
SP e Manaus com mais alertas
Ranking é de centro responsável por aviso de eventos extremos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TRAGÉDIA DE VERÃO

FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA

Heliponto improvisado. Campo foi usado para descarregar mantimentos e embarque de turistas que pagam a partir de R$ 3,5 mil para deixar vilas e praias arrasadas pelas chuvas

SAÍDAS E PROCURA

Turistas deixam Litoral Norte de SP e moradores ajudam no resgate

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@oglobo.com.br
SÃO SEBASTIÃO

No terceiro dia depois das chuvas que arrasaram o Litoral Norte e causaram a morte de pelo menos 46 pessoas, moradores e turistas tomavam rumos diferentes para lidar com a tragédia. Visitantes e pessoas com casas de veraneio nas praias afetadas tentavam deixar o local, por voos fretados de helicópteros ou estradas em que o trânsito ainda estava sob risco de ser interrompido, por causa dos pontos interditados e possibilidade de novos desabamentos. Moradores que não tinham para onde ir ajudavam as equipes de resgate dos bombeiros e da Defesa Civil para buscar desaparecidos ou resgatar bens sob os escombros.

Em São Sebastião (SP), um grupo de turistas desembolsava a partir de R$ 3,5 mil para deixar o bairro de Camburi, que até a manhã de ontem estava isolado devido às quedas de barreira na Rodovia Rio-Santos.

O bairro sofreu desabamentos, mas sem a gravidade da região vizinha de Barra do Sahy, onde morreu a maior parte das 45 vítimas identificadas apenas em São Sebastião (a outra morte foi de uma criança de 7 anos em Ubatuba). Valdini Tavares, sócio do campo de futebol Camburi Futebol Clube, permitiu a empresas de táxi aéreo aterrissar no gramado em troca de R$ 300 por pessoa e do transporte de mantimentos para as regiões afetadas. Segundo funcionários de empresas de táxi aéreo, foram feitos mais de 50 voos até o início da tarde de ontem.

União e esperança. Bombeiros e moradores procuram corpos entre escombros em São Sebastião, onde morreram 45

ENTREGAS E PARTIDAS

Do lado de fora do campo, uma fita dividia ao meio uma improvisada área de embarque. De um lado, pessoas com malas sobre um chão forrado com papelão. De outro, voluntários que organizavam a entrega de cestas básicas com alimentos e produtos de higiene a famílias afetadas pelos deslizamentos, a maioria de classe baixa. Um outro grupo, também de voluntários, levava mantimentos a regiões mais afastadas.

A Rotorfly é uma das empresas que voam ao local. De acordo com Juarez Pardim Júnior, piloto e ex-chefe da área de planejamento e projetos da prefeitura de Caraguatatuba, às 13h, os voos previstos para ontem já estavam lotados. A empresa cobrava até R$ 11 mil por uma hora de voo.

A viagem para uma cidade vizinha em helicóptero com capacidade para três passageiros custava R$ 3,5 mil. Em um que comporta cinco pessoas, R$ 8 mil.

Morador de Camburi, o funcionário da prefeitura William Felipe ajudava a organizar o fluxo de envio de mantimentos e, ao mesmo tempo, facilitava a gestão dos voos.

Uma das passageiras no início da tarde de ontem foi a gerente financeira Juliana Herold, que embarcou com uma amiga e filhos de ambas, por R$ 10,5 mil, até São Paulo. O cãozinho Chewbacca também embarcou.

— Ele está desesperado com tudo isso, nunca viu nada parecido — contou Juliana. — Vou com meus dois filhos e minha amiga, que também leva seu filho. Nossos maridos seguiram com os carros — disse ao GLOBO, antes de embarcar.

O profissional de Tecnologia da Informação José Camargo, de São José do Rio Preto (SP), decidiu embarcar com a mulher Erika e o filho Enrico, de 5 anos, em um voo fretado até a capital paulista. Camargo veio a Camburi.

— Não consigo esperar porque tenho compromissos profissionais e Enrico está passando mal — contou Camargo.

A dez metros da área de embarque, a auxiliar de serviços gerais Kelly Cristina Vidal Pessoa, de 34 anos, que teve a casa alagada pela enchente, buscava mantimentos ao lado do marido, Rafael. O casal caminhou por meia hora para chegar ao campo e saiu com duas cestas de mantimentos.

— Nossa casa ficou vazia porque perdemos tudo, mas limpamos ontem e decidimos ficar lá — diz ela.

A residência dos dois fica em uma encosta e já alagou no passado.

"VOLTEI PARA AJUDAR"

Em Vila Sahy, o vigilante Guilherme Santos, de 38 anos, era uma das dezenas de moradores que ajudavam na procura por sobreviventes. Ele perdeu vizinhos, amigos e a casa, mas salvou a mulher e a filha:

— Ouvi pedidos de socorro, aos gritos, mas não consegui sair de casa na hora por causa da lama. Precisei quebrar o portão para sair e tirar minha esposa e minha filha. Em seguida, voltei para tentar ajudar os vizinhos.

O servente de pedreiro Alan Soares, de 20 anos, procurava um tio, Edigildo Soares de Souza. Na segunda-feira, equipes encontraram o corpo de seu avô, Elias Pereira.

— Queria pelo menos enterrar meu irmão e minha cunhada com dignidade — lamenta Suelen Jesus da Silva, que não mais viu Ailton da Silva depois que ele foi ajudar a limpar uma casa que alagava no domingo.

'Em seu olhar só havia amor', diz pai de Levy, de 9 meses

Bebê foi a primeira vítima das chuvas em São Sebastião a ser enterrado, depois de velório coletivo com outras 11 pessoas mortas

BIANCA GOMES E MARIANA ROSÁRIO
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A primeira vítima da enxurrada de São Sebastião, no Litoral Norte paulista, foi sepultada ontem, depois de ser velada com outras 11 pessoas que também morreram por conta da chuva em São Sebastião. Levy, de 9 meses, morreu na madrugada de domingo após ser levado dos braços da avó por uma onda de água e lama que atingiu a residência de sua família.

Poucos instantes antes, o menino havia sido retirado com vida da casa que morava, na Vila Sahy, após quedas de árvore destruírem o imóvel, deixando somente a caixa d'água de pé.

— O Levy não sabia falar, mas em seu olhar só havia amor. Foi um verdadeiro anjo e Deus recolheu ele de volta — disse o pai Wagner de Oliveira, de 30 anos, depois do enterro.

Wagner lutou por 12 horas para salvar a filha Nataly, de 9 anos, dos escombros da casa. A menina está na UTI de um hospital local para cuidar do pé, ferido no desabamento. A mãe das crianças, Natyelle Santtos, também está internada, assim como seu filho de outro relacionamento, Adrian, de 12 anos. A mãe de Wagner sofreu um ferimento na perna e também está hospitalizada. Todos não têm risco de vida.

> *"Conto ao menos 37 pessoas que perderam a vida só naquela região. É muito mais gente do que se sabe"*
>
> **Wagner de Oliveira,** pai de Levy, bebê de 9 meses que não resistiu aos ferimentos depois de ser retirado dos escombros de sua casa

Wagner acredita que o número de mortes é muito maior do que o anunciado até agora. Ele contou que viu a destruição de um pequeno complexo de veraneio, perto de sua casa, onde ao menos cinco famílias estavam hospedadas. Outras famílias que conhecia estavam em casas próximas que foram destruídas pela água e a lama.

— Conto ao menos 37 pessoas que perderam a vida só naquela região. É muito mais gente do que se sabe — calcula o pai de Levy.

Wagner sofreu escoriações e feriu o pé ao salvar a filha. Sob medicação, quer se curar logo para reencontrar a família.

O velório coletivo em que estava o corpo de Levy foi organizado pela prefeitura no Centro Histórico do município. Um dos mortos velados, Eduardo Leonel, tinha 11 anos. A família havia feito uma campanha nas redes sociais em busca do menino, que foi passar o feriado na Barra do Sahy com os tios e a prima Dandara Vida Caze de Souza, de 10 anos, que também morreu.

— Eram muito próximo, como irmãos — disse uma prima dos dois.

TRAGÉDIA DE VERÃO

Em 2019, um alerta para riscos em São Sebastião

Levantamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas apontou 52 pontos com risco de deslizamento e para a necessidade de monitorar mais de 2 mil moradias no município onde houve maioria das mortes pela chuva

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Saída difícil. Na estrada entre a sede de São Sebastião e Barra do Sahy, que teve mais mortes, motoristas tentam atravessar barreiras para deixar município

Até 2019, São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, tinha 52 pontos sujeitos a deslizamentos de terra em 21 núcleos de moradias ou bairros, quando foi finalizado um mapeamento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico de São Paulo. O estudo foi feito para ajudar a formatação de um plano de redução de riscos do município, que concentrou a maioria das mortes pelas chuvas na região no fim de semana.

Do total, 16 pontos, com 161 moradias, foram considerados de alto risco. Os outros 36, com 2.043 habitações, deveriam "permanecer monitorados". Barra do Sahy, onde foram registradas mais mortes, tinha 162 moradias em locais de risco. Mas não estava na lista dos locais mais perigosos.

As áreas de risco se espalham pelo município, incluindo praias com hotéis e residências de alto padrão, como em Barra do Una, Juquehy, Maresias, Baleia e Camburi. Em geral, porém, os pés de morro ocupados pela população de baixa renda foram considerados em situação mais crítica.

Diretor do IPT e responsável pelo levantamento, Fabrício Mirandola afirma que a Serra do Mar é suscetível a deslizamentos mesmo quando as chuvas não são tão extremas quanto as do fim de semana. É um fenômeno natural, mas no último fim de semana houve fluidificação do solo, o que agravou a situação, ressalta:

— A fluidificação aumenta a capacidade de destruição. Todos os detritos e árvores são arrastados, inclusive pelos cursos d'água.

O IPT indicou 16 locais em 2019 onde intervenções urbanas deveriam ser priorizadas e estimou em R$ 600 mil o custo das obras. Na maioria dos casos, porém, estudos mais aprofundados para eliminar o problema foram recomendados. Entre as áreas com locais de alto risco estavam Juquehy, Camburi, Boiçucanga, Baraqueçaba, Itatinga, Topolândia, Morro do Abrigo e Jaguará.

A prefeitura de São Sebastião não retornou ao pedido do GLOBO sobre o andamento das obras. No site da prefeitura, a maior parte dos investimentos anunciados são de drenagem e asfaltamento de ruas, além de melhoria de equipamentos públicos. A única obra divulgada relacionada a deslizamento de terras foi a do Morro do Esquimó, em Juquehy, às margens da Rio-Santos, licitada em 2022.

Em fevereiro de 2022, a prefeitura anunciou mais R$ 200 milhões em obras de drenagem, recapeamento de ruas e infraestrutura da cidade.

PEDIDO PARA SAIR

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) recomendou aos turistas que deixassem a região, que enfrenta desabastecimento, com a desinterdição parcial da Rodovia Rio-Santos.

— Temos que aproveitar a condição climática, essa janela de tempo. Quanto mais gente sair, melhor. Alivia a pressão nas regiões — afirmou o governador em entrevista a uma rede de TV.

A Sabesp informou que segue trabalhando para restabelecer o abastecimento de água na região e na Baixada Santista. Em São Sebastião e Ilhabela, 31 caminhões-tanque fazem abastecimento emergencial.

Petrobras diz que oleoduto tem pontos críticos

> A Petrobras informou ontem que sua rede de dutos entre Cubatão e São Sebastião está com cinco pontos críticos por causa das chuvas no Litoral Norte de São Paulo.

> A estatal informou que se a rede não puder voltar imediatamente a operar, o petróleo será escoado por outra rede, por meio de Santos.

> A Petrobras informou que a rede entre a Tebar, maior terminal marítimo da América Latina, e a Replan, refinaria de Paulínia, foi inspecionada e funciona normalmente. (*Bruno Rosa*)

NA WEB
'FOREVER BRA'
Victoria's Secret lança sutiã reciclável
Bojo da peça é feito com um tecido à base de plantas, o que facilita o processo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

COM PERDA DE R$ 45 BI NA ARRECADAÇÃO...

AÇÕES PARA REFORÇAR O CAIXA

Estados travam batalha na Justiça e no Legislativo para recompor ICMS

MANOEL VENTURA
E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Os estados se articulam para ampliar a arrecadação de impostos neste ano, depois de perderem receitas por causa de medidas tomadas pelo Congresso Nacional no governo de Jair Bolsonaro, no ano passado. Uma das estratégias é rever ao menos parte de uma lei federal, aprovada em junho de 2022, que determinou a redução das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de energia, combustíveis, telecomunicações e transporte, ao considerá-los itens essenciais.

Em paralelo à ofensiva no Congresso e diante do impasse nas negociações com a União sobre as perdas de arrecadação, os governos estaduais também vêm aprovando em suas assembleias a elevação do percentual básico do tributo e estão reforçando ações no Judiciário em Brasília.

A lei aprovada em junho do ano passado, a poucos meses das eleições, estabeleceu que o diesel, a gasolina, a energia elétrica, as telecomunicações e o transporte coletivo são produtos essenciais. Com isso, passaram a ter alíquota de ICMS limitada à básica. Essa alíquota era de 17% ou 18%, a depender do estado. O objetivo era baratear esses itens, ampliando a popularidade de Bolsonaro. A gasolina e a energia elétrica tiveram queda de preço em 2022, de 25,78% e de 19,01%, respectivamente, de acordo com dados do IBGE.

Os governos estaduais calculam uma perda de arrecadação de R$ 45 bilhões com a medida, já que o ICMS é a principal fonte de receitas próprias dos estados. Com as negociações para compensação de perdas de receita pela União emperradas, governadores decidiram pedir, na Câmara e no Senado, a revisão da essencialidade da gasolina, ao menos. Caso esse combustível deixe de ser considerado essencial, cada unidade da federação poderá ampliar livremente a alíquota de ICMS sobre o produto, como era antes.

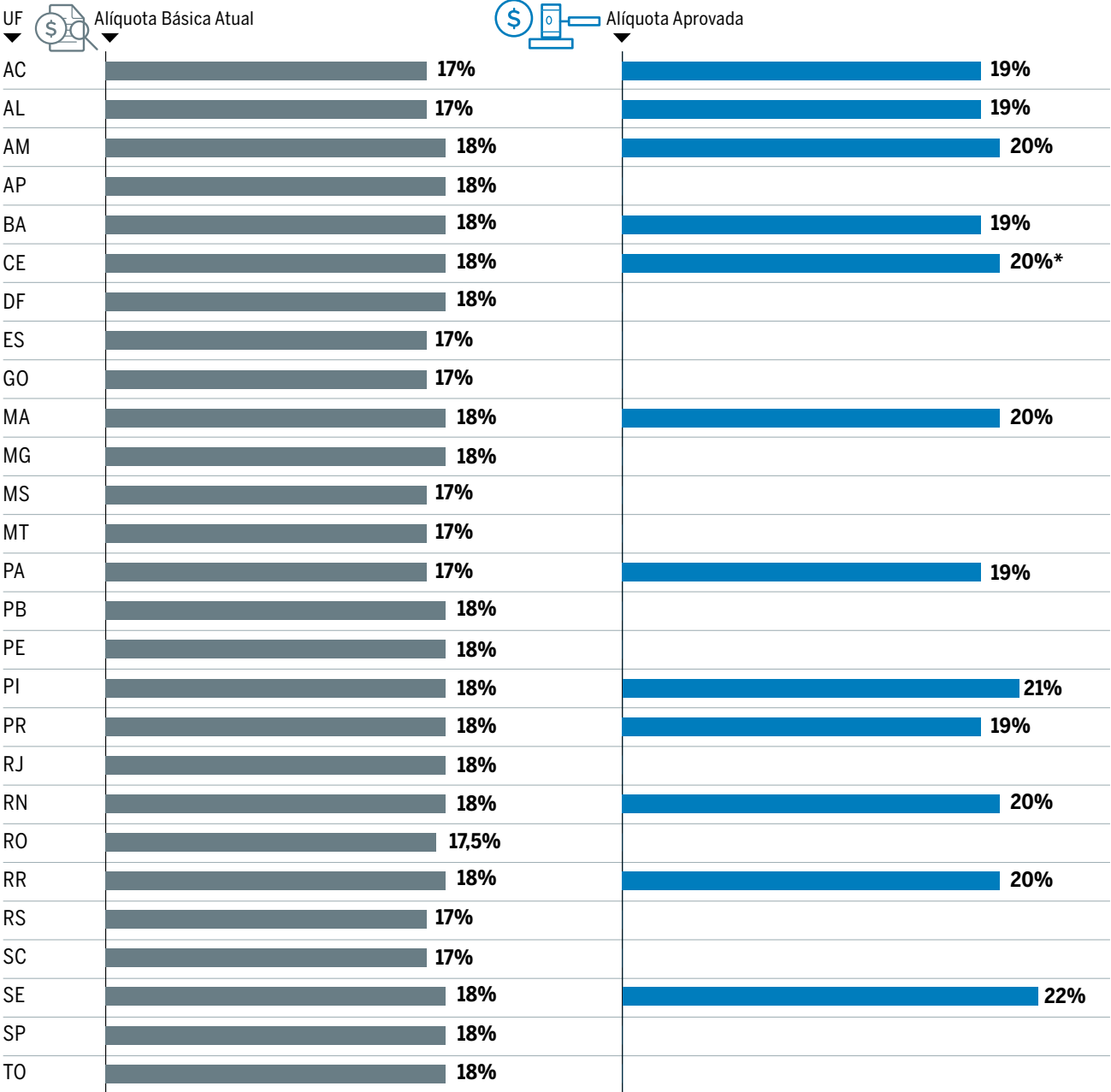
— Nós pleiteamos a revisão da essencialidade da gasolina — afirma Cristiane Schmidt, vice-presidente do Comsefaz, que reúne os secretários estaduais da Fazenda, e secretária de Economia de Goiás.

Neste mês, os estados já obtiveram uma vitória no Supremo Tribunal Federal (STF) contra um dispositivo da lei. O ministro Luiz Fux suspendeu por liminar o trecho que tirava as tarifas de distribuição e transmissão da conta de luz — composta por outras rubricas, como tarifas de energia e subsídios. A expectativa de governadores é manter a decisão quando ela chegar ao plenário.

12 APROVAM ICMS MAIOR

Enquanto buscam a revisão da lei no Congresso e na Justiça, os governos estaduais vêm adotando outras medidas para elevar a arrecadação. Como cada estado pode definir sua alíquota básica de ICMS, ao menos 12 já aprovaram em suas assembleias o aumento desse percentual, segundo o Comsefaz. Foi a forma que governadores encontraram para respeitar a lei federal, já que os itens essenciais mantêm essa classificação e limitação à alíquota básica, e, ao mesmo tempo, ampliar a arrecadação.

Foi o caso de Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Pará, Piauí, Maranhão, Paraná, Rio Grande do Norte, Roraima e Sergipe, que aprovaram alterações das alíquotas básicas para percentuais entre 19% e 22% ainda em 2022. A mudança já passa a valer este ano. O estado do Ceará aprovou em meados de fevereiro o aumento da alíquota básica para 20% — portanto, o novo percentual só entrará em vigor no ano que vem.

O movimento de elevar os tributos tende a pressionar preços de itens básicos do dia a dia do brasileiro. Produtos que no ano passado tiveram alívio por causa da lei federal podem ficar mais caros neste ano. E, como o aumento feito em alguns estados é sobre a alíquota básica geral, outras mercadorias, como itens farmacêuticos, podem ter reajuste.

Nos cálculos da Tendências Consultoria, a alta das alíquotas gerais trará ligeiro impacto sobre o IPCA, que mede a inflação, a partir de junho.

— Todo esse impacto pode também se estender para o ano que vem (como é o caso do Ceará, que já aprovou alíquota mais alta para 2024). Isso vai depender muito de questões legislativas e da articulação entre o governo federal e os estados. Outro ponto é a discussão da reforma tributária. Se for aprovado, o Imposto Sobre Valor Agregado (IVA) levaria a um cenário completamente diferente — afirma Luiza Benamor, analista da Tendências.

Enquanto tentam ampliar receitas neste ano, os estados negociam com o governo federal uma compensação pela redução das perdas do ICMS de 2022. Insatisfeitos com o projeto que reduziu o imposto, eles passaram a questionar os textos no STF. O governo Lula abriu uma mesa de negociação para compensar ao menos parte das perdas.

O acordo costurado envolve apenas a redução de receita no ano passado, comparada com 2021 — de 2023 em diante, a redução de receita vai ser absorvida pelo estado, sem compensação.

As conversas, porém, travam em uma série de pontos. Um deles é o valor das compensações. Os governadores calculam redução de arrecadação de R$ 45 bilhões. Neste momento, o Tesouro Nacional acenou com um pagamento de R$ 26 bilhões, parcelado de 2023 a 2026. A União argumenta que ela própria está numa situação fiscal delicada.

A perspectiva de os estados saírem vitoriosos em ações no STF é um fator que embola as negociações, já que eventual decisão favorável seria mais vantajosa que o acordo — que pressupõe a desistência das ações.

— O acordo não deve ter desfecho rápido — diz Cristiane Schmidt, do Comsefaz.

R$ 11 BI NÃO FORAM PAGOS

Outro ponto de divergência é o período em que será feita a análise da perda do ICMS — se todo o ano de 2022 ou apenas o período de vigência da lei (a partir de julho), como querem os estados. Não há consenso sobre a amplitude das perdas, se o cálculo é feito sobre todo o ICMS ou sobre os produtos afetados, como desejam os entes federativos.

Também está em discussão a atualização dos valores de 2021 (base de comparação da perda) pela inflação e a forma como será feita a compensação para gastos com saúde e educação, que foram prejudicados. Outro ponto é o mecanismo de gatilho.

— O que estamos fazendo agora é calcular para saber como esse acordo fica com relação às liminares e aos riscos jurídicos. Há riscos jurídicos que a gente precisa contemplar para não correr o risco de a decisão ser questionada. A gente precisa ter total segurança jurídica de que não vai ter questionamento — diz Cristiane.

Os próprios estados precisarão chegar a um acordo, já que um documento precisa ser assinado pelas 27 unidades da federação. E, no momento, há divergências entre governadores. Das 15 ações protocoladas pelos governos estaduais no STF, já houve decisão favorável a estados em dez. Nelas, eles conseguiram manter seus entendimentos, com derrota para o governo federal. Até agora, oito estados deixaram de pagar R$ 11 bilhões à União referentes à redução do ICMS, graças a decisões do STF.

"Nós pleiteamos a revisão da essencialidade da gasolina"

Cristiane Schmidt, vice-presidente do Comsefaz, sobre pedido para rever teto de 17% ou 18% do combustível

"Todo esse impacto (na inflação) pode também se estender para o ano que vem"

Luiza Benamor, analista da Tendências

PERCENTUAL DE IMPOSTO EM CADA ESTADO

Ao menos 12 unidades da federação aprovaram mudanças na alíquota básica de ICMS em suas assembleias estaduais

Fonte: Comsefaz *Entrará em vigor somente em 2024

Editoria de Arte

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

Previsão. "O acordo não deve ter desfecho rápido", diz Cristiane Schmidt, vice-presidente do Comsefaz, sobre negociação com a União para compensar perdas

PONTOS DE DIVERGÊNCIA

1 *Período de análise das perdas*

O entendimento inicial do Tesouro (ainda durante o governo Bolsonaro) é que as perdas de arrecadação precisam ser calculadas considerando todo o ano de 2022. Já os estados defendem que a conta seja feita considerando o período de vigência da lei, ou seja, o segundo semestre do ano passado.

2 *Produtos considerados*

Outro ponto de discussão é sobre qual será a abrangência das perdas a ser considerada na compensação. A negociação está entre considerar apenas os produtos afetados pela lei (combustíveis, energia, telecomunicações e transporte), como querem os estados, ou toda a base do ICMS, que é maior.

3 *Atualização pela inflação*

A compensação será feita comparando a arrecadação de 2021 com as receitas do ano passado. A questão é se os valores arrecadados em 2021 serão atualizados pela inflação para compará-los às receitas do ano seguinte. Além disso, está em discussão como compensar os valores para saúde e educação.

4 *Gatilho de 5% na queda de arrecadação*

A lei da redução do ICMS prevê uma compensação aos estados sobre o que exceder 5% de perdas — o governo Bolsonaro avaliava que a maior parte dos estados não teria queda dessa magnitude. Agora, se discute considerar ou não essa parcela de 5% no cálculo da perda ou apenas o que for excedente.

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

ZEINA LATIF

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Elefante na loja de cristais

Assim como médicos anseiam que o remédio prescrito seja bastante eficaz, curando a doença rapidamente, sem maiores dosagens e efeitos colaterais, os banqueiros centrais desejam que a política monetária restritiva combata tempestivamente a inflação com efeito moderado na atividade econômica.

Para tanto, adotam estratégias para o melhor resultado de suas ações. Médicos alertam, com rigor, os pacientes sobre a necessidade de seguirem corretamente as recomendações. Banqueiros centrais adotam discurso conservador até que o combate à inflação esteja seguro, visando conter remarcações de preços. Essa tem sido a estratégia do presidente do Fed, Jerome Powell, bem como de Roberto Campos Neto ao sinalizar que não pretende cortar a Selic tão cedo.

O discurso duro, pouco compreendido pelos críticos do BC, faz parte da estratégia para aumentar a eficácia da política monetária, algo particularmente importante no Brasil, dadas as evidências de ela não ser muito potente.

Algumas razões para isso são o mercado de crédito segmentado, em que 40% da concessão provém de linhas menos sensíveis ao ciclo dos juros básicos (crédito direcionado); a elevada participação, de 40%, de títulos pós-fixados no total da dívida pública interna, o que significa que quando os juros sobem, o rendimento dos papéis sobe também, aumentando a renda dos investidores; e a indexação ainda presente nos contratos.

Enquanto não tivermos um regime fiscal robusto, por período prolongado, de modo a promover um ambiente macroeconômico estável, é praticamente inviável remover essas proteções demandadas pela sociedade.

Assim, é necessário cuidado extra do governo para não afetar negativamente as expectativas dos agentes econômicos, a ponto de aumentar o mal-estar na economia. Não é, porém, ao que se assiste.

É compreensível a preocupação do governo com os juros altos. Seu impacto na economia já se faz sentir. Só não apareceu antes por conta, entre outros, do quadro internacional muito favorável (crescimento do comércio mundial e preços de *commodities* elevados), que camuflou seu efeito. Basta examinar a melhor performance relativa da atividade de estados exportadores de *commodities* — mesmo a indústria se beneficiou marginalmente, com aumento de volume e preços de exportação ao longo de 2022.

> ***O governo tem sido uma fábrica de ruídos em relação à condução da economia, o que obstrui os canais da política monetária***

A preocupação, no entanto, não se traduz em maior cautela do governo, que tem sido uma fábrica de ruídos e incertezas em relação à condução da economia. Assim, se obstruem os próprios canais da política monetária sensíveis às expectativas.

O canal do câmbio é um deles. A alta dos juros deveria contribuir para o real mais valorizado no curto prazo, ajudando na luta contra a inflação. Não é o que ocorre por conta de tantos ventos contrários produzidos pelo governo. Considerando que o dólar tem se depreciado no mercado internacional, seria esperada uma taxa de câmbio em torno de R$4,70/US$, e não o R$ 5,20 atual. Assim, a tendência é de maior rigidez da inflação, sem necessariamente estimular o PIB pela eventual melhora da balança comercial, enquanto a elevada volatilidade do câmbio prejudica bastante o setor produtivo.

O canal das expectativas inflacionárias também passou a jogar contra. Mesmo as projeções de longo prazo (2025-27), antes ancoradas, estão agora acima da meta (3,6% ante meta de 3%) — e não se resolve o problema aumentando a meta.

A confiança de empresários também acende luz amarela. O índice de expectativas dos empresários já recuou 10 pontos desde outubro – está em 86 pontos em uma escala de 0 a 200, onde 100 significa neutralidade. As consequências do pessimismo podem ser a menor disposição para contratar mão de obra e investir.

Outra manifestação de mal-estar é o encolhimento do prazo médio da dívida pública interna, que ficou em 3,76 anos em dezembro ante 3,88 em outubro. Esse movimento de busca por segurança dificulta a gestão da dívida pública, bem como o financiamento de longo prazo de investimentos do setor privado. Os eventos de crédito, como o da Americanas, são agravantes. O resultado da deterioração das expectativas é que a atividade econômica será mais impactada, mas sem se traduzir em uma queda mais rápida da inflação, uma vez que os ruídos causados alimentam a percepção de menor compromisso com a inflação baixa.

E quando a fatura chegar, o BC ainda corre o risco de levar a culpa.

Brasileiros terão visto automático em Portugal

Medida que deve ser publicada em breve vai beneficiar imigrantes do Brasil e africanos lusófonos com autorização de residência de 1 ano como parte de um acordo da CPLP. País também vai permitir pedidos de cidadania pela internet

GIAN AMATO
economia@oglobo.com.br
LISBOA

Brasileiros e cidadãos de nações africanas da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) terão autorização de residência em Portugal de forma automática. A medida do governo português ainda precisa ser publicada no veículo oficial Diário da República com os detalhes para poder entrar em vigor, mas seu conteúdo foi revelado pela agência de notícias Lusa.

Segundo a agência, a autorização será válida por um ano e concedida de forma automática aos imigrantes que manifestem interesse em residir no país. Este dispositivo (manifestação de interesse) é amparado por contratos de trabalho.

A facilidade na concessão do visto de permanência está prevista no Acordo de Mobilidade entre os países-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), de 2022. "A fim de dar cumprimento a esta disposição (...) é necessário aprovar um modelo para o documento em referência, bem como definir as taxas devidas pelo procedimento de emissão", informa o documento.

Assinado pelo ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, o texto prevê uma taxa de € 15 pela emissão digital do certificado de autorização de residência.

Incluídos na megaoperação criada recentemente para regularizar imigrantes, os cidadãos da CPLP terão ainda mais facilidades em meio à burocracia para solicitar documentos de imigração em Portugal. Enquanto aguardam documentos em processos que podem demorar anos, os imigrantes ficam marginalizados no país. Perdem direitos, oportunidades de trabalho e viagens.

ALÍVIO NOS CARTÓRIOS

No último sábado, o ministro adiantou que Portugal pretende destinar aos imigrantes da CPLP o mesmo estatuto de proteção concedido aos refugiados ucranianos no país.

— (Para que) possam se beneficiar de um estatuto de proteção de até um ano que permite acesso direto à segurança social, saúde e número fiscal — disse Carneiro.

EDUARDO MAIA/ARQUIVO

Desburocratização. Paisagem de Lisboa: brasileiros interessados em viver em Portugal poderão emitir visto de 1 ano

Às vésperas da invasão russa à Ucrânia completar um ano, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras de Portugal informou que concedeu 57.859 proteções/residências temporárias aos ucranianos, a segunda maior comunidade estrangeira em Portugal agora, atrás da brasileira.

Em outra frente de desburocratização, os advogados já podem pedir na internet a cidadania portuguesa para seus clientes, segundo anunciou o Ministério da Justiça de Portugal. Mas a facilidade digital tem alcance restrito por enquanto. Serão aceitos apenas pedidos de estrangeiros maiores de 18 anos que residam em Portugal há cinco anos ou sejam casados com portugueses.

A cidadania "por tempo de casa" é a mais pedida pelos brasileiros em Portugal. Coincide com o período dos últimos cinco anos, no qual a chegada de brasileiros ao país bateu recordes sucessivos. A extensão para todos os pedidos de cidadania previstos em lei será progressiva. A previsão do governo português é que estejam acessíveis on-line até 17 de março.

Mas apenas advogados inscritos na Ordem de Portugal podem fazer os pedidos, que precisam seguir passos como a digitalização de documentos e de assinaturas. As novas medidas poderão desafogar os cartórios portugueses, que podem levar dois anos em processos de residência e quase três nos pedidos de cidadania de netos de portugueses.

Brasil e Portugal intensificam a agenda bilateral desde a posse de Luiz Inácio Lula da Silva. O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, João Gomes Cravinho, desembarca hoje em Brasília para tratar com o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, da reparação da cimeira luso-brasileira que levará Lula a Lisboa em abril. Na ocasião, o petista entregará o Prêmio Camões de 2019 ao compositor, cantor e escritor Chico Buarque, o que Jair Bolsonaro recusou-se a fazer.

Microsoft quer levar 'Call of Duty' para Nintendo

Franquia e outros games também estarão disponíveis na Nvidia. Empresa busca aval para compra da Activision

Da Bloomberg News
NOVA YORK

Enquanto aguarda o aval de órgãos antitruste da União Europeia para a compra da desenvolvedora Activision Blizzard, a Microsoft anunciou dois acordos que devem movimentar o mercado de games e buscam acalmar reguladores quanto ao impacto da aquisição de US$ 69 bilhões na concorrência.

A empresa formalizou acordo que prevê levar uma série de jogos, incluindo "Call of Duty", para as plataformas Nintendo por uma década. Também levará seus jogos, incluindo a franquia de sucesso, para o GeForceNow, o serviço de games em nuvem da Nvidia. Os esforços fazem parte de uma estratégia da gigante de tecnologia para mostrar que a indústria de games permanecerá competitiva mesmo com sua compra da Activision Blizzard e afastar os temores de que títulos de grande sucesso da Activision se tornem exclusivos do Xbox, serviço de jogos por assinatura da Microsoft.

A aquisição da Activision enfrenta obstáculos regulatórios nos EUA e no exterior. Enquanto a Europa avalia a transação, a Comissão Federal de Comércio dos EUA já entrou com ação para bloqueá-la.

Os acordos com Nintendo e Nvidia são também uma resposta indireta à Sony, dona do Playstation, que levantou preocupações com o risco de a gigante de software tornar exclusiva para suas plataformas uma franquia muito rentável como "Call of Duty". Em 2022, a Microsoft ofereceu publicamente à Sony licença semelhante, mas ela recusou.

'MAIS QUE DISPOSTOS'

A franquia de jogos de tiro "Call of Duty" é o principal foco de atenção por causa de seu impacto na indústria de games. O título está consistentemente no topo da lista de vendas e seu lançamento mais recente ocupa o primeiro lugar nos EUA desde novembro, segundo dados do NPD, rastreador de mercado.

Antes de participar de uma audiência ontem para defender argumentos a favor da compra da Activision, o presidente da Microsoft, Brad Smith, afirmou que o negócio trará mais concorrência e mostrou disposição para lidar com questões antitruste:

— Deixaremos claro que nossa aquisição da Activision Blizzard trará mais jogos para mais pessoas em mais dispositivos e plataformas que nunca. Estamos mais que dispostos, dada a nossa estratégia, a abordar quaisquer preocupações que surjam, contratuais, como fizemos com a Nintendo, ou regulatórias, que sempre estivemos abertos a abordar — disse o executivo a repórteres antes da audiência à portas fechadas em Bruxelas.

MICHAEL CIAGLO/BLOOMBERG

Tiro para todos os lados. Microsoft amplia acesso a games "Call of Duty"

Smith já havia comentado em uma rede social o acordo com a Nintendo, dizendo que fará "Call of Duty" ser lançado para jogadores da Nintendo no mesmo dia e com os mesmos recursos de sua versão para Xbox. A parceria depende do aval para a compra da Activision, detentora da franquia.

Já a Nvidia estava inicialmente preocupada que a combinação pudesse restringir a disponibilidade de jogos em serviços de *streaming*, segundo Phil Eisler, chefe da GeForce Now. Mas a empresa agora é proponente do acordo e acredita que ajudará a impulsionar o serviço da Nvidia e o *streaming* em geral.

O acordo proposto pela Microsoft para a Activision Blizzard é o maior da história da empresa e uma das 30 maiores aquisições de todos os tempos. Além de "Call of Duty", reguladores estão preocupados com a posição de liderança da Microsoft em jogos em nuvem.

'FORMAÇÃO DE LEITORES TEM DE SER PRIORIDADE'

DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Luiz Schwarcz / PRESIDENTE DA CIA. DAS LETRAS

Para editor, crise de varejistas aumenta desafios do setor de livros, que começa a trabalhar com dados. Ele espera políticas de incentivo do governo

RUAN DE SOUSA GABRIEL rsgabriel@edglobo.com.br SÃO PAULO

Quando a Justiça decretou a falência da Livraria Cultura, no último dia 9, a Companhia das Letras foi uma das editoras a retirar seus livros da icônica loja do Conjunto Nacional, em São Paulo. No entanto, após a liminar que suspendeu a falência da rede, no dia 16, Luiz Schwarcz, fundador e presidente do maior grupo editorial do país, decidiu continuar a fazer negócios com a Cultura, mesmo com riscos.

Segundo ele, a livraria havia proposto um novo modelo de negócios às editoras que vinha sendo razoavelmente bem-sucedido para abater parte das dívidas com elas. A Cultura está em recuperação judicial desde 2018, assim como a Saraiva. A situação se complicou no mês passado, quando a Americanas também buscou proteção da Justiça contra credores com um rombo bilionário. A Companhia das Letras esperava faturar R$ 25 milhões este ano com a varejista, uma das principais vendedoras de livros na internet. Agora, a editora está entre os credores à espera de uma saída para a Americanas, com R$ 7,2 milhões a receber.

Em entrevista ao GLOBO pouco antes de embarcar para Nova York,onde lança a edição americana de "O ar que me falta", livro autobiográfico em que narra sua convivência com a depressão, Schwarcz falou da crise do varejo de livros após a alta nas vendas durante a pandemia. Depois, em uma rede social, apontou "ausência de ética" na Americanas, a quem acusa de ter "transformado em regra" e "estratégia de negócios" o atraso no pagamento de fornecedores.

O executivo diz esperar políticas de incentivo à leitura do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), cuja eleição apoiou publicamente, sem consultar seus sócios americanos. A Penguin Random House, maior conglomerado editorial do mundo, tem 70% da Companhia das Letras.

Qual será o impacto da recuperação judicial da Americanas no mercado editorial?

Com a recuperação judicial, perdemos não só os R$ 7,2 milhões, mas também os cerca de R$ 25 milhões que prevíamos vender para a Americanas em 2023, algo entre 5% a 10% do nosso faturamento. Uma parte das vendas sempre acaba absorvida por outros canais. Mas ainda não sabemos quais. Redes como Leitura, Amazon? A Americanas trabalha principalmente com best-sellers, por isso é provável que as pequenas editoras não sejam tão afetadas quanto foram pelas recuperações judiciais da Saraiva e da Cultura. Para as editoras grandes, é um baque, é péssimo, mas temos condições de sobreviver. Será um ano menos lucrativo. O ano passado já não foi excepcional. Crescemos 9%, menos da metade que em 2021.

No dia 9, foi decretada a falência da Cultura. Sérgio Herz, CEO da rede, disse ao GLOBO que a empresa estava crescendo. As editoras foram pegas de surpresa?

Sim. A Cultura havia proposto um outro modelo de negócios. Estava alugando espaço para as editoras na loja do Conjunto Nacional. Nosso espaço era operado pela distribuidora Catavento. Estava indo bem. A Cultura ficava com uma porcentagem nas vendas. Parte desses valores era usada par abater a dívida deles com a gente.

Qual o valor da dívida da Cultura com a Companhia das Letras?

R$ 5 milhões.

A falência da Cultura foi suspensa até que o mérito da decisão do juiz Barros Monteiro seja julgado, o que pode levar meses. A Companhia das Letras voltará a fazer negócios com a livraria?

Sim.

"Para as editoras grandes, (a crise de varejistas de livros) é um baque, é péssimo, mas temos condições de sobreviver. Será um ano menos lucrativo"

"Eu me envergonho um pouco do empresariado que tem interesse em fazer negócio com o governo, mas não se manifesta quando é necessário"

Mas não é arriscado?

Há riscos, mas ponderamos e decidimos assumi-los.

À crise das grandes varejistas, somou-se a diminuição das compras de livros do governo durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL). A explosão das vendas na pandemia foi suficiente para o setor absorver as perdas?

O ano de 2022 foi bom de vendas para o mercado e muito ruim de vendas para o governo. Por causa das eleições, programas municipais, estaduais e federais atrasaram e estão acontecendo agora. O governo Bolsonaro desorganizou o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Nos governos de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e do PT, havia programas extraordinários de compras de livros para bibliotecas, que atendiam a população mais pobre. Esses programas foram tão importantes para formar leitores quanto "Harry Potter" (personagem principal da série de *best-sellers* juvenis). O impacto do governo Bolsonaro só não foi pior porque a máquina do FNDE é muito grande e continuou funcionando apesar da bagunça e da ideologia no primeiro e segundo escalões. Mas essa desorganização prejudicou o mercado. Estimo que cerca de 20% do nosso faturamento vinha de venda escolar. No ano passado, não deve ter chegado a 10%.

O senhor defendeu a eleição de Lula no primeiro turno, e a Companhia de Letras fez a campanha "Faz o L com o livro". Como editor, o que espera do novo governo?

Eu me orgulho da campanha. Quando nos posicionamos, não prestei contas aos meus sócios e recebi um ótimo retorno dos meus colegas brasileiros. Eu me envergonho um pouco do empresariado que tem interesse em fazer negócio com o governo, mas não se manifesta quando é necessário. É bastante significativo que Lula tenha dito várias vezes querer mais livros e menos armas. Tenho a impressão de que a hora da cultura chegou. O escalão técnico do Ministério da Cultura é excelente.

Quais devem ser as prioridades da política de incentivo à leitura?

Mesmo governos simpáticos à cultura, como o de Fernando Henrique Cardoso e os do PT, tiveram dificuldades na criação de bibliotecas. Um ministro de FHC me perguntou: "como se faz uma biblioteca?". Não adianta só dar dinheiro para a prefeitura fazer uma biblioteca. Falta técnica, *know-how*. A biblioteca não pode ser só lugar onde se empresta livros. Especialmente no interior do Brasil, as bibliotecas têm de ser polos de cultura.

A aprovação da Lei do Preço Fixo, que limita os descontos no ano de lançamento do livro, é uma demanda dos livreiros para tornar mais justa a competição com o "e-commerce". Deve ser prioridade?

A regulamentação do preço é polêmica. Há gente mais capacitada que eu para opinar. As livrarias de rua precisam de auxílio para sobreviver à competição com as grandes varejistas. Um grupo técnico pode discutir soluções que favoreçam os livreiros e não prejudiquem o leitor, como a diminuição do imposto predial, por exemplo. As livrarias sofreram muito na pandemia. Redes como a Leitura e a Livraria da Vila estão crescendo. A Vila começou como uma livraria de nicho, mas está se abrindo para a literatura comercial. É um passo importante. A Companhia também começou como uma editora de nicho, mas o mercado mudou.

Em 2021, o mercado editorial cresceu mais de 29% em faturamento e volume. No ano passado, o aumento foi de 8,33% em faturamento e de 2,98% em volume. Essa desaceleração é preocupante? O setor espera que as vendas se estabilizem num patamar inferior ao da pandemia?

No curto prazo, não vai chegar ao patamar da pandemia, mas ainda existem áreas promissoras a serem trabalhadas. Por exemplo, estamos tentando melhorar nossa distribuição no Nordeste. Se der certo, o aumento de vendas pode ser significativo. Também estamos aprendendo a trabalhar com dados. Isso pode ajudar a indústria do livro a se tornar mais moderna. O público leitor já cresceu bastante com a explosão de consumo da classe C. Com mais investimento em educação e programas governamentais contínuos, pode crescer ainda mais. Formação de leitores tem de ser prioridade.

Em 2022, o preço médio do livro subiu 5,19%, mas, descontada a inflação, é equivalente ao de 2011. Há espaço pra novos aumentos dadas a desaceleração das vendas e a percepção de que o livro já é caro?

Nós, editores, não sabemos como mudar essa percepção. Ao comprar um ingresso de cinema, uma pipoca e um refrigerante, você vai gastar mais do que o preço de um livro, que vai te instruir e entreter por 15 dias e ainda vai ficar na sua biblioteca. Quando divulgamos um livro no Instagram, o primeiro comentário é sempre "tá muito caro". Depois é "eu quero". Ficamos anos sem alterar o preço, mas também temos funcionários para pagar.

Semana de 4 dias de trabalho passa no teste no Reino Unido

Pesquisa com 61 empresas mostrou que 92% decidiram manter jornada menor

LONDRES

Na volta à rotina após o carnaval, uma pesquisa recente no Reino Unido traz sinal de alento. Um projeto-piloto que reduziu a semana de trabalho para quatro dias em 61 empresas teve boa aceitação — não só entre os funcionários. No total, 56 companhias (ou 92% do total) que participaram do levantamento feito pela empresa de pesquisa Autonomy decidiram manter a jornada reduzida. Entre elas, 18 optaram por esse modelo de trabalho em caráter permanente.

No teste, tido como o maior do mundo entre as experiências de semanas de quatro dias, as pessoas trabalharam em média 34 horas por semana, entre junho e dezembro do ano passado. Durante esse período, os salários não tiveram alteração.

A jornada reduzida tem como objetivo buscar um melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional, uma necessidade que surgiu após as mudanças impostas pela pandemia de Covid-19, que forçou grande parte dos trabalhadores ao regime de home office.

A pesquisa da Autonomy ouviu 2.900 pessoas em setores como financeiro, varejo, marketing, alimentos, entre outros. Cerca de 66% das empresas tinham 25 ou menos funcionários.

MELHORA NO BEM-ESTAR

A maioria concordou que a produtividade foi mantida, apontou o estudo. O levantamento revelou ainda que os entrevistados consideram que seu bem-estar melhorou com apenas quatro dias de trabalho na semana. O teste mostrou também que os funcionários tinham menor probabilidade de deixar seus empregos com o regime de trabalho enxuto.

O estudo mostrou que o dia extra de folga, na quarta-feira ou em um fim de semana de três dias, é mais importante que aumento de salário para parte dos entrevistados: 15% deles disseram que não voltariam a trabalhar cinco dias por semana mesmo que tivessem um ganho salarial.

O teste piloto do Reino Unido é apoiado pelo movimento 4 Day Week Global, sediado na Nova Zelândia.

Os pedidos para encurtar a semana de trabalho vêm ganhando força nos últimos anos em vários países, principalmente na Europa. Na Islândia, dois testes em empresas mostraram que a redução da carga horária não resultou em qualquer perda de produtividade.

JUSTIN TALLIS/AFP/1-11-2020

Qualidade de vida. Centro financeiro de Londres: empresas e funcionários aprovaram semana de quatro dias úteis

NA WEB

'EXPANSIONISMO AUTORITÁRIO'
Taiwan e EUA reforçam laços militares
China acusa Taipé de 'provocação' após anúncio, feito sem detalhamento

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TYLER HICKS/THE NEW YORK TIMES/14-2-2023

Sem fim à vista. Soldados ucranianos disparam canhão de artilharia Howitzer, arma enviada pelo s EUA, contra posições russas no Donbass; fortalecimento de Kiev impede vitória russa, mas significa prolongamento indefinido do conflito

AJUDA MILITAR A KIEV

Envio de armas entrelaça reputação do Ocidente com desfecho de guerra

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

O escopo do apoio militar do Ocidente à Ucrânia — em relação ao tipo de armamento e de sua constância — parecia improvável no início da invasão da Rússia, há quase um ano, quando muitos consideravam favas contadas uma rápida vitória das tropas de Vladimir Putin. Para evitar isso, foi crucial a liderança dos EUA, que perceberam no envio de armas à ex-república soviética uma chance de cumprir o objetivo estratégico de enfraquecer um rival. No caminho, acabou por mudar políticas de defesa vigentes havia décadas em países europeus, sobretudo na Alemanha.

Washington já armava regularmente o Exército ucraniano desde os protestos do Euromaidan em 2014, com a derrubada de um governo pró-Kremlin e a subsequente anexação militar por Moscou da Península da Crimeia. Os valores então cresceram regularmente, alcançando US$ 400 milhões em 2021 e totalizando, ao longo de oito anos até as vésperas da guerra, US$ 2,7 bilhões — mais de 90% da ajuda militar estrangeira a Kiev.

O montante seria pouco se comparado aos valores pós-invasão. Os EUA já forneceram mais de US$ 30 bilhões em 12 meses, enquanto seus aliados doaram US$ 13 bilhões. Foram entregues de coletes e uniformes a baterias antiaéreas, de blindados e mísseis portáteis antitanque a alimentos. Em janeiro, anunciaram-se tanques, principalmente da Europa, e os pedidos não param: o governo ucraniano agora demanda caças.

Em dezembro de 2021, um mês após a Rússia começar a concentrar forças na fronteira, a Lituânia deu a largada, enviando coletes. As doações intensificaram-se antes da invasão, incluindo fuzis, mísseis portáteis antitanques e antiaéreos e munição de armas portáteis e de artilharia, com Reino Unido, Holanda e Canadá entre os doadores iniciais. Mas as maiores remessas já eram dos EUA, que, em 20 de janeiro de 2022, anunciaram a entrega de estoques do Departamento de Defesa no valor equivalente a US$ 200 milhões. Também autorizaram que aliados regionais transferissem à Ucrânia equipamentos de fabricação americana.

REVERSÃO HISTÓRICA ALEMÃ

Por motivos históricos, a Alemanha, o quarto maior produtor e exportador de armas do mundo, destoava. Além de depender fortemente da energia russa, o país tinha há décadas uma política de não enviar armas para zonas de conflito. Uma geração mais nova, porém, percebia nos meios bélicos uma ferramenta às vezes útil para a paz. Apesar de continuar ainda hoje, essa tensão enfraqueceu após a redução da dependência energética.

Mas, em janeiro de 2022, o Ministério da Defesa disse que a Alemanha queria "desintensificar", anunciando, em vez de armas, módicos 5,3 milhões de euros para um hospital de campanha. A reversão histórica começou no terceiro dia da guerra. Berlim anunciou o fornecimento de mil armas antitanque e 500 armas antiaéreas portáteis Stinger e também autorizou a Holanda a enviar 400 lança-granadas e a Estônia a mandar nove obuses.

"A invasão russa da Ucrânia marca um ponto de virada", disse o chanceler alemão, Olaf Scholz, em um comunicado. "[Ela] ameaça toda nossa ordem pós-guerra. Assim, é nosso dever fazer o possível para apoiar a Ucrânia na defesa contra o Exército invasor de Vladimir Putin."

PALÁCIO PRESIDENCIAL DA UCRÂNIA/ AFP

Fator Zelensky. Premier italiana, Giorgia Meloni, em Kiev com líder ucraniano, cuja liderança foi chave para obter apoio

A União Europeia seguiu o exemplo no dia seguinte, com anúncios individuais da maioria dos membros do bloco. Em abril, formou-se um grupo de contato com 50 países para coordenar o apoio. A tendência foi sempre de cada vez mais armas, cada vez mais pesadas, como o sistema múltiplo de foguetes dos EUA Himars (doado pela primeira vez em junho), os mísseis antiaéreos americanos Patriots anunciados em dezembro, e desde então prometidos também por Alemanha e Holanda, e os recentes tanques Leopard II, Abrams e Challengers.

Cada um desses armamentos implica em desafios logísticos, mas as tropas ucranianas vêm aprendendo rápido. As armas ajudaram Kiev também no campo de batalha da informação: soldados gravam vídeos de propaganda das armas sendo usados, algo que atrai simpatia ocidental e abre caminho para novos itens.

ESTRATÉGIA DA OTAN

Para o atual cenário, foi crucial a liderança do presidente Volodymyr Zelensky, um ex-ator que soube encarnar o papel de comandante em chefe em período de guerra. Sempre de uniforme militar, ele fez pedidos de socorro durante discursos em toda parte, da ONU a mais de 20 Parlamentos mundiais, do Grammy aos Festivais de Cinema de Cannes e Berlim. Mais de 70% dos americanos confiam nele, segundo pesquisas.

A estratégia da Otan, cuja imagem revitalizou-se desde a guerra, consiste em mandar à Ucrânia tudo aquilo que Putin tem chance de aceitar sem retaliar com armas nucleares ou ataques à própria aliança militar do Ocidente. Alguns analistas mais agressivos dizem que, para encerrar o conflito, a ajuda deveria ser ainda maior, e Kiev deveria receber todos os itens que os próprios países da Otan usariam para se defender, exceto armas atômicas.

Mas os limites exatos são incertos, e várias vezes Putin sugeriu que poderia recorrer a armamento nuclear. A fronteira do que pode ou não ser entregue é constantemente testada, negociada e repensada, com informações de inteligência não disponíveis ao público.

Se parecia improvável, a ajuda militar ocidental foi crucial para frustrar os planos de Moscou de dominar seu país vizinho. Na avaliação de Mark Cancian, analista do instituto conservador Center for Strategic and International Studies (CSIS), de Washington, "sem o apoio dos EUA e, depois, o apoio europeu e mundial mais amplo, os ucranianos teriam desabado".

— O apoio é absolutamente vital, assim como continuar com ele — afirmou à AFP.

EFEITO COLATERAL DO APOIO

Por outro lado, o fortalecimento ucraniano também significou o prolongamento indefinido da guerra, com a destruição de grande parte do território do país, a migração em massa e a perda de centenas de milhares de vidas. Nos primeiros dias da invasão, Zelensky mostrava-se disposto a negociar e dizia que seu país abriria mão da intenção de fazer parte da Otan. Agora, fala em retomar a Crimeia ocupada, o que com certeza é um limite inaceitável em Moscou, não só para Putin, mas para qualquer um que possa vir a substituí-lo.

Segundo Stephen Walt, professor de Relações Internacionais de Harvard, "quanto mais ajuda, armamento, inteligência e apoio diplomático os EUA e a Otan fornecem à Ucrânia, mais suas reputações ficam ligadas ao resultado. Essa é uma das razões pelas quais o presidente Volodymyr Zelensky e os ucranianos continuam exigindo formas de apoio cada vez mais sofisticadas; é do interesse deles que o Ocidente esteja o mais próximo possível de seu destino".

Em meio ao cenário de destruição, o que alguns observadores da geopolítica se perguntam é qual é a estratégia por trás dos envios contínuos de armas, sem haver no horizonte perspectiva de paz.

"O que me preocupa na entrega de novas armas é a abordagem fragmentada sem uma estratégia identificada. Sim, queremos a vitória da Ucrânia, mas o que isso significa? Que custo estamos dispostos a arcar? Qual é o planejamento de contingência?", escreveu o embaixador aposentado francês Gérard Araud quando houve o anúncio do envio de tanques após demoradas negociações. "Aposto que teremos o mesmo debate cansativo sobre a entrega de caças para a Ucrânia em breve. Estamos envolvidos passo a passo em uma escalada descontrolada sem qualquer estratégia identificável", acrescentou.

1 ANO DE GUERRA DA UCRÂNIA

Putin e Biden duelam sobre conflito em discursos

Em pronunciamento anual, presidente russo culpa Ocidente por conflito e anuncia suspensão de participação em tratado de desarmamento nuclear; em Varsóvia, líder americano diz que Moscou nunca vencerá na Ucrânia

MOSCOU E VARSÓVIA

Em seu discurso anual à nação, o presidente Vladimir Putin anunciou ontem, três dias antes do primeiro aniversário de sua ofensiva na Ucrânia, a suspensão da participação de Moscou no tratado de desarmamento nuclear Novo Start, último acordo desse tipo com os EUA, e também acusou os países ocidentais de usar o conflito na Ucrânia para "acabar" com a Rússia, culpando-os pela escalada.

O anúncio ocorreu poucas horas antes de um discurso do presidente americano, Joe Biden, na Polônia, onde afirmou que a Rússia nunca ganhará a guerra na Ucrânia. O pronunciamento de Biden foi feito um dia depois de uma visita surpresa à capital ucraniana, quando prometeu mais US$ 500 milhões em ajuda na ofensiva contra a Rússia.

— As elites do Ocidente não escondem seu objetivo: infligir uma derrota estratégica à Rússia, ou seja, acabar conosco de uma vez por todas — disse. — A responsabilidade por alimentar o conflito, por sua escalada, pelo número de vítimas recai inteiramente sobre as elites ocidentais.

A suspensão da participação russa no tratado nuclear é a ruptura mais acentuada de Moscou com o Ocidente até agora. Os EUA classificaram de "irresponsável" o anúncio de Putin, e França e Reino, que também são potências nucleares, pediram a Moscou que reconsiderasse sua "precipitada decisão" e "demonstrasse responsabilidade".

Jens Stoltenberg, secretário-geral da Otan (aliança militar ocidental), disse "lamentar" a decisão da Rússia, apontando que isso significa "o desmantelamento de toda arquitetura de controle de armas".

SERGEI KARPUKHIN / SPUTNIK / AFP

'Estabilidade'. Em Moscou, Putin saudou resiliência da economia apesar de sanções

WOJTEK RADWANSKI / AFP

'Luta pela democracia'. Invasão não foi só um teste para a Ucrânia, mas para o mundo, declarou Biden

— Encorajo fortemente a Rússia a reconsiderar sua decisão e respeitar os acordos existentes.

Em sua fala, Putin também advertiu que poderia retomar os testes nucleares em reação a um eventual teste dos EUA.

— Ninguém deve se iludir, a paridade estratégica poderia ver-se alterada — alertou. — Antes de voltar a discutir essa questão, devemos entender por nós mesmos o que países da Otan, como a França e o Reino Unido, possuem em seus arsenais estratégicos.

ABORDAGEM RESPONSÁVEL

Mas, apesar da suspensão, a Chancelaria russa assegurou que Moscou "manterá uma abordagem responsável e seguirá respeitando rigorosamente (...) as limitações quantitativas das armas estratégicas ofensivas" até a expiração do tratado, em fevereiro de 2026.

Assinado em 2010, o novo Start limita a Rússia e os EUA a 1.550 armas nucleares posicionadas — ou seja, instaladas em mísseis ou armamentos como veículos ou aeronaves, prontas para uso. Em agosto, Moscou já tinha suspendido as inspeções previstas de suas instalações militares.

Q

"As elites do Ocidente não escondem seu objetivo: infligir uma derrota estratégica à Rússia, acabar conosco de uma vez por todas"

Vladimir Putin, presidente russo

"O Ocidente não conspira contra a Rússia (...) Nosso apoio nunca vacilará, e a Ucrânia nunca será uma vitória russa"

Joe Biden, presidente dos EUA

Ao longo de quase duas horas, o chefe de Estado garantiu que a Rússia atingirá "passo a passo, cuidadosa e sistematicamente" seus objetivos na Ucrânia, marcada nos últimos meses por uma série de reveses e por alguns avanços no leste. Segundo Putin, Kiev — apoiada pelo Ocidente — seria responsável pelo conflito.

— Não tínhamos dúvidas de que eles tinham operações prontas para o Donbass em fevereiro [de 2022]. Eles fizeram a guerra começar, nós apenas usamos a força para frear a guerra — justificou Putin, que se disse determinado a continuar a ofensiva.

Em Varsóvia, Biden respondeu às acusações e prometeu manter um apoio firme à Ucrânia.

— O Ocidente não está conspirando para atacar a Rússia, como disse hoje Putin. Milhões de cidadãos russos que só queriam viver em paz com seus vizinhos não são o inimigo — disse Biden a uma multidão reunida em frente ao Palácio Real de Varsóvia. — Não deve haver dúvida nenhuma: nosso apoio à Ucrânia nunca vacilará, e a Ucrânia nunca será uma vitória para a Rússia.

Para Biden, Putin acreditava ser "forte", mas teve de encarar a "vontade de ferro" dos EUA, afirmando que a invasão não foi um teste só para a Ucrânia, mas para o mundo inteiro, representando "uma luta pela democracia".

— Putin está confrontado algo hoje que ele não achava possível um ano atrás — disse o americano. — Kiev permanece forte, orgulhosa, de pé. E o mais importante: Kiev permanece livre. O desejo covarde do presidente Putin por terra e poder falhará. Os autocratas perderam força.

Durante o discurso de Putin, as forças russas bombardearam edifícios em Kherson, no sul da Ucrânia, deixando ao menos cinco civis mortos, segundo autoridades do país. Putin fez seu pronunciamento perante a elite política do país e de militares que lutaram na Ucrânia, agradecendo "a todo o povo russo por sua coragem e determinação".

O líder russo também saudou a resiliência da economia russa, apesar das sanções internacionais. O PIB da Rússia contraiu 2,1% em 2022, segundo dados publicados na segunda-feira, longe das previsões muito mais negativas de há alguns meses. O FMI antecipa agora um ligeiro crescimento, de +0,3%, para 2023.

— O objetivo do nosso trabalho não é nos adaptar às condições atuais. A tarefa estratégica é levar nossa economia a novas fronteiras — disse. — Garantimos a estabilidade da situação econômica, protegemos os cidadãos.

Após o término do discurso, Kiev prometeu "expulsar e punir" a Rússia. "Eles estão estrategicamente em um beco sem saída", disse o chefe da administração presidencial, Andrey Yermak, no Telegram.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O que é o tratado Novo Start, suspenso por Putin?

Assinado em 2010, o Novo Tratado de Redução de Armas Estratégicas, na sigla em inglês, limita o número de ogivas nucleares que os EUA e a Rússia podem instalar em mísseis ou armamentos como veículos ou aeronaves, deixando-as prontas para uso. O tratado permite que inspetores americanos e russos assegurem que o outro lado está cumprindo suas obrigações. Além disso, o acordo permite o monitoramento remoto e por satélite.

O tratado deu certo?

Sim. O tratado tornou mais simples o processo de contagem de ogivas nucleares em comparação ao tratado Start e facilitou as inspeções. Juntos, EUA e Rússia detêm cerca de 90% das armas nucleares do mundo. Os dois países reduziram os seus arsenais nucleares aos limites acordados até o prazo de 2018. Os EUA tinham 1.420 ogivas implantadas e 659 sistemas de lançamento estratégico implantados em 1º de setembro de 2022. Já a Rússia tinha 1.549 ogivas implantadas, atribuídas a 540 lançadores estratégicos implantados.

Por que as inspeções pararam?

As inspeções nucleares na Rússia foram inicialmente suspensas devido à pandemia de Covid-19. Os EUA dizem que a Rússia se recusou a retomá-las em agosto de 2022 por causa das crescentes tensões sobre a guerra na Ucrânia.

Qual é a situação de outros acordos de controle de armas?

Em 2019, Donald Trump retirou os EUA do Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário, assinado em 1987 pelo presidente dos EUA, Ronald Reagan, e pelo líder soviético, Mikhail Gorbachev. Em 2020, ele saiu do Tratado de Céus Abertos, sob o qual mais de 30 nações concedem umas às outras acesso ao espaço aéreo para o objetivo de coletar informações sobre atividades militares. Biden decidiu não retomá-lo por preocupações de que Moscou não tomava medidas para cumprir o acordo.

Casos sobre terrorismo põem em xeque futuro da web

Suprema Corte dos EUA começa a debater limite de imunidade legal de empresas de tecnologia sobre atividade de usuários

MIGUEL JIMÉNEZ
Do El País
WASHINGTON

Nohemi Gonzalez, uma estudante universitária americana de 23 anos, foi uma das 131 pessoas mortas por terroristas do Estado Islâmico em uma série de ataques que abalaram Paris em 13 de novembro de 2015, na casa de shows Bataclan e em outros locais da capital francesa. Gonzalez foi assassinada em um restaurante onde jantava naquele dia, e seus parentes processaram o Google.

O pai de Nohemi, Reynaldo Gonzalez, afirma que o YouTube não se limita a um papel passivo, simplesmente permitindo que os usuários pesquisem ao que assistir, mas que seu algoritmo recomenda vídeos com base no histórico de cada usuário. Com isso, quem assistiu a vídeos de propaganda islâmica passou a receber mais conteúdos desse tipo, facilitando sua radicalização. Para os parentes de Nohemi, o publicador de vídeos do grupo Google, cuja controladora agora é a Alphabet, permitiu a divulgação de vídeos de propaganda radical incitando a violência. A família da vítima acredita que o Google violou a lei antiterrorista ao permitir a divulgação desses vídeos e ao inserir publicidade, dividindo as receitas.

Gonzalez foi derrotado nos tribunais inferiores. Mas, desde ontem, seu advogado questiona perante a Suprema Corte dos EUA o escopo da seção 230, a regra que serviu como pedra angular da Internet como a conhecemos hoje. Essa regra basicamente dá às empresas de tecnologia o poder de moderar o conteúdo gerado por seus usuários, mas ao mesmo tempo as isenta de assumir responsabilidades por ele.

A questão levada pelo caso Gonzalez vs. Google à Corte é se a isenção de responsabilidade atinge aquelas recomendações feitas pelo algoritmo. O Google argumenta que os algoritmos são a única maneira de organizar a enorme quantidade de informações despejadas todos os dias na Web. "A classificação e agrupamento de vídeos é a quintessência da publicação", diz a empresa. Se organizá-los retira o escudo de responsabilidade, argumenta a empresa, não haverá como salvar "recomendações de pesquisa e outras ferramentas básicas de software que organizam um dilúvio de sites, vídeos, comentários, mensagens, listagens de produtos, arquivos e outras informações, pois, de outra forma, seria impossível navegar".

Já o caso Twitter vs. Taamneh, que entra em análise hoje, não tem a ver com as recomendações do algoritmo, mas em geral questiona se as redes sociais podem ser processadas por suposta cumplicidade em um ato de terrorismo ao hospedar conteúdo de usuários que geralmente expressam apoio ao grupo por trás da atos de violência, mesmo que não se refiram a um ataque específico.

A ação é pelo atentado terrorista contra uma boate em Istambul em que 39 pessoas morreram na festa de réveillon de 2016. Embora o caso leve o nome da rede social de Elon Musk, juntamente com o Twitter também estão o Google e o Facebook. Nesse caso, os juízes decidiram contra as empresas de tecnologia, que são as que recorreram à Suprema Corte. As sentenças sobre os dois casos são esperadas em junho.

Saúde

NA WEB

TRANSTORNOS ALIMENTARES
Um terço das meninas são afetadas
Cerca de 20% de meninos e meninas de 6 a 18 anos enfrentam o problema

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DEREK BRAHNEY/NYT

Líquido. Beber mais água e cortar açúcar e gordura pode ajudar

DANI BLUM
do The New York Times

CARNAVAL DE EXAGEROS?

Dietas detox não têm comprovação científica, mas mudança pode ser boa

Todos os anos, o mundo do bem-estar defende programas "detox", geralmente dietas líquidas que consistem principalmente em sucos de frutas e vegetais. Um dia ou três (ou oito) bebendo isso em todas as suas refeições e você eliminará todas as toxinas do corpo, dizem os fabricantes. Sua pele ficará clara; seu estômago vai encolher. Você se sentirá, mais ou menos, puro.

Mas há poucas evidências para apoiar qualquer uma dessas afirmações.

— Não há nenhuma pesquisa importante feita sobre a maioria dos detox que existem — afirma Melinda Ring, especialista em medicina integrativa da Northwestern Medicine.

No entanto, algumas pessoas dizem que se sentem melhor com o "detox": que dormem melhor, têm mais energia ou pensam com mais clareza. Especialistas em nutrição afirmam que as pessoas que tentam "limpar o organismo" podem relatar benefícios positivos a curto prazo — mas não por causa especificamente da gororoba que estão bebendo.

REAL NECESSIDADE

O argumento do "detox" vem da ideia de que toxinas prejudiciais se acumulam dentro do corpo e que o segredo para melhorar a saúde é conseguir colocá-las para fora.

— As pessoas têm essa impressão mágica de que o que está no corpo são armas de destruição em massa e, de alguma forma, eliminá-las vai torná-lo melhor — diz Gerard Mullin, professor de medicina na Johns Hopkins Medicine especializado em gastroenterologia.

Mas nossos próprios corpos têm muitos filtros, explica Beth Czerwony, nutricionista registrada no Centro de Nutrição Humana da Cleveland Clinic. Nossos rins, fígado, pele e bexiga trabalham para remover toxinas e resíduos:

— As pessoas muitas vezes se esquecem disso — avalia a nutricionista. — Nosso corpo é uma máquina tão bonita que se autorregula.

Também não há pesquisas robustas mostrando que os principais ingredientes encontrados em muitas limpezas, como limão e vinagre de maçã, podem acelerar seu metabolismo ou ajudá-lo a processar os resíduos mais rapidamente.

Muitos detox assumem alguma forma de dieta líquida, que os consumidores muitas vezes pensam erroneamente que redefinirá seu trato gastrointestinal, explica Czerwony, permitindo que seus corpos absorvam nutrientes com mais eficiência quando voltarem a comer alimentos sólidos e, assim, beneficiar sua saúde geral. Para ela, isso é desinformação, pois seu corpo absorverá os nutrientes de qualquer forma e, muitas vezes, você precisa da fibra dos alimentos sólidos.

BEM-ESTAR

Há um potencial efeito placebo que vem com a limpeza. Se você está convencido de que um detox vai fazer você se sentir melhor, pode se convencer de que realmente está se beneficiando dele.

De acordo com Czerwony, um detox também pode melhorar os níveis de energia de algumas pessoas por causa do que estão cortando de suas dietas, em oposição ao que estão ingerindo. Quando as pessoas optam por uma limpeza do organismo, elas tendem a beber mais água e ingerir menos açúcar do que normalmente. Se elas comem alimentos pesados e processados e depois os trocam por smoothies à base de frutas e vegetais, podem colher os benefícios de reduzir o consumo de açúcares e gorduras.

Além disso, geralmente alimentos carregados com carboidratos refinados, como pão branco e doces, aumentam o nível de açúcar no sangue e, em seguida, à medida que nossos níveis de glicose caem, nossa energia também diminui.

Mas enquanto alguns podem se sentir mais dispostos com um detox, outros podem ficar exaustos em razão das poucas calorias que estão consumindo. Há relatos de dores de cabeça, irritação, diarreia e constipação.

Não há nenhuma comprovação científica que um detox o torne mais saudável. Em 2014, uma revisão de estudos sobre o tema mostrou que as pesquisas eram amplamente falhas. Já uma outra revisão realizada em 2017 descobriu que as dietas de sucos levaram à perda de peso em curtos períodos de tempo devido ao número reduzido de calorias, mas eles tendiam a experimentar ganho de peso quando voltavam a comer normalmente.

Se você vai tentar um detox, deve escolher um programa que não dure mais de três dias, afirma Czerwony. O período de tempo limitado é importante para evitar deficiências nutricionais e desequilíbrios nos níveis de eletrólitos. Também é fundamental garantir que você não esteja consumindo uma quantidade perigosa de vegetais e frutas. Relatos demonstraram que as pessoas que tomam esses sucos podem desenvolver problemas renais, porque certos vegetais como o espinafre são ricos em oxalato, e altos níveis de oxalato podem causar cálculos renais, alerta Mullin.

— Elas não fazem apenas um smoothie, elas vivem disso. Algumas pessoas exageram — afirma.

E quaisquer supostos benefícios de uma limpeza temporária com suco não compensarão o impacto de uma dieta pouco saudável.

Para incorporar hábitos mais saudáveis a longo prazo, elimine ao máximo os alimentos processados e embalados e certifique-se de consumir as cinco porções recomendadas de frutas e vegetais por dia, explica Czerwony. Opte por amidos complexos, como grãos integrais, em vez de farinha processada, e prefira alimentos ricos em fibras, como nozes, feijões e maçãs, que podem ajudar a regular seu trato intestinal.

Você não precisa recorrer a uma desintoxicação. Como disse Mullin, "o corpo sabe cuidar de si mesmo".

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Whey protein: vale a pena?

Muito se fala e pouco se sabe, de verdade, sobre suplemento alimentar. As pessoas têm muitas dúvidas do que funciona, do que emagrece, do que ajuda a ganhar massa muscular, etc. Antes de qualquer coisa, gostaria de deixar claro que, na minha opinião, quem quer usar qualquer tipo de suplemento ou complemento alimentar, deve conversar com um nutricionista. Muitas vezes não se consegue ter através da alimentação a quantidade de algum nutriente que se precisa e, nesse caso, complementar pode ser uma boa estratégia.

E exatamente por isso que suplementar a alimentação pode ser, muitas vezes desnecessário. A grande maioria das pessoas possivelmente consegue a quantidade de carboidrato e proteína que precisa por meio dos alimentos. Pessoas que não gostam ou não comem proteína animal, por exemplo, podem precisar usar algum tipo de suplemento, como whey protein, que é a proteína isolada do leite.

Recentemente, recebi a seguinte pergunta com relação ao whey: "devo consumi-lo após o treino, levando em consideração que 2 scoops contêm 50g de proteína, ou devo fazer ingestão de mais proteínas através dos alimentos e complementar com carboidrato?"

Vamos tentar dar uma direção ao nosso leitor, com dicas básicas que podem ajudá-lo, mas que não substituem uma consulta com o nutricionista. Sabemos que o consumo de proteína diário deve variar entre 1,2 a 2 gramas por quilo de peso. Ou seja, uma pessoa que pesa 70 quilos deve consumir de 90 a 140 gramas de proteína por dia. Essa variação leva em conta sexo, idade, objetivo, algum tipo de doença, etc.

Vale lembrar que "quanto mais melhor" não se aplica à quantidade de proteína que devemos comer. Aliás, não se aplica à praticamente nada na vida. Existe um "ponto" ótimo de absorção. Menos não traz os efeitos, por exemplo, de ganho de massa magra. Mas o excesso não vai fazer seus músculos aumentarem além do "normal". Se você viu isso acontecer com alguém, tenha certeza: não foi só proteína! O excesso de proteína, assim como de qualquer outro nutriente, é também excesso de calorias. E o estoque, em todos os casos, é feito na forma de gordura.

> ***O corpo não consegue absorver de uma única vez mais do que 35, no máximo 40 gramas, de proteína***

Um dado importante é que o corpo não consegue absorver de uma única vez mais do que 35, no máximo 40 gramas, de proteína. Então, o consumo deve ser feito de forma fracionada, ao longo do dia.

Para quem quer usar o whey protein, minha dica é que seja consumido um scoop de 25 gramas de cada vez, separadamente, em vez de tudo junto no pós-treino. Ou ficar com uma medida por dia e aproveitar para consumir alimentos de verdade, como carnes, laticínios, ovos, leguminosas, frutas oleaginosas e óleos nas refeições.

Quais são as vantagens do whey? É uma proteína isolada, livre de gordura (diferente da maioria dos alimentos que fornecem proteína, como a carne), com alto poder de absorção, de fácil preparo e também conveniente para levar em viagens ou mesmo para o trabalho. Vale avaliar com um nutricionista os tipos de whey, as marcas mais confiáveis, a dosagem, como adequar à alimentação e fazer um uso saudável desse suplemento.

Não se esqueça de que, tão importante quanto à proteína, são os outros macronutrientes, como o carboidrato e as gorduras de boa qualidade. Equilibrar os três é a melhor opção para se ter uma alimentação saudável e equilibrada. Um nutricionista vai poder avaliar, adequar e se necessário sugerir a suplementação.

Ah! Por último, mas não menos importante: não adianta NADA consumir proteína com intuito do ganhar massa magra e não fazer a atividade física de força resistida, que é a mais indica para hipertrofia, como musculação, cross fit, ginástica localizada e Pilates, entre outras.

NA WEB
MORTES NO RECREIO
Justiça mantém suspeito na cadeia
Alexander da Silva foi preso na sexta-feira por matar a mulher e os dois filhos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CENTRAIS DO CRIME

Polícia fecha um call center de golpe do falso empréstimo por semana no Rio

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

GABRIEL DE PAIVA/09-02-2023

Só com um ônibus. Presos numa central do falso empréstimo consignado no Centro do Rio são levados para a delegacia: em média, um caso por semana desde o início deste ano

Durante três meses, o aposentado Silvio Mendes, de 67 anos, recebeu ligações e mensagens diariamente oferecendo empréstimos consignados. Diante da insistência da suposta funcionária de uma financeira e da oferta de lucro por meio de uma aplicação com o valor a ser creditado em sua conta, acabou cedendo a proposta. Além de visitar o escritório da empresa, no Centro de Niterói, na Região Metropolitana do Rio, fez o reconhecimento de firma da transação em cartório. Ao fechar o contrato e ter os débitos em seu contracheque, no entanto, percebeu ter sido vítima de um golpe praticado por uma quadrilha especializada em estelionatos:

— Trabalhei por toda a vida como assistente de Departamento Pessoal, atuando na elaboração de folhas de pagamento. Então, sempre entendi minimamente de matemática financeira e fui muito reticente a contrair qualquer tipo de dívida por meio de empréstimos. Mas eles me ofereceram R$ 36 mil, que seria investido integralmente por eles, que me devolveriam R$ 968 por mês, além de R$ 300 de rendimentos. Por todo assédio que sofri e pelo ar de legalidade que me passaram, acabei acreditando no negócio, mas infelizmente só tive prejuízos.

De acordo com inquéritos instaurados pela Polícia Civil do Rio, nos 45 primeiros dias de 2023 seis centrais clandestinas de empréstimos consignados foram fechadas em todo o estado — representando uma por semana. Nessas ações, 141 pessoas foram presas em flagrante por crimes como estelionato e organização criminosa — uma média de 23 suspeitos em cada uma das empresas. Em alguns dos casos, foram apreendidos manuais, com o passo a passo de como convencer as vítimas a contraírem as dívidas e caírem nos golpes.

— Esses criminosos fazem um levantamento prévio de dados pessoais, sobretudo de pensionistas e aposentados e, dentro uma estrutura de call center, entram em contato oferecendo vantagens financeiras diversas, como a restituição de descontos indevidos de benefícios previdenciários, a portabilidade de empréstimos com redução de juros, a disponibilização de cartões de crédito, entre outros. A partir daí, solicitam que as pessoas compareçam ao escritório da empresa, onde são levadas a assinar documentos que viabilizarão a transferência indevida de valores pecuniários ao grupo — detalha a delegada Natacha Alves de Oliveira, titular da 76ª DP (Niterói) e responsável pela operação que prendeu cinco estelionatários na Rua São João, no Centro.

A investigação foi iniciada na 76ª na primeira semana de dezembro do ano passado, quando os policiais observaram registros de ocorrência com a mesma dinâmica criminosa. Os inquéritos mostravam que, de forma organizada, supostos atendentes de telemarketing consultavam o banco de dados de clientes bancários, captando dados de possíveis vítimas e, por meio de um programa de discador, realizavam ligações oferecendo vantagens financeiras com o intuito de convencê-las a comparecer ao escritório.

"Pelo assédio e pelo ar de legalidade que me passaram, acabei acreditando no negócio"

Sílvio Mendes, aposentado e vítima do golpe

"Esses criminosos fazem um levantamento prévio dos dados das vítimas"

Natacha Alves, delegada da 76ª DP

REPRODUÇÃO

Fim de linha. Os presos pela 72ª DP

ROBERTO MOREYRA/10-02-2023

Folia do crime. Call center fechado no dia 10 no Centro: "carnaval de milhões"

DADOS PESSOAIS E FOTO

Já dentro da central, os criminosos informavam existirem valores a receber referentes a descontos indevidos de seu benefício do INSS ou comunicavam sobre a existência de um cartão atrelado ao CPF. No local, para concretizar as operações, solicitavam dados pessoais e uma fotografia do rosto ao lado da identidade. Com a imagem, eram realizados os empréstimos sem conhecimento das vítimas.

Ao serem flagrados pelos policiais, eles admitiram usar bancos de dados para ter acesso a informações de pensionistas do INSS e ainda afirmaram seguir um roteiro fraudulento para ludibriar as vítimas.

Na semana seguinte, também na Região Metropolitana, agentes da 72ª DP (São Gonçalo) prenderam nove pessoas aplicando golpes semelhantes. Uma das estelionatárias contou que também contrai empréstimos sem a anuência dos clientes.

— Em depoimento, os integrantes da organização criminosa revelaram que, durante o contato telefônico, conseguem instalar um aplicativo que capta as informações do celular das pessoas. Eles então solicitam que elas entrem nos sistemas bancários e digitem as senhas, para receberem essas informações. Após o encerramento da ligação, são contratados os empréstimos — explica o delegado Márcio Esteves, titular da 72ª DP.

A equipe de Esteves apreendeu nas centrais do crime roteiros usados pelos golpistas. Os bandidos se apresentam como sendo de um fictício "setor de verificações do INSS" e dizem que a vítima tem um valor a receber — no caso do call center alvo da operação, de R$ 1.900 a R$ 2.400. Os criminosos alegam que uma correspondência foi enviada, mas pode não ter chegado devido à mudança no endereço da pessoa. A partir daí, conseguem extrair as informações pessoais das vítimas.

OS BANDIDOS SOMEM

Na delegacia, os criminosos disseram, que ao terem o valor creditado na conta, as vítimas são incentivadas a realizarem uma transferência para a empresa, prometendo que arcarão mensalmente com as parcelas dos empréstimos. As investigações mostram, no entanto, que até o terceiro desconto no contracheque, os valores são de fato devolvidos. A partir de então, os pagamentos passam a não ser honrados e os atendentes mudam os números de telefone.

— Esse bandidos me procuravam três vezes por dia por um mês. De tanto insistirem, me convenceram que poderiam reduzir a taxa de juros de um consignado que tinha desde 2020. Enviei meus documentos para ele, por WhatsApp, e, para minha surpresa, foi creditado um novo empréstimo. Quando liguei para reclamar, eles pediram desculpas pelo erro e me disseram para devolver para a conta deles que o valor seria estornado. Mas não foi e depois disso nunca mais consegui falar com a empresa — lamenta um aposentado, de 72 anos, mencionando outra modalidade de golpe.

Cuidados para não ser enganado

Professor de Direito Penal da PUC-Rio, o advogado André Perecmanis orienta que, ao desejarem realizar negociações envolvendo valores, como empréstimos, as pessoas devem procurar instituições financeiras reconhecidas no mercado e nunca forneçam informações pessoais e bancárias ou enviem documentos a estranhos, seja de maneira física ou virtual.

— O crime de estelionato é caracterizado por duas condutas: induzir alguém a erro ou manter essa pessoa em erro, se utilizando de alguma fraude e levando a vítima a uma falsa percepção da realidade. Nesse sentido, pessoas idosas, menos instruídas ou até com interesse em ganhos rápidos podem ser facilmente enganadas por esses estelionatários, que realizam promessas que não serão cumpridas, somente para levá-las a erro, fazendo-as acreditar no negócio jurídico e obtendo vantagem patrimonial indevida — pontua o criminalista.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H44 Poente 18H27	Cheia 07/03	Ming. 14/03	Nova 21/02	Cresc. 27/02
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 4h05m 1,3m	ALTA 11h03m 0,4m	BAIXA 15h55m 1,4m	ALTA 23h27m 0,1m

Boa Vista 23°/32° · Macapá 24°/30° · Fortaleza 23°/32° · Manaus 24°/31° · Belém 23°/30° · São Luís 24°/30° · Natal 23°/30° · João Pessoa 23°/30° · Recife 25°/30° · Porto Velho 23°/30° · Teresina 23°/32° · Rio Branco 23°/30° · Palmas 23°/31° · Maceió 23°/32° · Aracaju 24°/31° · Salvador 23°/29° · Cuiabá 22°/31° · Brasília 18°/28° · Campo Grande 21°/29° · Vitória 23°/34° · Belo Horizonte 19°/32° · Goiânia 21°/32° · Rio de Janeiro 23°/35° · São Paulo 20°/28° · Porto Alegre 17°/29° · Florianópolis 19°/27° · Curitiba 17°/25°

BRASIL
Atenção para chuva forte em muitas áreas do país. Litoral de São Paulo segue em alerta para transtornos. Ar abafado e temporais no Paraná, em quase todo o Norte e na faixa norte da Região Nordeste.

RIO
O sol ainda predomina, a temperatura fica elevada e faz bastante calor em todo o Rio de Janeiro. A partir da tadre ocorrem pancadas de chuva, típicas de verão, acompanhadas de raios e vento forte.

NORTE: Porciúncula 32°/21° · Bom Jesus do Itabapoana 33°/22° · Itaperuna 35°/22° · Santo Antônio de Pádua 34°/22° · São Francisco de Itabapoana 34°/24° · São Fidélis 35°/23° · Campos 35°/24° · São João da Barra 34°/23°
SERRANA: Santa Maria Madalena 30°/19° · Nova Friburgo 25°/17° · Teresópolis 29°/19° · Petrópolis 28°/18° · Cachoeiras de Macacu 31°/21°
SUL: Visconde de Mauá 26°/15° · Resende 31°/20° · Volta Redonda 31°/20° · Barra Mansa 31°/20° · Valença 30°/20° · Paraíba do Sul 32°/22° · Barra do Piraí 33°/21° · Mangaratiba 32°/24° · Angra dos Reis 32°/24° · Paraty 31°/23°
METROPOLITANA: Duque de Caxias 35°/23° · Rio de Janeiro 35°/23° · Niterói 33°/25° · Maricá 34°/24°
LAGOS: Casimiro de Abreu 33°/23° · Macaé 35°/24° · Rio das Ostras 35°/24° · Silva Jardim 32°/24° · Búzios 30°/22° · Araruama 32°/23° · Cabo Frio 30°/22° · Saquarema 31°/23°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/33°	23°/35°	23°/35°	25°/40°	Alta
AMANHÃ	25°/32°	24°/33°	24°/33°	23°/36°	Alta
SEXTA	24°/32°	23°/34°	23°/34°	22°/38°	Alta
SÁBADO	23°/34°	23°/36°	23°/36°	24°/42°	Alta
DOMINGO	25°/36°	24°/38°	24°/38°	26°/45°	Alta
SEGUNDA	23°/31°	22°/32°	23°/32°	23°/34°	Alta
TERÇA	21°/27°	20°/28°	20°/27°	21°/29°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Arpoador, São Conrado e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas por volta de 1,0 m. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de norte a sudeste/leste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 50 km/h.

CLIMATEMPO

Duas mortes no mar em dia de calor e praias cheias

Turista mineira foi resgatada por bombeiros em Copacabana, mas não resistiu. Em Maricá, homem se afogou

O último dia de carnaval foi marcado por muito calor, praias cheias e mar agitado, o que levou a pelo menos dois casos de afogamento na Região Metropolitana do Rio.

Em Copacabana, na Zona Sul do Rio, uma turista mineira morreu no mar, na manhã de ontem. Karina Amaro, de 33 anos, era moradora de Juiz de Fora e tinha acabado de chegar ao Rio de Janeiro numa excursão.

Karina foi retirada do mar desacordada, e os bombeiros tentaram reanimá-la ainda na areia. Ela foi levada para o Hospital municipal Miguel Couto, na Gávea. Mas de acordo com a unidade, ela já estava sem vida quando chegou à unidade.

Segundo testemunhas, Karina se banhava na altura do hotel Copacabana Palace com duas amigas, quando começou a se afogar. Os bombeiros foram acionados às 7h40 e iniciaram o socorro às 8h05.

Em Maricá, quatro pessoas tiveram que ser socorridas no mar pelos bombeiros. O caso mais grave aconteceu em Itaipuaçu, onde Jack de Lima, de 33 anos, morreu. Os salva-vidas chegaram a usar um helicóptero e motos aquáticas para tentar salvar o rapaz, mas ele já foi resgatado sem vida.

MÁRCIA FOLETTO

Sem espaço na areia. A Praia de Ipanema ficou lotada ontem: a sensação térmica passou dos 50 graus em Santa Cruz

Em Ponta Negra, também em Maricá, Quethllin Vitória Silva, de 19 anos, foi socorrida por volta das 16h. Ela foi retirada da água e levada para o Hospital Municipal Ernesto Che Guevara, na mesma cidade, com ferimentos leves. Mais cedo, por volta das 13h45, outras duas pessoas não identificadas tiveram que ser resgatadas no mar, mas nada sofreram e foram liberadas no local.

CALOR DE DIA, CHUVA À NOITE

Os termômetros chegaram a marcar 38,4 graus, em Guaratiba, com a sensação térmica atingindo o pico de 50,4 graus, em Santa Cruz, às 14h30, segundo o Sistema Alerta Rio.

O calor fez com que diversas pessoas trocassem os blocos pelas praias. Apesar da temperatura elevada na areia, poucos foram aqueles que se arriscaram a dar um mergulho por causa da água fria. Os mais corajosos preferiram ficar apenas na beira.

Mas não foi somente a água fria que afastou os banhistas do mar. No Arpoador, por exemplo, a maré alta tomou conta de uma grande faixa de areia — bom para os surfistas que aproveitaram.

Além da temperatura e da força da água, a orla estava marcada com bandeiras vermelhas, avisando sobre perigos, sobretudo de afogamentos. Os bombeiros tiveram trabalho.

Segundo o Alerta Rio, uma frente fria vindo do mar deixará o tempo instável hoje. Há a previsão de chuva fraca a moderada na noite de hoje e na madrugada de amanhã, e pancadas de chuva durante a tarde de amanhã. Já na sexta e no sábado, sol com possibilidade de pancadas de chuva ao fim da tarde.

À noite, um temporal caiu sobre diversos bairros do Rio, especialmente na Zona Oeste da cidade. O município entrou em estágio de atenção às 20h50 desta terça-feira, devido ao grande volume de chuvas na cidade, principalmente na região do Méier. De acordo com o Sistema Alerta Rio, na região, choveu cerca de 22,4mm em 15 minutos. O estágio de atenção é acionado quando o volume passa de 15mm.

Entre as 20h e as 21h, foi registrada uma rajada de vento de 72,2km/h no Aeroporto Santos Dumont.

Morta em queda de laje tinha escapado do tiroteio

Marta Galdina estava com a família na Praia de Mauá quando começou confusão que deixou duas mortas e 18 feridos

Marta Galdina da Silva Almeida, morta no desabamento de uma laje em Magé, na Baixada Fluminense, tinha escapado de um tiroteio que deixou mortos e feridos na Praia de Mauá, no dia anterior.

Na noite de domingo, um miliciano e um policial civil discutiram e tiros foram disparados no fim de um bloco de carnaval. Na confusão, uma menina e uma mulher morreram e 18 pessoas ficaram feridas.

Marta tinha ido se divertir no Bloco das Piranhas com a família e estava na praia quando o tumulto começou. Ela e os parentes conseguiram fugir e chegar em segurança em casa, no bairro Jardim da Paz. Mas, durante a comemoração de seu próprio aniversário de 50 anos, no dia seguinte, Marta foi tirar uma foto e a laje desabou. Dez pessoas caíram na Baía de Guanabara, incluindo a aniversariante, que morreu depois de bater a cabeça em uma pedra.

Além dela, outras nove ficaram feridas e foram socorridas. Elas seguiam internadas na manhã de ontem, com quadro de saúde estável.

Os parentes contaram que tinham acabado de comprar o imóvel e era a primeira vez de Marta no local. Eles foram a Mauá curtir o carnaval e o aniversário dela e tinham chegado nesse fim de semana. Segundo a Defesa Civil municipal, a queda da laje aconteceu "devido à oxidação e à fragilidade do embasamento do imóvel".

Os vizinhos alertaram para as péssimas condições da casa.

— A coluna que sustentava a varanda era na beira da água. Então, quando a maré sobe muito e venta, ela bate muito ali. Com o tempo, ela foi acabando com isso ali. Foram tirar uma foto, né? Aí não aguentou, a onda batendo, e o peso em cima, caiu com todo mundo — disse o autônomo Adriano Marins.

REPRODUÇÃO

Morte trágica. Marta da Silva Almeida

A estudante Raiane Cordeiro disse que todo o imóvel estava comprometido, com várias rachaduras:

— A casa tava com bastante rachadura, seja na sala, na varanda, em todos os cantos, corredor, várias partes da casa.

(Do g1)

Mais de 200 acidentes por invadir pista do BRT

Segundo Mobi-Rio, cada colisão pode deixar fora das ruas um ônibus por até dois dias, prejudicando 2 mil passageiros

RAQUEL PEREIRA*
email@oglobo.com.br

No Rio, os passageiros do BRT que utilizam o transporte nos corredores Transcarioca, Transoeste e Transolímpica precisam se preocupar com infrações cometidas por veículos de passeio na pista exclusiva para os ônibus. Desde janeiro de 2022, a Mobi-Rio, responsável pela operação do sistema, registrou 225 casos de automóveis que invadiram as calhas exclusivas para passagem do articulado.

De acordo com a empresa, a consequência dos acidentes pode ser a paralisação por até dois dias dos veículos quebrados. Essa pausa na circulação prejudica diretamente cerca de 2 mil passageiros. Dois dos 561 novos BRTs, adquiridos pela prefeitura este ano, foram atingidos em colisões ocorridas este mês.

— A prefeitura já comprou 561 novos ônibus, que estão gradativamente entrando em operação. Vamos reinaugurar a Transcarioca com os novos articulados e é o corredor com maior incidência de conversão proibida, avanço de sinal e travessia fora da faixa. É importante que os motoristas e pedestres redobrem a atenção em relação à sinalização, revitalizada recentemente, e respeitem as leis de trânsito. Lembrem-se: esses articulados foram comprados com dinheiro público — afirma Claudia Secin, presidente da Mobi-Rio.

44 ATROPELAMENTOS

Os números de ocorrências no BRT contabilizados pelo Corpo de Bombeiros mostram um crescimento nos acidentes nos corredores expressos. Durante todo o ano de 2022, foram 87 colisões e 44 atropelamentos envolvendo BRTs — média de sete acidentes e quatro atropelamentos por mês. Este ano, em apenas um mês e meio, foram 15 colisões e 16 atropelamentos.

Mesmo após a inauguração de novos articulados, os problemas de invasão persistem. No último dia 11, um caminhão invadiu a pista de um articulado da linha 52 (Vila Militar-Alvorada) próximo à Estação Rede Sarah, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Outro caso de batida causada por infração do motorista ocorreu no mesmo dia, quando um carro fez uma conversão proibida entre as estações Parque das Rosas e Barra Shopping, também na Barra.

Em janeiro, um caminhão invadiu o corredor e colidiu com um dos BRT próximo à estação Aracy Cabral, no sentido Madureira. Três passageiros do ônibus articulado ficaram feridos e foram encaminhados ao Hospital Municipal Lourenço Jorge em seguida.

Em 3 de fevereiro, uma mulher identificada como Neuza de Paula foi atropelada na parte da manhã por um veículo enquanto atravessava a pista do BRT na Taquara. Neuza, que respeitou o sinal de aberto para transeuntes, tentou desviar no momento que notou o automóvel vindo em sua direção, mas não conseguiu.

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, a atitude de adentrar pistas destinadas ao trânsito de transporte público é infração gravíssima. As penalidades previstas por lei são multa e remoção do veículo. Até o fim de março, a frota receberá mais 215 articulados que entrarão gradativamente em operação. Outros 270 veículos são esperados até março de 2024.

Estagiária sob supervisão de Leila Youssef

DIVULGAÇÃO/MOBI-RIO

Prejuízo. Veículo colidiu com um BRT perto da estação Parque Olímpico: desde janeiro de 2022, foram 225 casos assim

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de junho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Tragédia das chuvas

Os maiores sumidouros de dinheiro público no país são, em primeiro lugar, obras contra a seca no Nordeste. Segundo lugar, obras de saneamento básico e despoluição da Baía de Guanabara. Terceiro lugar, obras emergenciais após desastres naturais, principalmente enchentes. Centenas de bilhões de reais já foram roubados pelos governantes de centro, de esquerda e de direita com a desculpa da seca, do saneamento e dos desastres. A única certeza absoluta é que isso não vai mudar. Mesmo com Lula e Tarcísio abraçados, a roubalheira vai continuar e no ano que vem o Nordeste vai continuar sofrendo com a seca, o país vai continuar sem saneamento básico e haverá novas tragédias com casas irregulares descendo o morro nas chuvas de verão.

MÁRIO BARILÁ FILHO
SÃO PAULO

Chama atenção que somente R$ 1,17 bilhão do orçamento federal de 2023 tenha sido reservado à prevenção e recuperação de desastres federais, ante R$ 11,5 bilhões em 2013, segundo levantamento da ONG Contas Abertas. Gestores, formuladores de políticas públicas e legisladores com certeza sabem que temporais, cada vez mais intensos, são resultado direto da degradação ambiental e que, daqui em diante, serão uma realidade incontornável. Com efeito, causa espanto a absoluta falta de priorização dada para recursos orçamentários destinados a eventos naturais dados como certos nesta época do ano!

ELIAS MENEZES
BELO HORIZONTE

O governo precisa entender que não está fazendo favor à população com obras de saneamento, contenção de encostas e melhoria nas habitações. Ele tem que ter em mente que foi contratado pelos eleitores para protegê-los e não serem deixados às intempéries da natureza que só tendem a piorar.

REGINA MASSENA
RIO

Passada a comoção geral inicial pela tragédia no litoral Norte de São Paulo, em virtude das chuvas intensas que, em 24 horas, atingiram uma marca histórica recorde de quase 700 mm, todos já sabem o que irá acontecer. A exploração política dará o tom, culpados serão apontados, os grandes empreiteiros se esbaldarão e, aos poucos, tudo será esquecido. E uma pergunta que ninguém ousará responder continuará no ar até a próxima catástrofe. Valerá a pena reconstruir a rodovia Rio-Santos no seu traçado atual, em uma região com geologia e topografia altamente desfavoráveis e sujeita a índices pluviométricos como os agora verificados?

ADEMARO DE LAMARE NETO
RIO

Tem muita razão o Editorial do GLOBO ("Inépcia e omissão são as causas da tragédia das chuvas", 21/2) quando pergunta: "Mas o que foi feito antes, para evitar a hecatombe?" O atual presidente, que já esteve no poder duas vezes (!), o que fez para impedir a construção de casas em áreas de risco? Nada! Mas, agora, promete reconstruir tudo. Todas as suas declarações visam a enfatizar sua grande generosidade pelo povo. E eu acho mesmo que ele já está fazendo campanha visando o Nobel da Paz.

ELÓDIA XAVIER R. MELLO FRANCO
TERESÓPOLIS, RJ

União

Embora haja muitos motivos para que os políticos possuam um conceito muito ruim no seio da sociedade, não podemos nos esquecer que na vida cotidiana todos exercemos atos políticos, no sentido lato sensu. É no meio familiar, no nosso trabalho e em outros diversos ambientes que ocorrem um contato com gente de pensamentos semelhantes ou em desacordo com o nosso. Daí existe uma distância considerável entre ser adversário político e inimigo. Por isso, temos que louvar a atitude correta do presidente Lula em se deslocar, rapidamente, para ver in loco os danos materiais e, sobretudo, de perdas de vidas no litoral Norte de São Paulo. Fica aqui um clamor a fim de que as belas palavras proferidas no encontro entre o presidente, o governador e o prefeito de São Sebastião não se transformem em palavras vãs e as promessas sejam fielmente cumpridas, quebrando, digamos, paradigmas!

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

O quadro trágico de dezenas de mortos e milhares de desabrigados no litoral paulista uniu os corações e os deveres de dois homens públicos importantes, o presidente Lula e o governador Tarcísio de Freitas. Lula acentuou, com desprendimento e grandeza de espírito exemplares: "O bem comum do povo é muito mais importante do que qualquer divergência que a gente possa ter". Por sua vez, Tarcísio agradeceu o carinho e a presença de Lula, determinando urgentes providências para sanar o cenário triste e desolador. A política verdadeira serve a coletividade. Valoriza o cidadão. Dignifica aqueles que sabem exercê-la com correção e eficiência. São bem-vindas as boas causas que melhorem a qualidade de vida dos mais necessitados. Partidos existem para atender os anseios coletivos. Lula e Tarcísio de Freitas são bons personagens do presente e do futuro.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA

Rio sem maravilha

Como as autoridades podem deixar a cidade do Rio de Janeiro, tantas vezes elogiada internacionalmente e reconhecida como Cidade Maravilhosa, se deteriorar dessa forma? Bairros ou comunidades onde nem a polícia pode entrar, onde os tiroteios são tão pesados como em qualquer guerra e mortes acontecem a qualquer hora? Moradores pagam gás, luz, telefone etc. a grupos milicianos e nenhuma ação eficaz e inteligente é realizada. Seria necessário uma união dos governos federal, estadual e municipal, além do próprio Ministério Público, para haver uma reação concreta, onde as possantes armas dos traficantes e milicianos pudessem ser superadas com uso inteligente das forças oficiais. Os moradores oprimidos e a cidade como um todo agradeceriam.

HENRIETTE GRANJA
RIO

Cargos

"Governo distribuirá cargos do 2º escalão nos estados." Esse é o título publicado na página 6 do GLOBO (21/2) dedicada à política. Lendo a matéria tão explícita, vimos que está deslocada, pois trata de negócios e, portanto, deveria estar no caderno de economia. A "distribuição" trata de dividendos e recompensas para os comparsas que vão ocupar os mais altos cargos e gerenciar os orçamentos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT, R$ 18,4 bilhões), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra, R$ 2,3 bilhões), Companhia Nacional de Abastecimento (Conab, R$ 1,8 bilhões), entre outras abastadas prendas. É isso o que temos...

WILDE RAIA
RIO

Golpistas

Todas as organizações militares brasileiras são proibidas de se manifestar sobre questões políticas, mas durante o desgoverno Bolsonaro militares golpistas, patrocinadores do intervencionismo fardado (viúvos da ditadura militar), vocalizaram, em diversas ocasiões, ameaças antipatrióticas à ordem constitucional, ignorando a disciplina militar e a Lei 14.197/2021, que tipificou a defesa das instituições democráticas e definiu que "é crime abolir violentamente o estado democrático ou tentar um golpe de Estado". Preocupa sobremaneira a impunidade conferida a esses maus militares que, em 8 de janeiro, um triste dia para a democracia brasileira, chegaram até mesmo a acastelar terroristas que depredaram as sedes dos Três Poderes: não punir corresponde a dizer que nem todos são obrigados a respeitar as leis.

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Ainda os pássaros

Venho enaltecer o conteúdo das cartas das leitoras Rosangela Peixoto e Teresa Bahadian Moreira (publicadas em 21 e 20/2, respectivamente). O tráfico de passarinhos acontece em vários pontos do Rio de Janeiro, notadamente em portarias de edifícios da Zona Sul. Denúncia já apresentada, aliás, em cartas anteriores, ao lado de outras infrações, a exemplo de bancas e quiosques que descumprem limites do espaço e de finalidade previstos na legislação. O mais estranho é que as autoridades fazem ouvidos de mercador, em vez de aproveitarem as observações do público como indicativos (que são) para melhoria da gestão municipal. Ante tantas denúncias, não foi registrado sequer um pronunciamento da parte da Prefeitura a respeito — que dirá providências.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

O tempo voa

A matéria do Segundo Caderno do GLOBO ("Instagramática", 18/2) me fez viajar no tempo. Quando não havia professores influenciadores, que transformam as redes numa grande sala de aula. Havia as inesquecíveis aulas presenciais. A partir de textos, recortes de jornais, revistas em quadrinhos e letras de músicas, a professora de português motivava seus alunos no aprendizado da linguagem. Em grupos, os alunos identificavam períodos, parágrafos, orações e frases. Estudavam ortografia, concordância verbal e sintaxe. De tão motivados achavam que o tempo passava rápido. Daí nascia o gosto pela leitura e pela escrita. E as redações eram primorosas. O tempo voa. E nos deixa ainda mais velhas quando vêm à mente tais coisas. Se você viajou comigo, certamente já passou dos 30.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto

Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir

Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Israel derruba avião da Líbia com 113 passageiros

22/2/1973

Fla empata em jogo tumultuado
O GLOBO
SÓ HÁ NOVE SOBREVIVENTES
ISRAEL DERRUBA AVIÃO COMERCIAL DA LÍBIA COM 113 PASSAGEIROS
Educação garante vaga para todos
Um milhão de guias para taxa de expediente em 73
Solução de convergência
Graça e turismo

Caças israelenses derrubaram ontem um avião comercial da Líbia com 113 pessoas a bordo, das quais apenas nove sobreviveram, com graves e profundas queimaduras. O aparelho, um Boeing 727, voava de Bahrein para o Cairo quando entrou em espaço aéreo ocupado por Israel. Porta-voz de Tel Aviv disse que o piloto do avião comercial não atendeu à ordem de aterrar. Seguiram-se disparos de advertência e 15 minutos depois, o bombardeio. A Rádio do Cairo, no entanto, afirmou que o avião foi abatido sem advertência, conforme o último contato mantido pelo piloto com o aeroporto egípcio.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Bebidas geladas para pedir e brindar no verão

DIVULGAÇÃO

O Zé Delivery é o refresco garantido com bebidas geladas no verão e oferece 25% OFF na primeira compra do assinante (acima de R$ 60) e frete grátis em outras aquisições acima de R$ 50, uma por mês.

Serviços de beleza via delivery

R$ 25
desconto

Sem que o cliente precise sair de casa, a Singu, envia até ele profissionais qualificados para fazer as unhas, depilação e escova de cabelo ou receber massagem, entre outras opções. Assinante tem R$ 25 de desconto na primeira solicitação e 15% OFF em serviços recorrente. Saiba mais em nosso site.

DIVULGAÇÃO

Esportes

NA WEB

PARIS-2024

Ingressos para sete esportes esgotam

Esgrima, escalada, BMX freestyle e racing, skate, triatlo e break não têm mais entradas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Vini Jr. volta a castigar o Liverpool em goleada do Real

Espanhóis levam 2 a 0, buscam virada e fazem 5 a 2 com dois do brasileiro. Manchester City e Inter de Milão jogam hoje

VITOR SETA
vitor.seta.rpa@extra.inf.br

Até um placar de 2 a 0 pode ser perigoso para quem enfrenta o Real Madrid na Champions League, competição vencida pelos espanhóis por 14 vezes. Ontem, o Liverpool viu isso acontecer na prática, com requintes de crueldade por mais um show do carrasco Vini Jr.: os dois que ele marcou nos 5 a 2, de virada, foram os de número 4 e 5 em apenas quatro encontros com os Reds na competição.

— Hoje, na minha opinião, é o jogador mais decisivo do futebol mundial. Por sua regularidade, não para (em campo), por seus dribles, assistências e gols. Que possa continuar assim — elogiou o técnico Carlo Ancelotti.

O Liverpool vencia a reedição da última final do torneio — desta vez, pelas oitavas — por 2 a 0, com belo gol de letra do criticado Darwin Núñez, mais um gol de oportunismo de Salah após rara trapalhada de Courtois, que se enrolou com a bola nos pés e a deixou à feição do egípcio.

A partir dali, Vini, que foi autor do gol do título merengue sobre o próprio Liverpool no ano passado, igualou o placar e virou o clima da noite em pleno Anfield.

Primeiro, achou espaço ínfimo entre vários marcadores pela ponta esquerda para bater no canto de Alisson. Depois, mostrou o mesmo oportunismo de Salah para pressionar o goleiro brasileiro e vê-lo "retribuir" o presente de outrora, chutando em cima do camisa 20, que apenas ressvalou para o empate.

Antes da partida, a torcida inglesa tentou elevar a moral do time, que faz campanha ruim na Premier League — é oitavo colocado —, mas o gol da igualdade foi um duro golpe nos comandados de Jurgen Klopp, que ensaiaram seu tradicional jogo de intensidade e pressão no campo do adversário no início do primeiro tempo, mas pouco a pouco perderam o controle do meio-campo, em grande jogo de Luka Modric.

Militão entrou em cena no começo do segundo tempo, de cabeça, para virar o jogo e abrir caminho para mais uma vitória de roteiro dos mais assombrosos do Madrid na competição. Benzema, sumido no jogo, fez o quarto em tabela com Rodrygo e o quinto em uma bela jogada de Modric e Vini, deixando Alisson no chão. O jogo da volta, no Bernabéu, é no próximo dia 15.

NAPOLI ABRE VANTAGEM

Klopp, que antes da partida havia elogiado Vini e revelado que foi "uma tortura" assistir à final da temporada passada, amarga o pior momento em sete temporadas no clube. Após a partida, falou em aprender com a derrota e mirou a vitória em Madri.

— Não podemos nos influenciar. Temos alguns dias para tirar as coisas certas desse jogo.

Na outra partida do dia, a sensação Napoli fez 2 a 0 no Eintracht Frankfurt fora de casa. Hoje, Leipzig x Manchester City e Inter de Milão x Porto fecham os jogos de ida, às 17h (de Brasília).

PAUL ELLIS / AFP

Carrasco. Autor do gol do título merengue na última final, Vini Jr. chega a 5 gols em 4 jogos contra os ingleses

Neymar tem lesão ligamentar

> O PSG divulgou comunicado ontem com mais detalhes sobre a lesão de Neymar, que deixou a partida contra o Lille, no último domingo, em decorrência de uma forte torção no tornozelo direito. Após exames, o clube confirmou que o brasileiro tem uma lesão ligamentar no local.

> O clube não dá prazo para retorno, mas esclarece que novas atualizações serão dadas na próxima semana. Vale lembrar que o PSG recebe o Bayern de Munique, pelo jogo de volta das oitavas da Champions, no próximo dia 8. A equipe perdeu a primeira partida, em casa, por 1 a 0.

> Neymar virou o tornozelo direito em disputa de bola durante a vitória do PSG por 4 a 3. A lesão aconteceu após uma jogada na qual André, do Lille, chega para marcar o brasileiro. O lance não foi duro, tanto que o atleta adversário não levou cartão amarelo. O brasileiro chegou a fazer o segundo gol da partida e vinha tendo uma boa atuação.

> Sem Neymar, o PSG volta a campo domingo para enfrentar o Olympique, pelo Francês.

Dani Alves permanece em prisão preventiva por 'elevado risco de fuga'

BARCELONA (ESPANHA)

O Tribunal de Barcelona decidiu ontem manter em prisão preventiva o jogador Daniel Alves, enquanto aguarda julgamento. Ele é suspeito de ter agredido sexualmente uma mulher numa boate na cidade catalã.

A Justiça espanhola considera que "existe um elevado risco de fuga relacionado, por um lado, à elevada pena que pode ser aplicada no presente caso, aos graves indícios de criminalidade contra ele e à volumosa capacidade econômica que lhe permitiria deixar a Espanha a qualquer momento", disse o tribunal em um comunicado.

Para o tribunal, a retirada do passaporte do ex-jogador do Barcelona "não o impediria (...) de deixar a Espanha por via aérea ou marítima ou mesmo por terra sem documentação" e, se chegasse ao Brasil, "não seria entregue à Espanha nem por ordem internacional de prisão ou extradição", já que o país não costuma extraditar brasileiros.

Tanto o Ministério Público quanto a acusação particular se opuseram à sua libertação. A advogada da vítima relembrou, para se opor à liberdade condicional, o caso de outro ex-jogador de futebol, Robinho, condenado a nove anos de prisão na Itália pelo estupro coletivo de uma jovem em 2013, mas que vive no Brasil.

A defesa do jogador havia proposto que um dispositivo de monitoramento eletrônico fosse colocado, mas o tribunal considerou que esses dispositivos não visam geolocalizar a pessoa que o instalou, mas sim proteger a vítima e evitar que uma ordem de restrição seja descumprida.

Em 2 de janeiro, uma jovem denunciou que Alves a havia estuprado no banheiro de uma boate em Barcelona no final de dezembro. O jogador, que inicialmente negou conhecê-la, mudou várias vezes de versão mas acabou por admitir que tiveram relações consensuais, segundo fontes próximas. A juíza do caso tratado como um suposto crime de agressão sexual — que no código penal espanhol inclui estupro — decretou prisão preventiva em 20 de janeiro, sem direito a fiança, levando em conta, entre outras razões, as contradições e o alto risco de fuga. *(Da AFP)*

Rio Open: chuva adia jogos no segundo dia da chave principal

Alcaraz estava a um game de fechar a partida contra o brasileiro Mateus Alves, que será retomada hoje; Norrie vence e pega Monteiro

Uma forte chuva no Jockey Club Brasileiro levou a organização do Rio Open a suspender os jogos da noite de ontem. O duelo entre Carlos Alcaraz e Mateus Alves, que abria a programação noturna da quadra Gustavo Kuerten, foi interrompido quando o espanhol vencia por 6/4 e 5/3 — a um game de fechar. Apesar do resultado quase sacramentado a favor do nº 2 do mundo, Alves, de 22 anos, fazia um jogo seguro, com bom saque e devolveu uma quebra pouco antes da chuva.

Os dois voltam a se enfrentar hoje na segunda partida da quadra principal, depois de Dusan Lajovic x Diego Schwartzman, que jogam às 16h30. Às 19h, Thomaz Bellucci encara o argentino Sebastian Baez.

Antes da chuva, o britânico Cameron Norrie (nº 13 do mundo) estreou com vitória sobre o argentino Juan Manuel Cerúndolo por 2 a 0 (7/5 e 6/1). Na próxima rodada, o cabeça de chave nº 2 do torneio encara o brasileiro Thiago Monteiro, que eliminou o ex-campeão Dominic Thiem, segunda-feira.

Norrie e Monteiro fazem o último jogo da quadra principal hoje.

MAURO PIMENTEL/AFP

Parado. Carlos Alcaraz devolve golpe de Mateus Alves em partida que foi adiada ontem por causa das chuvas: eles voltam à quadra hoje, no segundo duelo do dia

CONSOLIDAÇÃO

Futebol brasileiro inicia busca por inédito penta seguido na Libertadores

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Ainda não será dessa vez que os times brasileiros entrarão em campo para tomar a hegemonia da Libertadores dos argentinos, maiores vencedores da competição, com 25 taças. Mas a marca que eles podem alcançar na edição que começa hoje para o Atlético-MG é emblemática de dois fenômenos, um mais recente, outro maior. Cinco títulos seguidos de equipes de um mesmo país nunca aconteceu na história do maior torneio sul-americano. E fará todo sentido caso ocorra agora, com times do Brasil, que têm 22 conquistas no total.

Flamengo e Palmeiras, duas vezes cada, levantaram a taça nos últimos quatro anos. Não foi exatamente uma surpresa, com o aumento das receitas no futebol brasileiro, fenômeno que se acelerou com a Copa-2014 e a proliferação das arenas, que permitiram aos clubes arrecadarem mais.

Ao mesmo tempo, as equipes argentinas passaram a lidar com câmbio cada vez menos favorável, que diminui o poder de barganha no mercado. Nas últimas quatro temporadas, o Flamengo gastou cerca de 117 milhões de euros em reforços. River Plate e Boca Juniors, os clubes mais ricos da Argentina, 44 e 35 milhões de euros, aproximadamente (os números são do site especializado Transfermarkt). Não vale a pena nem comparar com outros times de tradição do continente.

Além do cenário conjuntural, existe algo mais estrutural acontecendo. Os times brasileiros partiram tardiamente em busca da Libertadores com o mesmo afinco que tradicionalmente mostraram pelo título brasileiro e até mesmo estadual, em tempos mais remotos.

Foram nos primeiros 30 anos da Libertadores, quando a competição interessava menos aos brasileiros, que equipes argentinas emplacaram duas sequências de quatro títulos seguidos. A partir dos anos 1990, a competição ganhou outro status no país. E desde então, gradativamente, os brasileiros passaram a vencer com mais frequência. Até que vieram os quatro títulos seguidos, entre 2010 e 2013, de Internacional, Santos, Corinthians e Atlético-MG.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO-MG/DIVULGAÇÃO

Atlético-MG. Uma década depois do título, o Galo de Paulinho inicia jornada hoje

FELIPE CRUZ/FEC/DIVULGAÇÃO

Fortaleza. Leão de Thiago Galhardo joga amanhã e quer voltar à fase de grupos

DOMÍNIO SUL-AMERICANO

Maiores sequências de campeões de um mesmo país na Libertadores

ARGENTINA	Racing	Estudiantes		
	1967	1968	1969	1970
BRASIL	**Inter**	**Santos**	**Corinthians**	**Atlético**
	2010	2011	2012	2013

ARGENTINA	Independiente			
	1972	1973	1974	1975
BRASIL	**Flamengo**	**Palmeiras**		**Flamengo**
	2019	2020	2021	2022

UMA DÉCADA DEPOIS...

Para o Galo, a edição da Libertadores de 2023 é especial. Dez anos atrás, o time conquistou pela primeira vez a competição, em uma final emocionante contra o Olímpia, do Paraguai. Foi um título que mudou o patamar do clube mineiro para sempre. Este ano, o Atlético busca novo salto, não exatamente com o bicampeonato, mas com a inauguração do seu novo estádio. Uma campanha vitoriosa na Arena do Galo seria um marco. Assim como pode ser a transformação em SAF, nos planos a curto prazo.

O início dessa possível caminhada transformadora acontece na Venezuela, onde o time enfrentará o Carabobo às 21h30 (de Brasília). O time treinado por Eduardo Coudet não terá seu principal jogador: Hulk, com sete gols nas primeiras cinco partidas da temporada, testou positivo para a Covid-19 e está fora. O jogo de volta será no Mineirão, dia 1º.

Outro time que tenta vaga na fase de grupos da Libertadores é o Fortaleza. A equipe treinada por Juan Pablo Vojvoda estreará amanhã, contra o Deportivo Maldonado, no Uruguai. Para o Leão do Pici, o esforço mira no mínimo repetir a campanha de estreia na competição, ano passado, quando chegou às oitavas de final.

Se avançarem, Atlético-MG e Fortaleza se juntarão aos outros classificados: Flamengo, Palmeiras, Internacional, Corinthians, Fluminense e Athletico. Todos em busca do quinto título seguido para o Brasil.

Vasco se prepara para Copa do Brasil e mira reforço

Cruz-maltino, que enfrenta o Trem-AP, amanhã, pela competição nacional, quer reforçar lado direito com Paulo Henrique

A ótima fase do uruguaio Pumita Rodríguez na lateral direita do Vasco não impede o cruz-maltino de buscar qualificar ainda mais o seu elenco na posição. O nome da vez é Paulo Henrique, do Atlético-MG. O clube tenta um empréstimo do jogador de 26 anos.

Paulo Henrique vem de boa temporada pelo Juventude, o que despertou o interesse do técnico Eduardo Coudet, mas não conseguiu encontrar espaço no time do Galo desde que chegou, no início de janeiro — o veloz lateral só atuou em três partidas. Recentemente, o clube mineiro contratou o argentino Renzo Saravia (ex-Botafogo) para o setor.

No Vasco, o jogador reforçaria uma posição que tem Pumita e o jovem Paulinho, de apenas 17 anos.

— Desde sexta-feira passada tivemos a consulta de três clubes, um deles é o Vasco, pelo interesse na contratação do Paulo Henrique. O Paulo tem contrato até o final de 2024. Então, se for realmente uma boa proposta para o Galo e para ele, e ele tiver mais condições de ter mais minutos e espaço do que aqui, vamos pensar e levar adiante — disse o diretor de futebol Rodrigo Caetano, que mantém boas relações com a atual diretoria vascaína, à Rádio Itatiaia.

Os concorrentes pelo atleta são um clube estrangeiro e outro brasileiro.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO-MG/DIVULGAÇÃO

Interesse. O lateral-direito Paulo Henrique, em treino no Atlético-MG

VIAGEM AO AMAPÁ

Enquanto Paulo Henrique ainda é um desejo do Vasco, um jogador que está no elenco "revelou" o número da sua camisa. Via redes sociais, o zagueiro argentino Manuel Capasso confirmou que usará o 22. Ele postou fotos assinando documentos e segurando a blusa cruz-maltina com a numeração.

A sua apresentação oficial acontece hoje, no CT Moacyr Barbosa, no mesmo dia que os atletas viajam para Brasília, onde enfrentará o Trem-AP, amanhã, na estreia pela Copa do Brasil.

FLAMENGO

Investimento desigual nos setores

O Flamengo consegue, ao mesmo tempo, ter um dos melhores rendimentos ofensivos do Brasil neste começo de temporada e uma das defesas mais vazadas. Parte da explicação é o comportamento do clube na montagem do elenco. Além de Bruno Henrique, Gabigol e Pedro, outros seis chegaram para o ataque (Pedro Rocha, Thiaguinho, Michael, Kenedy, Marinho e Everton). O total gasto com reservas foi de cerca de R$ 133 milhões — próximo ao utilizado na contratação de laterais e zagueiros no período, cerca de R$ 154 milhões.

BOTAFOGO

Di Plácido mais perto do alvinegro

Falta pouco para o lateral-direito Leonel Di Plácido ser anunciado como novo reforço do Botafogo. Segundo o jornalista César Luis Merlo, do canal da Argentina "TyC Sports", o jogador aguarda as passagens para viajar ao Rio e fechar com o alvinegro.

O lateral de 29 anos não atuou na última partida do Lanús contra o Rosário Central, pelo Campeonato Argentino. A expectativa é que Di Plácido chegue no Brasil até o fim desta semana para realizar exames. A negociação é de empréstimo com opção de compra.

FLUMINENSE

São Paulo mira John Kennedy

Vice-artilheiro do Campeonato Paulista, com seis gols, o atacante John Kennedy, que pertence ao Fluminense e está emprestado à Ferroviária, entrou na mira do São Paulo, rival do tricolor carioca na Série A. A informação é do site Goal. Recentemente, o Flu recebeu uma proposta de US$ 3 milhões (cerca de R$ 15 milhões) do americano Chicago Fire, da MLS. John Kennedy tem contrato com o clube até o fim de 2025. A diretoria do São Paulo aguarda o fim do Estadual para definir se tenta o investimento pelo atleta.

DIVULGAÇÃO

Amorzinho. Treyce: de Bangu, na Zona Oeste do Rio, para o primeiro lugar no Viral Brasil

CARNAVAL, TERRA DE GIGANTES

‘VIROU ESSA FEBRE’, DIZ O RECORDISTA LEO SANTANA, QUE CHEGOU A 11º LUGAR GLOBAL COM ‘ZONA DE PERIGO’, HIT DESTA FOLIA AO LADO DO ‘LOVEZINHO’, DE TREYCE

MARIA FORTUNA
E RUAN DE SOUSA GABRIEL
segundocaderno@oglobo.com.br

Tudo começou com um vídeo que botou todo mundo para dançar. Há um mês, a coreografia de “Zona de perigo”, aquela do “vem sentando gostosinho pro pai”, toma conta das redes. A canção alçou o baiano Leo Santana ao posto de primeiro cantor brasileiro a fazer mais de dois milhões de streams em 24h numa música solo. E o maior hit do carnaval 2023 segue com números impressionantes: 1ª posição do Spotify Brasil, com mais de dois milhões de execuções diárias, chegou o 11º no Top Global.

Correndo por fora, “Lovezinho”, de Thallita Treyce, alcançou a 48ª posição no Top 50 semanal e a 1ª no Spotify Viral Brasil. Diretamente de Bangu, Zona Oeste do Rio, ela lançou a música em 2022, mas foi depois que o influencer carioca Xurrasco fez um vídeo dançando a faixa que o negócio pegou fogo. Após a subida meteórica, Treyce acabou convidada para sair no trio de Anitta em Salvador. Neymar, que comemorou um gol do Paris Saint-Germain fazendo a coreografia de “Lovezinho”, pôs mais lenha na fogueira.

Mas o que faz uma música virar hit? Quais os ingredientes da receita? O produtor e diretor musical Zé Ricardo, responsável pela curadoria do Palco Sunset do Rock in Rio e do Festival de Verão de Salvador responde:

— Além de um grande refrão, precisa ter um diálogo direto com o público. O que faz isso acontecer é a maneira como o artista se comunica. Leo Santana é um exemplo. A música dele chega na favela e na alta sociedade — diz Zé. — A Bahia cultua seus hits, todos os artistas que têm trio elétrico cantam. É difícil saber se “Zona de perigo” é apenas um chiclete do momento. Precisamos de mais um carnaval para saber.

Não para, não, meu bem. O baiano Leo Santana: música com 2 milhões de execuções por dia e 45 horas no trio

DIVULGAÇÃO/EDER MOTA

AÇÃO ENTRE AMIGOS

Composta por um sexteto de amigos (Lukinhas, Adriel Max, Fella Brown, Pierrot Junior, Rafa Chagas e Yvees Santana) durante uma resenha descontraída, “Zona de perigo” ficou pronta em pouco menos de uma hora. Leo Santana conta que, assim que recebeu a canção, não pensou duas vezes: gravou. Em seguida, rodou um clipe e lançou no YouTube.

Ainda teve trabalho para convencer a gravadora a investir na canção, pois a música de trabalho era “Não se vá”, parceria com Pedro Sampaio. Havia um certo receio de que a nova composição atrapalhasse a performance da primeira. Mas, como diz Leo, o “público abraçou ‘Zona de perigo’”.

— Ela cresceu nos shows de maneira natural e orgânica. Então, gravei um vídeo, publiquei no Instagram e no TikTok, e *boom*, explodiu. Aí, resolvemos apostar nela para o carnaval — diz o artista. — O sucesso veio de forma despretensiosa e se tornou essa realidade tanto no Brasil como em alguns lugares do mundo.

Leo diz que é “um pouco assustadora” a proporção que o hit ganhou e que, no rastro dele, tenta emplacar outras canções.

— Vamos diversificando, cantando canções antigas, recém-lançadas, de outros artistas, para mostrar o repertório do Gigante — afirma ele, referindo-se a si mesmo na terceira pessoa com o apelido pelo qual é conhecido por causa de seus dois metros de altura.

O cantor também atribui parte do sucesso à dancinha criada pela coreógrafa Edilene Alves, que o acompanha há mais de 10 anos.

— É uma coreografia raiz, tipo lambaeróbica de academia. Não tem dificuldade — afirma ele, contando como sua mulher, a bailarina Lore Improta, que chegou a gravar um vídeo em que encenava, de brincadeira, cenas de ciúme, tem lidado com o assédio. — O que não falta é meme, né? Mas Lore leva na esportiva, as brincadeiras são respeitosas.

Leo fará 16 shows em quatro estados nos próximos dias, somando cerca de 45 horas em cima do trio — cantor tem viajado na companhia de um fonoaudiólogo para dar conta do tranco.

NA PÁG. 2, SEQUÊNCIA DE ‘LOVEZINHO’

‘CHICLETE’ DO VERÃO: EVOLUÇÃO

Vem chegando o verão, um calor no coração... e, para rimar, só mesmo uma canção. Em outros tempos, na estação mais quente, marchinhas e frevos, lançados com calculada antecedência, cuidavam de cativar os ouvintes, com ritmos animados, alguma preciosa melodia e letras que eram bem-humoradas crônicas. E tudo a tempo do carnaval, que é a razão de ser do verão no Brasil. Depois, vieram o rock, o axé, o funk, o pagode, o forró eletrônico, o pop-sertanejo e toda uma era digital — fatores que reinventaram a forma com que o brasileiro se conecta com o som que vai acender o seu ânimo em dias de sol, mar, cerveja, festa e amor sem compromisso.

De repente, em 2001, todo mundo estava dançando o “Cerol na mão”, uma novidade do funk carioca, criada pelo Bonde do Tigrão (da Cidade de Deus) e formatada pelo DJ Dennis. Era uma época em que as músicas começavam a circular pela internet em arquivos de MP3, o que possibilitou, mais tarde, o surgimento de outros hits de verão, de diversos estilos, como “Coração” (de Rapazolla, quem lembra?), “Já sei namorar” (Tribalistas) e a “Dança do créu” (MC Créu).

A partir dos anos 2010, com a popularização do YouTube, as coreografias passaram a ser decisivas na receita do candidato a sucesso da estação. E vieram o “Rebolation” (do Parangolé, ex-banda de Leo Santana), “Ai se eu te pego” (de Michel Teló, que estourou também na Europa) e “Lepo lepo” (do Psirico). A atual década trouxe a combinação explosiva do carisma dos artistas nas redes sociais com as músicas nas plataformas globais de streaming e as dancinhas e desafios no TikTok — um mecanismo complexo, imprevisível, mas de resultados muito rápidos, como o que levou “Zona de perigo” do carnaval às paradas globais. (*Silvio Essinger*)

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/APPLE TV+

Duas gerações. Julianne e Justice: aprendizado mútuo

JULIANNE MOORE ENCARA NOVO PAPEL SEM MEDO DE ERRAR

EM 'SHARPER: UMA VIDA DE TRAPAÇAS', ATRIZ ESTREIA COMO PRODUTORA E VIRA QUERIDINHA DO ELENCO JOVEM, QUE VÊ NELA UMA ESTRELA SEM CERIMÔNIAS. 'FOI UMA LIÇÃO VALIOSA QUE APRENDI', DIZ JUSTICE SMITH

Com cinco indicações ao Oscar e uma estatueta de melhor atriz (em 2015, por "Para sempre Alice"), Julianne Moore experimentou agora, no filme "Sharper: Uma vida de trapaças", um papel que nunca fizera: o de produtora. Não produtora executiva, entrando apenas com a credibilidade de seu nome, mas colocando a mão na massa desde a escolha dos atores e diretores até a captação de recursos, algo que ela nunca tinha feito antes, em pouco mais de 40 anos de carreira. E, pasmem, até Julianne tem uma autocrítica afiada.

—Acho que poderia ter sido melhor (*produtora*). Foi a minha primeira vez e outro dia estava conversando com Ben (*o diretor Benjamin Caron)* sobre isso. —diz a americana, de 62 anos. —É muito desafiador atuar e também tentar ser uma produtora ativa. Acho que teria sido uma produtora melhor se não tivesse atuado no filme. Mas também não sei se o teria produzido se não tivesse atuado. Acho que aprendi muito. Definitivamente vou tentar de novo.

No filme, exclusivo para o streaming e disponível no catálogo da Apple TV+, ela interpreta a refinada nova-iorquina Madeline, mãe do problemático Max (interpretado por Sebastian Stan, de "Capitão América" e da série "Pam & Tommy"). E se apaixona pelo bilionário Richard (John Lithgow, de "The Crown"), passando a conviver também com o filho dele, o íntegro Tom (Justice Smith, de "Jurassic Park").

Só que nem tudo é o que parece no jogo de cena desses personagens que perambulam pelas ruas de Manhattan e Queens envoltos, como diz o próprio nome do filme, numa "vida de trapaças" e mistérios. Melhor não entrar em detalhes para evitar spoilers, mas a atriz dá uma dica sobre o tema central do longa.

—Este é realmente um filme sobre como as pessoas valorizam o dinheiro mais do que qualquer outra coisa — sugere Julianne. — Enquanto desenvolvíamos o filme, falei muito sobre a exploração da riqueza e por que isso se tornou algo tão importante na nossa cultura. Quando eu estava crescendo, a educação era a coisa mais importante.

Além de protagonista e força motriz para o filme acontecer, Julianne Moore foi uma espécie de musa inspiradora para os dois jovens que compõem o elenco principal: Justice Smith e Briana Middleton. Os dois saíram do set com uma visão diferente do que uma grande estrela pode ser.

—Julie não tem medo de errar. Ela diz uma fala, repete, tenta ajustar em voz alta —diz Justice. —Mas faz isso para si mesma e não para as pessoas na sala. É algo que me deu muita liberdade porque meu cérebro trabalha assim também e vi que meu processo não precisa ser privado. Foi uma lição valiosa que aprendi. E nem sei se ela sabe disso.

Já Briana se impressionou com a falta de cerimônia nas filmagens com Julianne:

—Há cenas superintensas, de muita emoção, ela vai lá, faz e (*o diretor diz*) corta. Depois não tem cerimônia. Ela só faz o trabalho dela, que é maravilhoso.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'RECEBI PROPOSTA DE TURNÊ PELOS ESTADOS UNIDOS' DIZ TREYCE

"Seu corpo suado e você por cima de mim/ quando eu te encontrar é sequência de lovezinho", canta a carioca Treyce, no ritmo de arrochadeira, mistura baiana do arrocha com a swingueira, que embala "Lovezinho". Composta em 2022, a música estourou mesmo em 2023. Foi quando o influencer Xurrasco, com mais de 3,6 milhões de seguidores somando as contas no Instagram e no TikTok, postou um vídeo dançando a faixa que viralizou. Treyce e Xurrasco chegaram a estudar juntos na mesma escola em Bangu, bairro onde a cantora foi criada. Mas nunca se falaram.

"Lovezinho" usa, sem crédito, a melodia de "Say it right", de Nelly Furtado e Timbaland. Treyce confirma que a canção de Nelly foi inspiração para sua música, feita com o DJ WK, Wallace Kemps Benvindo Macedo. WK fez a maior parte da canção, e Treyce ajudou a finalizar a letra.

O hit ganhou remix com os funkeiros Kevinho e Tainá Costa, mas é a versão original que continua subindo nas paradas.

—Essa música me trouxe muitas oportunidades que eu nunca imaginei. Recebi proposta de turnê pelos Estados Unidos, por exemplo. Estou montando uma equipe para me ajudar, porque até agora minha mãe é minha empresária — conta Treyce. — O curioso é que, antes de "Lovezinho" estourar, eu estava passando por uma fase meio desacreditada, desmotivada. A gente trabalha e demora para ser reconhecida. Isso estava me deixando triste. Agora ganhei mais de 50 mil seguidores no Instagram. Em todo lugar que eu vou, me param para tirar foto. Isso me deixa muito feliz. Quero ir seguindo nesse segmento, do brega, do funk.

Criada em Bangu, onde morou na comunidade de Vila Aliança, Thallita Treyce de Almeida Araújo tem 17 anos e é um daqueles fenômenos que mostram o poder na internet. Aos 14 anos, ela criou uma conta no TikTok, em que colecionava *trends* de sucesso com vídeos de dancinhas e mais de um milhão de seguidores.

DO PÚLPITO AO POP

Antes das músicas com letras sensuais, ela cantava e dançava na Igreja Louvor da Terra. A artista viu sua vida mudar quando um vídeo publicado no Instagram bateu 15 milhões de visualizações. Tudo isso ganhou uma proporção maior quando lançou seu próprio hit, a música "Me chama de amor", que chegou a ser uma das mais tocadas do país. A canção usa a melodia de "Nothin' on you", dos americanos B.O.B e Bruno Mars. Treyce postou seu vocal a capella e DJs do Brasil todo fizeram versões em vários ritmos. O remix com o cantor Tubarão foi o mais tocado.

—Amo música desde que me entendo por gente. Fazia balé e cantava na igreja. Sempre amei funk. Até hoje. Fazer pop é melhor, por questões comerciais, mas sempre que dá eu lanço um funk. Me inspiro na Anitta, em Luiza Sonza e Rihanna.

(Maria Fortuna e Ruan de Sousa Gabriel)

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Suas relações estarão em evidência e você desejará se dedicar mais a quem estiver ao seu lado. Permita-se viver os bons encontros que a vida lhe oferece e experimente a potência das grandes parcerias.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você deverá fazer uma avaliação criteriosa dos erros e acertos recentes para poder então elaborar seus planos daqui pra frente. Faça bom uso da sua objetividade e reconheça as qualidades desenvolvidas.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você deverá atualizar as ferramentas que vem utilizando para alcançar seus objetivos. Ainda que flexibilidade e diplomacia sejam importantes, agora será preciso firmeza e assertividade para realizar-se.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Ao tratar de assuntos pessoais com a mesma generosidade com que lida com as questões alheias, você alcançará importantes compreensões para o amadurecimento de sua jornada. Valorize sua experiência.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você se sentirá mais sensível que o habitual e será importante aproveitar para acessar camadas mais profundas do seu universo interior. Embora nem tudo seja confortável, o mergulho será gratificante.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
O foco excessivo nos detalhes do cotidiano se revelará como uma estratégia para evitar olhar para esferas mais íntimas de sentimentos que precisam de atenção. Dedique-se a sua metamorfose emocional.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Esteja atento à forma como irá lidar com seus sentimentos agora, já que suas emoções estarão intensificadas e você poderá estar mais sensível que o habitual. Use seu poder de reflexão e sabedoria.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
É natural que o humor oscile ao longo do dia, mas neste momento essa variação será mais acentuada que o usual e, se não tiver cuidado, poderá acabar ferindo alguém ou a si mesmo. Previna-se com maturidade.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Fique atento às preocupações que lhe atravessarão pois, por mais que sejam produtos da sua imaginação, diante do seu característico otimismo, provavelmente será sua intuição pedindo cautela. Seja prudente.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você deverá vigiar sua rigidez e abrir mão de críticas excessivas se não quiser gerar desgastes desnecessários para o seu dia. Perceba que cada um faz o melhor que pode dentro de suas condições. Acolha.

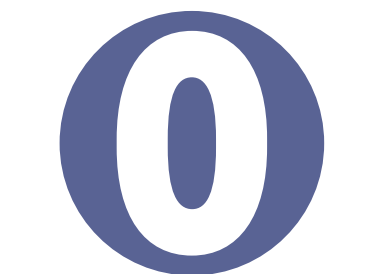
AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Sua mente se mostrará mais ágil e curiosa agora, e isso será fundamental para você cultivar sua disciplina e não dispersar o foco daquilo que você deseja e precisa concretizar. Direcione sua atenção.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você se perceberá agindo de forma mais flexível às circunstâncias ao seu redor, o que lhe ajudará com as surpresas que lhe atravessarão ao longo do dia. Cultive esta energia e entregue-se ao inesperado.

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para os divertidos finais de "Mar do Sertão" com os repentistas no bloco de Canta Pedra. Que capricho! E para a cobertura de carnaval na TV Brasil.

Para a falta de temperatura do "SBT folia". Todo gravado, o programa entrou no ar só na madrugada. O pessoal ali já foi mais animado.

Festa

Pablo Morais, longe da TV desde "Além da ilusão", esteve no camarote Quem O GLOBO na Marquês de Sapucaí. O ator acaba de rodar o filme "As aventuras de Poliana", estrelado por Sophia Valverde

LUCAS TAVARES

Voz do samba

Fã de samba e frequentador de rodas no Rio, Humberto Carrão escreve o roteiro de um filme sobre a cantora Aracy de Almeida. Ele também dirigirá a produção, que vem sendo negociada com plataformas de streaming.

A campeã

Dentre os vencedores do "BBB", Juliette é a mais buscada no Brasil desde o início da série histórica do Google, em 2004, segundo estudo exclusivo para a coluna. Arthur Aguiar, ganhador da edição de 2022, aparece em segundo. Veja o ranking completo no site.

DIVULGAÇÃO/FOLIA TROPICAL

Encontros

Colegas de elenco em "Mar do Sertão", Debora Bloch, Clarissa Pinheiro e Enrique Diaz se divertiram ao lado de Guilherme Weber e Debora Lamm na Sapucaí

Frentes

Nova integrante do "Saia justa", do GNT, Bela Gil desenvolve projetos em parceria com a produtora Maria Farinha Filmes: um *reality* de sobrevivência e um documentário sobre a exploração sofrida por mulheres. Ambos já estão sendo apresentados ao mercado.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 26 palavras: 20 de 5 letras, 6 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras SI foram encontradas 12 palavras.

S A E
O [SI]
D
E U N C

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Aceno, aceso, adeus, aonde, cande, censo, coesa, conde, densa, denso, deusa, saúde, senão, senda, sonda, suado, sueca, sueco, suede, usado // adunco, decano, escudo, escuna, senado, soneca. SUCEDÂNEO. Com a sequência de letras SI: assíduo, cassino, césio, dossiê, oásis, sina, sino, sinuca, sinuosa, sisuda, sisudo, usina.

Cidade que completou 469 anos em 25 de janeiro de 2023 (BR)
Prêmio de "O Globo" aos destaques do desfile das escolas de samba do RJ
(?) jump, salto praticado do alto de pontes
Vikings e visigodos (Hist.)
Técnico da Argentina na conquista da Copa do Qatar
Aloizio Mercadante, presidente do BNDES
República dos Balcãs de capital Sarajevo
Rainha inglesa decapitada em 1536
Centro comercial, em inglês
El. comp.: terra
Sífilis (Med.)
Portal de Aprendizagem na web
Miguel (?), roteirista e diretor teatral
Lima Duarte, ator brasileiro
Produto obtido através da ordenha
Proteger janelas e portas para evitar a entrada de insetos
São estudados pela pneumática
Significado do A na sigla EAU
Trombeta dos índios bororos (bras.)
Perder a cor original
O anseio do possessivo
Narrativa lendária
Erva forrageira
"(?) é Carioca", livro de Ruy Castro
E L A
Combustível de aviões
Religião (abrev.)
Mas; entretanto
Assim, em espanhol
Prefixo de rodovias de Rondônia
(?)-Rex, sonda da Nasa

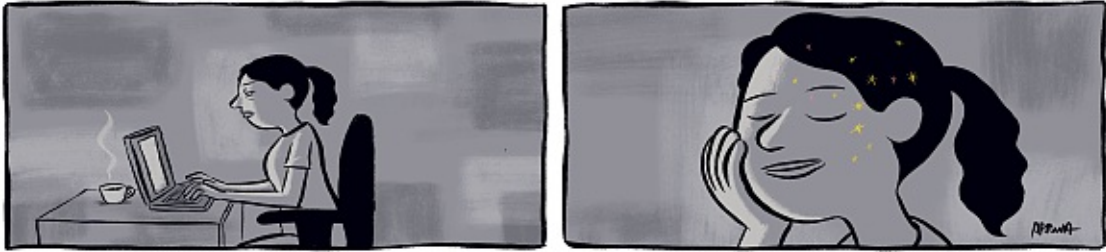
BANCO 3/asi — ava — ica — oro. 4/lues — mall. 6/bungee. 13/lionel scaloni.

SOLUÇÃO

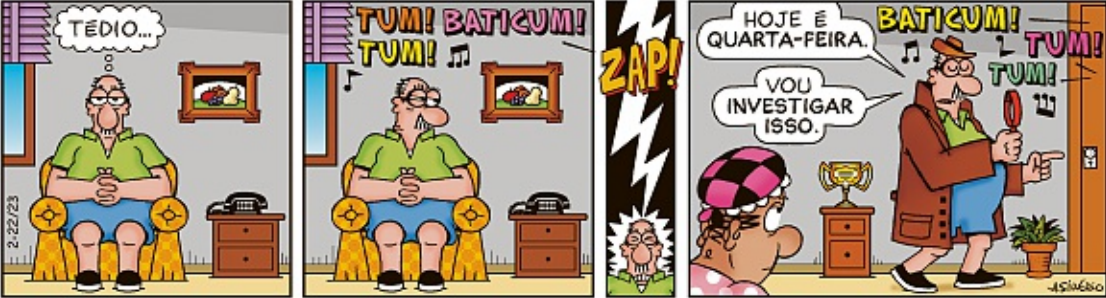
QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

ANA PAULA LISBOA
segundocaderno@oglobo.com.br

MIL IMAGENS E UMA PALAVRA

É certo que uma imagem vale mais que mil palavras, mas vale quanto? Quem precifica as palavras? As palavras, que teoricamente valem menos que as imagens, são as palavras faladas ou as palavras escritas?

A minha primeira imagem de Luanda, e por isso a minha primeira foto aqui, foi a de um prédio. Então, o cineasta Fradique realizou "Ar-condicionado" e, antes dele, o escritor Ondjaki escreveu "Os transparentes". E, então, há tantas formas de contar histórias sobre os prédios desta cidade e, junto delas, as imagens e as palavras.

A imagem é a seguinte: imagine uma traição entre amigos. Sabe aquela pessoa querida, que você conhece há anos, de quem você só fala bem, que indica para tudo e para todos, convida para todas as festas, aquela que chega na sua casa e abre a geladeira, aquela que você chama para batizar o teu filho. Essa pessoa que você tanto admira abriu a boca bem grande e bem alto para falar as piores coisas de você, em praça pública. E não foi algo que te contaram, você estava lá e ouviu tudo.

Foi assim que os angolanos sentiram-se quando Ana Maria Braga entrevistou Tina, então a última eliminada do "BBB 23" para o seu tradicional "mata-bicho". A questão foi que, enquanto a apresentadora contava sobre o país para os telespectadores, as imagens apresentavam uma terra destruída por décadas de conflitos.

A conexão entre Angola e Brasil vai além das pessoas sequestradas, de música, capoeira, inquices, alegria, língua, palavras ou o mesmo invasor. Pelo menos pelo lado angolano, é uma conexão de irmandade, daquelas que a gente tem com o irmão que pode não ser sangue, mas que a gente escolhe.

Não é que o povo angolano ignore a história, mas os 45 segundos de imagens escolhidas para ilustrar Angola contrastam absurdamente com a realidade atual do país. Tudo é uma escolha, toda escolha é política, toda imagem educa.

HÁ UMA CHAVE QUE TENTO MANTER: DEIXAR DE ENFATIZAR O QUE ME FALTOU E OS BURACOS QUE AINDA TENHO PARA LEMBRAR DO QUANTO JÁ SOU INTEIRA E QUE NADA ME FALTA

Desde a minha primeira foto aqui, a do prédio, eu já sabia da importância do cuidado com as imagens. Não basta não ser racista, é preciso ser antirracismo. É preciso não dar às pessoas o que elas esperam ver sobre o continente africano: fome, pobreza, guerra, destruição. Não porque fechamos os olhos para isso, mas há muito mais que isso, muito mais! Eu vejo todos os dias. E, olha, eu sou só uma leiga, uma comunicadora curiosa. Como é então possível que eu saiba disso e um programa televisivo não saiba?

É preciso aprender coisas básicas, como a preposição certa: não é DA Angola e sim DE Angola. Pelo amor de Deus, eu estou cansada de passar vergonha com vocês! O pior é que todas as imagens que produzi nesse tempo, todos os fotógrafos e profissionais de audiovisual deste país valem menos que os 45 segundos de imagens de destruição e pobreza.

E, meu Deus, por que acham que toda menina negra tem uma história de abandono e dor pra entreter vocês? O foco na morte do pai de Tina durante a guerra foi, sei lá, vou chamar de inoportuno. Tina, e sua autoestima angolana, rebateu com toda a classe do mundo que sentiu falta do pai, mas que não lhe faltou figura paterna e, melhor, que nunca lhe faltou nada.

Se tem uma coisa que Angola me deu foi autoestima. Eu tenho pensado muito sobre o nada e sobre a falta. Há uma chave que virou e que sigo tentando me lembrar de mantê-la virada. Deixar de enfatizar o que me faltou e os buracos que ainda tenho para lembrar do quanto já sou inteira e que nada me falta.

'NÃO PODEM ME ACUSAR DE TRABALHAR POUCO'

HANK SHTEAMER
Do New York Times

LANÇANDO SEU 18º ÁLBUM, BAIXISTA CHRISTIAN MCBRIDE SE FIRMA COMO UM GRANDE NOME DE SUA GERAÇÃO E, COM AGENDA INTENSA, MANTÉM O FOCO EM NOVAS COLABORAÇÕES

Em uma noite de sexta-feira no final de janeiro, já estava quase hora de o show começar no Village Vanguard, em Nova York, mas o baixista Christian McBride ainda não havia chegado. Mais cedo, ele tinha se entusiasmado com outra apresentação, com um novo quinteto liderado pelo pianista Brad Mehldau, entre goles de vinho do porto e baforadas de cachimbo no Carnegie Club, em Manhattan. "Está começando a soar como uma banda", disse, sobre a semana de shows com ingressos esgotados.

Conforme a hora do show se aproximava, ele enfrentava o tráfego de Nova York ouvindo a bateria de Bernard Purdie no som de seu carro. McBride chegou apenas alguns minutos atrasado, demonstrando o que já havia dito outras vezes, com sua voz rouca e suave, sobre não exigir rituais pré-show: "Eu só apareço e toco".

A confiança dele agora parece óbvia. Aos 50 anos, tem um dos currículos mais impressionantes entre músicos de jazz em sua faixa etária: oito Grammys e centenas de gravações ao lado de nomes como Willie Nelson, Paul McCartney, Abbey Lincoln, Queen Latifah e seu colega de escola Questlove. Ainda teve papéis de destaque nos bastidores, como apresentador do "Jazz Night in America", da NPR, e diretor artístico do Newport Jazz Festival.

Ele participa de vários grupos, incluindo uma big band de metais, o elegante quinteto de hard-bop Inside Straight, e o quarteto New Jawn, com o qual lançou seu 18º álbum, "Prime", este mês. Entre músicos, cultivou um nível de boa vontade intergeracional que poucos artistas, dentro ou fora do jazz, podem reivindicar.

— Christian sempre tem certeza das coisas — escreveu o guitarrista Pat Metheny, um colaborador intermitente desde o início dos anos 1990, em um e-mail. — Não há um momento de indecisão ou espera com Christian. Ele está atento a tudo e se ajustando e vivendo o momento, mas sempre com uma visão da sintonia, das mudanças, do tempo e, o mais importante, do espírito de tudo.

A baterista Savannah Harris trabalha com McBride em um novo projeto ainda sem nome que ele chama de sua banda Geração Z.

— Poucas pessoas dessa geração são marcantes por ter o respeito das instituições artísticas, de seus colegas e das gerações mais novas, nas ruas — diz ela, incluindo McBride nesse grupo restrito. — E, das pessoas em quem penso, ele talvez seja a principal ponte.

INÍCIO TORTUOSO

Embora tenha começado a receber atenção nos 1990, McBride enfatiza que sua ascensão foi gradual.

— Os revisionistas dizem que minha carreira começou com um estrondo — diz, com um sonora risada. — Não, começou devagar.

Sua vida era instável no início de 1990. Perto de completar 18 anos, ele abandonou a prestigiada escola de música Juilliard School, após dois semestres, em parte para fazer um fracassado show com a vocalista Betty Carter. Começou a trabalhar com mestres como o trompetista Freddie Hubbard — e teve que lidar com os trotes comuns no jazz da época. Mas McBride tinha personalidade forte e já tinha enfrentado provocações antes.

— Sempre falaram do meu tamanho, dos meus dentes grandes. Garoto gordo, todo esse tipo de coisa — lembra ele. — Mas a minha família tornava tudo suportável.

EDÓLIA STROUD/THE NEW YORK TIMES

Currículo. Na bagagem, oito Grammys, gravações com Willie Nelson e Paul McCartney e show com Billie Eilish

"Vou ser melhor do que você", McBride lembra de pensar sobre aqueles que zombavam dele. "Vou trabalhar duro, ter boas notas e vou sair da escola e fazer alguma coisa":

— Então, acho que havia uma parte de mim que sabia jogar pelo longo prazo.

LISTA DE DESEJOS

Ele começou a tocar baixo elétrico aos 9 anos inspirado por seu pai, Lee Smith, baixista de bandas como Delfonics e Mongo Santamaria, e incentivado por seu tio-avô, Howard Cooper, que trabalhou com músicos de vanguarda. Desde o início, tratou o instrumento como a vocação de sua vida. Estudou técnica clássica e passou a tocar em uma big band na Filadélfia, onde cresceu. Chegou a Nova York em 1989, com uma ética de trabalho impecável que nunca vacilou.

— Diga o que quiser, você não pode me acusar de trabalhar pouco — brincou durante o show no Carnegie Club.

O amor pela colaboração trouxe oportunidades diferentes. Ele fala com admiração sobre uma recente apresentação ao lado de Billie Eilish, em homenagem à cantora Peggy Lee, em 2022 ("Ela conhecia o material como a palma da mão"). E reflete sobre a tarefa "tortuosa", mas recompensadora, de reconciliar as abordagens díspares dos saxofonistas Ornette Coleman e Sonny Rollins quando estava no baixo e Coleman apareceu no show de aniversário de 80 anos de Rollins, em 2010.

Mas o que pode faltar para alguém como McBride, que, aos 50 anos, aparentemente já tocou com todo mundo?

— Tenho três pessoas na minha lista de desejos — ele responde sem hesitar. — Gladys Knight, Dolly Parton e Mary J. Blige. Quero escrever para elas. Eu gostaria de fazer um projeto de big band com cada uma delas.

Então ele volta atrás para esclarecer sua resposta, mostrando a mistura de determinação e indiferença que se tornou sua marca registrada:

— Quer dizer, não que importe muito. Só queria tocar algumas notas com elas.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

2 Quartos

CENTRO R$680.000 Condomínio Cores Lapa, piscinas, academia, quadra, cinema, brinquedoteca, boliche. Apartamento, sala, varanda, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6198

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Condomínio total infraestrutura, (77m2) Vista Cristo varanda, salão, 2 quartos (1suíte) armários, Coz.planejada, gar. escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12015

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.150.000 Ótima mobilidade urbana. Apartamento 149m2, frente, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.300.000 Apartamento, frente, claro, arejado, mobiliado, sala, varanda, 3quartos, cozinha, área serviço, dependências completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3076

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.200.000 R. Dezenove Fevereiro. Charmosa Cobertura 245m2, mobiliada, salão, 4quartos, 2suítes, 2 lavabos, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6172

Coberturas

BOTAFOGO R$980.000 Eduardo Guinle Cobertura Duplex, Sala (2 Suítes) banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, Vazia, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2271

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Original 3quartos, reformado, (137m2) vista Cristo, varanda, salão, suíte, armários, closet, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

ESPAÇOS CORPORATIVOS PARA LOCAÇÃO NO LEBLON

- Prédio fachada de luxo
- Ao lado do Rio Design Leblon
- Laje com 336 m²
- Vagas de garagem
- Vários ambientes
- Ar condicionado central
- Geradores de energia
- Portaria 24 horas
- Recepção com catraca
- O melhor do Leblon

Maiores informações:

+ Detalhes: Use a câmera do celular neste QR Code.

SergioCastro IMÓVEIS CJ250 74 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua da Assembléia, 40 - 6°, 11°, 12°, 13° andares - Centro

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

(21) 99628-3401 (21) 2272-4400

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

CRECI J. 250 • ABADI 32 ADEMI

* Preço das salas de 36 m²

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, banheiro social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local nobre, R.BR.Icaraí, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada, desocupado Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 lindo, alto, V.Livre, indevassado, amplo (93m2), sala, 2quartos, armários, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (138m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Junto Praia Metrô, amplos 180m2, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada vaga escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia, fantástica cobertura, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, prédio familiar, frente Praça Paris, excelente sala, 1quarto (32m2) reformado p/arquiteto, armários, Coz.planejada, Port. 24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

GLÓRIA R$600.000 R.Conde Lajes, tranquilidade total, Desocupado, apartamento varanda, sala 1quarto c/armário cozinha, á.serviço, garagem escritura, Port.24hs Cj250. sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12008

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, a.alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, Banh. social, Cozinha armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11986

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2263

LARANJEIRAS R$570.000 Próximo Gal.Glicério, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/970104794 Scv11833

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Gal.Glicério, excelente apartamento, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, Coz.planejada, vaga, c/infratotal, piscina, academia, Sl. festas. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Finamente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Gen. Glicério, Próx.Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Coz. planejada, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$ 1.150.000 Coração bairro, a. alto, vista Pão Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Triplex, 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, Coz.planejada, lavanderia, 3terraços, 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo apartamento (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, Coz.americana, quarto grande, banheiro, despensa. Port.24horas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 Oportunidade! Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, Segunda quadra praia, sala, 2quartos c/sacada, closet, armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Posto5, tipo casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes armários, banheiros reformados, Coz. planejada, lavanderia, dependências. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro, Excelente, Apartamento 3 quartos, 1 vaga, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$1.450.000 Magníficos 133m2, reformado, piso porcelanato, mobiliado, vista mar, sala 3ambientes, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6220

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.750.000 Apartamento 150m2, totalmente reformado, sofisticado, moderno, salão, 3suítes c/split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$2.100.000 Quadríssima, Maravilhoso, finamente decorado p/arquiteto, Sala, 3dormitórios, todo porcelanato Coz.americana, bh.blindex, a.serviço, Dep.empregada garagem, lindo! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12021

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.900.000 Posto 4, vista praia, original 4quartos (200m2) salão, Sl. jantar, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, dependências, Estuda Permuta Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006.

COPACABANA R$2.050.000 Apartamento 192m2, piso tábua corrida, salão 2ambientes, 4quartos, 2Banheiros sociais, ampla cozinha, 2dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

Coberturas

COPACABANA R$1.800.000 R.Pompeu Loureiro. Magnífica Cobertura 180m2 duplex, salão 2ambientes, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada, elevador privativo, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3073

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.580.000 Artur Araripe, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Próximo Shopping, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3154

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$2.550.000 R.Maria Quitéria. Quadríssima Praia. Apartamento 90m2, piso porcelanato, 2salas, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6217

IPANEMA R$3.750.000 Flat Alto Luxo, Edifício Wave, Salão, Varanda, Vista Mar (2 Suítes) 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$1.790.000 Farme Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suítes, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3629

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$1.800.000 Charme, requinte, sofisticação Próx.praia. Apartamento 146m2, planta circular, salão, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Linda Vista Mar, Frontal Praia, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Junto Garcia Anibal (180M2) Original 4quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep. Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4331

Coberturas

IPANEMA R$17.500.000 Vieira Souto 416M2, Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Áreas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

1 ZONA SUL 2 LAGOA

3 Quartos

LAGOA R$1.550.000 Lineu De Paula Machado, Excelente, Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$1.575.000 Fonte Da Saudade Lindo! Sala 2ambientes, 3quartos, Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Entrar Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$2.200.000 Av.Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos, Suíte, Cozinha Ampla, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.470.000 Apartamento Com Serviços (FLAT) Sala, Quarto, Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

LEBLON R$1.500.000 Apartamento 58m2, totalmente reformado, sala, 1suíte c/closet, lavabo, cozinha planejada, 1vaga. Próximo praia, Shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2273

LEBLON R$2.200.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2255

3 Quartos

LEBLON R$1.898.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.250.000 Visconde De Albuquerque, Vista Livre p/Montanhas, Varanda, Sala 2ambientes, 3confortáveis Quartos (1SUÍTE) Banheiro Social, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1 suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Salão, 4quartos, 1suíte, Lavabo, Lindíssimo, Dependência, Andar Alto, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/ Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4280

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

3 Quartos

LEME R$1.250.000 R.Roberto Dias Lopes, 25/602, 120m2, and.alto, vazio, 3qtos (1ste), deps.empregada, vga. escritura, play, bicicletário, 4andares garagem. Direto c/proprietário. Tel.:(21)99974-5233

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$5.500.000 Maravilhosa Casa Em Condomínio Fechado, 6 quartos, 5suítes, 8banheiros, Vista Pedra Gávea, Piscina, Vigilância 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6039

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 Maravilhoso Duplex London Blue Vision, Reformado, Porteira Fechada, Vagas, Silencioso, Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1119

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Espetacular Apartamento c/serviços, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

Coberturas

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5101

BARRA R$4.250.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

BARRA Jd.Oceânico. Belíssima cobertura duplex, 450m2. 5qtos (4stes), escritório, varandas (frente/ fundos), deps. completas, 2salões, lavanderia, terraço c/churrasqueira/ piscina, 4vagas. Tels.(21) 2294-1707/(21)99460-6113. Cr.12665.

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Gleba B, Casa Compacta, Porém Com ótimo Terreno Para Incorporação Medindo: (18x35 = 630 M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6034

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$380.000 R.Botucatu. Charmoso Apartamento 72m2, piso frio, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas. Fácil acesso diversificado comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2062

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 R.Grajaú. 85m2, ótima planta, sala, varanda, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas. Prédio c/piscina, academia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3072

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$315.000 Apartamento 68m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep. completa. Próx.Largo Segunda Feira, estação metrô www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2085

TIJUCA R$330.000 Oportunidade! Localização maravilhosa, frontal Praça Saens Pena. Apartamento 72m2, sala, 2 quartos c/armários, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5537

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

TIJUCA R$630.000 Apartamento 90m2, duplex, sala, 3 quartos, ampla Copa-cozinha planejada, Dep.completa, terraço, 1vaga. Próximo estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3082

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

TIJUCA R$1.100.000 R.Marques Valença. Magníficos 123m2, salão 2ambientes, varandão, 3 quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Prédio c/infraestrutura lazer. Magníficos 294m2, salão, varandão, 5quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep. completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4013

ZONA NORTE 1

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO R$1.200.000 Muri. Casa principal c/ 4qtos., suíte, anexo c/ 2qtos., casa caseiro, terreno plano c/3.000m2, 5 minutos da cidade. Direto c/proprietário. Estuda-se permuta menor valor. Aceito carro parte pagamento. Tels.:(22) 2522-5717/ (21)99987-4879.

Teresópolis

Conjugados

TERESÓPOLIS R$175.000 Bairro Alto Localização, Nobre Excelente Conjugado aproximadamente 30m2, Saleta, Quarto Grande Armários Cozinha Americana www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1122

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Gerémário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente De Prédio/ Loja 2pavimentos Totalmente Restaurado Equipamentos Qualidade Pronto Restaurante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$2.600.000 Lojão 1394m2 térreo+ 2pavimento, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifruti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7062

Salas e Andares

ANDAR 200 m² PORTO MARAVILHA JUNTO A ESTAÇÃO DO VLT
10 SALAS SEPARADAS, AR REFRIGERADO, AMPLA VISTA INDEVASSÁVEL, PORTARIA COM SEGURANÇAS
R$ 3.000,00
Ref: 4244
SergioCastro imóveis 2272-4422

CENTRO R$50.000 Oportunidade! Localização excelente junto metrô. 25m2, piso frio, clara, arejada. Prédio portaria reformada, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6105

CENTRO R$60.000 Localização nobre, Av.Rio Branco. Ed.Central. Prédio c/ótima infraestrutura, Próx.Metrô. Sala 33m2, vista livre, ar central. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6170

CENTRO R$60.000 Sala 33m2, ótimo estado, andar alto. Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7153

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! Av.Treze Maio. Sala 41m2, reformada, piso frio, vista livre. Próximo estação Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$90.000 Rio Branco Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Andar Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7075

CENTRO R$120.000 R.Senador Dantas próximo Metrô. Ótima sala 33m2, reformada, mobiliada, vista jardim Petrobras, Catedral, copa c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$149.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Ed.DePaoli, referência Centro. Sala 66m2 excelente estado, salão, banheiros reformados, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5774

CENTRO R$150.000 Sala 80m2 c/1vaga escritura, excelente estado, mobiliada, indevassável, 3splits. Excelente investimento. Ótima localização Largo Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$150.000 Sala 80m2, 1vaga escritura, mobiliada, indevassável, 3split, recepção, 2salas, 2Banheiros, copa. R.Uruguaiana, largo da Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

CENTRO R$230.000 Sala 79m2, clara, excelente estado. Prédio elevadores novos. Localização maravilhosa R. México frontal consulado Estados Unidos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$2.000.000 Andar corrido 371m2, hall exclivo elevadores, edifício altíssimo padrão. Av.Rio Branco 99. Vista Cristo, Baía Guanabara, ponte. Tel: 99216-7597.

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$1.800.000 R.Pedro Ernesto Próx.Praça Harmonia, Aquario, Boulevard Olímpico. 2 prédios interligados, 2lojas pé direito alto, 10vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7156

Galpões

GAMBOA R$4.800.000 Localização estratégica! Acesso Av. Brasil, aeroporto. Galpão 1100m2, todo vão livre, excelente estado, entrada carreta+ 2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7157

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$470.000 Charme, requinte, sofisticação! Maravilhosa loja 50m2, excelente estado, localização estratégica Vinicius de Morais c/Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 R.Catete. Sobrado 226m2 todo em vão livre, ideal: hortifrúti, academia, farmácia, laboratório, curso, clínica dentária. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$230.000 Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Sala, Banheiro, Copa Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Casas

LARANJEIRAS R$1.090.000 Ideal hostel residência duplex, frente, R.residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormtórios, 4suítes, banheiros Coz.planejada á.externa, Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LARANJEIRAS R$3.100.000 Fins comerciais, Próx.Pal. Guanabara, colonial, (335m2) salas, varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, lavanderia, 2dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Garagens

TIJUCA R$1.900.000 Atenção investidores! Conde Bonfim, 37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, ocupando 3pisos prédio residencial, incluso apartamento 2quartos. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 5.500.000 Prédio Ótimo Estado 2.200m2, Rua Tranquila, 3 Pavimentos, Elevador, Salas, Com Divisórias, Terraço c/churrasqueira. Tratar Wilton Tel:99969-4806

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

VILA Isabel R$768.000 Próx. Hospital Pedro Ernesto. Prédio Comercial 300m2, 3pavimentos, atende diversas atividades: Laboratórios, cursos, clínicas dentárias. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 2292-0080/98985-1470 Scvp7146

Galpões

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire junto Açaí, Atacadão, fácil acesso Linha Vermelha. Galpão comercial 990m2, acesso carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Praça Argentina, acesso Linha Vermelha, Dutra, Av.Brasil. Galpão 941m2, coberto, terreno área total 2000m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

1 Quarto

ENG.NOVO R$600 Semi- Mobiliado, Silencioso, Vaga Na Garagem, Sala Com Varanda, Quarto e Sala Separados, Área De Serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4234

LITORAL NORTE

Rio das Ostras

Temporada

R.OSTRAS Frente Praia Joana. 4qtos (suítes), diversos banheiros, terraço gigante c/ churrasqueira. R$5.000,00. Acomoda 12 pessoas. Tel.(21) 96478-0490/ (21)97047-1286.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$3.200 Lojão, 174m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827G

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

ÚNICO SUPERMERCADO MONTADO DE SANTA TERESA JÁ COM ALVARÁ
800 m² TOTAL
Fácil estacionamento
R$ 23.000,00
Ref: 4204
SergioCastro imóveis 2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R4$ 24.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro imóveis 2272-4400

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO R$35.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
R$ 21.000,00
Ref: 4088
SergioCastro imóveis 2272-4422

SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM
IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA.
R$ 80.000.00
SergioCastro imóveis 2272-4422

Prédios Comerciais

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 40.000,00
REF: 3778
SergioCastro imóveis 2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

TIJUCA R$800 c/Garagem, 3 Lindas Salas Contíguas, Prontas Para Uso, Lindamente Decoradas, Ar Refrigerado, Juntas Ou Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/4255

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

DOMÉSTICA Ipanema. Necessário: dormir no local, cozinhar, limpar, lavar e passar. Mande ZAP, com apresentação e pretensão salarial, para Tel.:(21)9-7115-8401.

PROFESSOR(A) de Geografia p/Ensino Médio. Colégio no Recreio dos Bandeirantes admite. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

GABRIEL MONTEIRO/RIOTUR

LIÇÃO DE IGUALDADE PODE DAR TÍTULO À BEIJA-FLOR

Agremiação de Nilópolis ganha o Estandarte de Ouro de melhor escola do Grupo Especial. Enredo tratava de causas importantes, como a da desigualdade social

Ativismo. A escola levou várias faixas em defesa dos Direitos Humanos

Veja todos os premiados escolhidos pelo júri do Estandarte

São Jorge da Vila Isabel emociona o público ao passar pela Passarela

CARNAVAL2023

CAMAROTE

Quem O GLOBO

Deslumbrante em um look de cristais

Vestida com um modelito de cristais customizando o abadá, Monique Alfradique atraiu todos os olhares no Camarote Quem O GLOBO. Radiante, a atriz não quis perder nada do segundo dia de desfiles do Grupo Especial e correu para ver a Paraíso do Tuiuti, a primeira escola a passar pela Avenida na segunda-feira.

—Ontem (domingo) não consegui ver muita coisa. Desfilei na Grande Rio e fiquei com a adrenalina alta. Hoje (segunda) cheguei mais cedo para ver todos os detalhes do começo ao fim —contou.

Uma das musas da escola de Duque de Caxias, ela já tinha atravessado a Passarela do Samba usando uma fantasia ousada, com transparências. No enredo em homenagem a Zeca Pagodinho, Monique representou a alvorada de São Jorge, o santo guerreiro, que se comemora no dia dia 23 de abril.

LUCAS TAVARES

De olho em cada detalhe

Convidada do camarote no domingo, a atriz Maria Eduarda de Carvalho não perdeu nenhum detalhe das escolas. "Frequento a quadra da Mangueira, amo carnaval. Toda festa na minha casa acaba em samba", contou.

LUCAS TAVARES

LUCAS TAVARES

Sotaque lusitano no carnaval carioca

Na pele do misterioso Heitor na série "Olhar indiscreto", da Netflix, o ator português Ângelo Rodrigues esbanjou beleza e simpatia no camarote. "Acho que o Brasil tem o melhor povo do mundo no quesito celebração", elogiou.

Inspirada pela alegria da folia

Helena Fernandes chegou ao camarote Quem O GLOBO, na segunda-feira, ansiosa para ver a Beija-Flor, e sem economizar no brilho. "Eu amo me enfeitar no carnaval. Sou cria da Sapucaí também, venho todos os anos", disse a atriz.

LUCAS TAVARES

Samba de raiz com Marcelo Serrado

LUCAS TAVARES

Além de brilhar na TV, Marcelo Serrado mostrou que manda bem na música. O ator se apresentou no palco do camarote Quem O GLOBO com o Samba de Vinil, no segundo dia de desfiles do Grupo Especial.

—É uma roda de samba que eu faço com amigos meus. Só rola aquele samba de raiz, de roda mesmo. Quem sabe faz ao vivo —falou ele, animado.

O ator/cantor ainda revelou que a Grande Rio e a Mangueira foram as escolas que mais gostou de ver na Avenida.

Toda no brilho

Com um look todo trabalhado no brilho, Fabiana Karla esteve longe de passar despercebida no camarote. Segundo ela, o carnaval "lança um perfume de alegria no ar".

—Tenho um corpo que pulsa alegria e fervo no pé —diz a atriz, autora do livro "O rapto do galo", sobre a folia.

LUCAS TAVARES

Samba e pagode, tudo misturado

RAFAEL CUSATO/EDITORA GLOBO

Camilla de Lucas curtiu o camarote Quem O GLOBO no primeiro dia do Grupo Especial, domingo, quando sua escola, a Grande Rio, cruzou a Avenida.

—Esse ano não desfilei, mas meu coração estava lá —contou ela que, no ano passado, foi musa da agremiação.

No camarote, ela curtiu o show de Arlindinho com o noivo, o cantor Mateus Ricardo. A ex-BBB disse que estava doida para curtir o carnaval:

—É uma noite muito gostosa. Agora estamos aproveitando o pagodinho. Só love.

CARNAVAL 2023

ISMAR INGBER/RIOTUR

Impacto. Com 15 metros de altura, santo guerreiro da Vila Isabel era vazado e metalizado: Paulo Barros quer levar escultura para exposição no exterior

CULTUADO NO RIO, SÃO JORGE SE SAGRA O SANTO POP DA AVENIDA

Escultura vazada e brilhante da Vila Isabel surpreende o público com movimentos e efeitos de fumaça, enquanto Grande Rio leva 37 diferentes imagens em homenagem a Zeca

Padroeiro dos soldados e muito cultuado no Rio, São Jorge conquistou definitivamente a Sapucaí neste carnaval. Seja com as imagens em inúmeros formatos e tamanhos levadas pela Grande Rio para homenagear o devoto Zeca Pagodinho ou na versão high-tech do carnavalesco Paulo Barros, que deixou o público de queixo caído no desfile da Vila Isabel. A escultura prateada de 15 metros de altura era vazada e tinha movimentos. Não faltou o dragão, que soltava fumaça.

A escola de Martinho apresentou na Avenida o enredo "Nessa festa, eu levo fé". Paulo Barros, mestre dos truques e das invenções na Sapucaí, afirmou em entrevista à TV Globo que o São Jorge foi o carro de sua vida. Por isso, quer transportar essa obra para além do carnaval. Ele não vai desmontar a alegoria, executada por artistas de Parintins, para levá-la a uma exposição em Miami, nos Estados Unidos.

— Esse carro vai entrar para o rol das peças que eu considero mais contemporâneas do carnaval — disse Barros.

Nas redes sociais, o santo guerreiro brilhante suscitou comentários. Alguns internautas apontaram semelhanças entre a alegoria e a capa do último álbum de Beyoncé, Renaissance, de 2022, em que a cantora está sobre um cavalo reluzente.

GABRIEL DE PAIVA

Devoção. Diferentes imagens de São Jorge num carro da Grande Rio

O santo da Vila foi bem diferente dos que a Grande Rio levou para o Sambódromo. A devoção de Zeca, tema do enredo, juntou-se a uma coincidência: a escola de Caxias venceu seu primeiro campeonato no ano passado desfilando em 23 de abril, dia do santo que é Ogum no sincretismo das religiões afro-brasileiras.

No enredo deste ano, os moradores de Caxias começam a procurar Zeca pelo Rio na alvorada de São Jorge. Assim, a escola faz um passeio por onde o cantor esteve ao longo da vida. E a fé do homenageado foi um dos pontos marcantes. Já no abre-alas, concebido pelos carnavalescos Leonardo Bora e Gabriel Haddad, as imagens do santo guerreiro se multiplicaram em número e formas.

Eram 37 esculturas de São Jorge no carro, entre elas, algumas que giravam. As releituras foram feitas pela escultora Marina Vergara, inspiradas em representações do santo pelo mundo e nas obras de outros artistas. No segundo chassi, Ogum apareceu em uma moto, carregado por romeiros, simbolizando a luta contra os "dragões" combatidos diariamente.

NO IMPÉRIO, 11 DRAGÕES

Antes da Grande Rio, que desfilou domingo, São Jorge já havia aparecido na ode do Império Serrano ao sambista Arlindo Cruz. O santo é padroeiro da escola da Serrinha e abriu caminho para sua passagem no retorno à elite do carnaval carioca.

O carnavalesco Alex de Souza apresentou no primeiro carro 11 dragões que o Império precisa derrotar. Não é uma coincidência, o número é uma alusão às outras escolas do Grupo Especial.

A Imperatriz Leopoldinense também fez referência ao santo. Em uma ala batizada de "Manda Chamar Jorge", foi citado pelo carnavalesco Leandro Viera para retratar a presença de figuras sacras católicas nos cordéis.

NO CANGAÇO, A ESTÉTICA DE LEANDRO VIEIRA

Ex-Mangueira, carnavalesco leva para a Imperatriz um enredo sobre Lampião, sem o viés tão político, mas com a mesma perfeição

De volta à Imperatriz Leopoldinense onde conquistou o título da Série Ouro em 2020, o carnavalesco Leandro Vieira fez ontem seu primeiro desfile no Grupo Especial fora da Mangueira. Conhecido por seus enredos políticos, ele abordou a temática este ano, mas de forma distinta do marcante "História para ninar gente grande", da verde e rosa em 2019. Ao levar Lampião à Sapucaí, Leandro adaptou a narrativa que desenvolvia antes, mas não abandonou sua estética. O trabalho rendeu a ele o Estandarte de Ouro na categoria enredo.

Na Imperatriz, as "leandrices" estavam, sobretudo, nas esculturas, como as do segundo carro, que representou a morte de Lampião. De maneira jocosa, ele retratou a decapitação do cangaceiro com mamulengos carnavalescos que muito lembravam o carnaval do ano passado na Mangueira. As marionetes e as cabeças do cangaceiro remetiam às esculturas do carro "Antigos carnavais", abre-alas da verde e rosa em 2018. E, se em Lamartine Babo, de 2020, Leandro levou o Trem da Alegria, ontem pela Sapucaí passaram as aeronaves lúdicas que conduziriam Lampião aos céus.

— O Leandro da Mangueira não é o Leandro da Imperatriz. Creio que cada escola precisa de uma coisa. Como vejo a comunidade da Imperatriz é diferente de como vejo a da Mangueira. A menor diferença que existe entre elas é a financeira. Quando propus o enredo, quis imprimir o que fizemos com Lamartine em 2020. A estética continua a mesma — disse ao GLOBO. — Viver é um ato político, então, tudo que eu faço é político.

DOMINGOS PEIXOTO

Primoroso. Um dos carros alegóricos bem desenvolvidos por Leandro

O cuidado com cada ponto do enredo é outra "leandrice" que esteve na Mangueira e desembarcou em Ramos. Assim como os estandartes e adereços de mão, sua assinatura. Na verde e rosa, Leandro conquistou dois campeonatos.

CARNAVAL2023

DOMINGOS PEIXOTO

Engajamento. Escola de Nilópolis levou para a Avenida diferentes bandeiras em seu "grito dos excluídos": além de falar sobre o machismo e o racismo, desfile também tratou da questão da fome

BEIJA-FLOR CONQUISTA ESTANDARTE PELA 6ª VEZ

Com desfile competente, agremiação de Nilópolis leva o prêmio de melhor escola; Tuiuti vence em quatro categorias

FABIO ROSSI

Rodopios da vitória. Cintya Santos, porta-bandeira, conquistou seu primeiro prêmio ao estrear na Mangueira

ROBERTO MOREYRA

Cabra da peste. O enredo da Imperatriz com enfoque em Lampião, cuja única filha, Expedita Ferreira, saiu no último carro

A voz dos excluídos da Beija-Flor de Nilópolis ecoou forte na Sapucaí. Ao tocar em temas como desigualdade social, violência contra a mulher e liberdade de expressão, a azul e branco promoveu um grande ato cívico na Avenida ao propor uma nova narrativa para a Independência do Brasil. Com um desfile competente e exuberante, a Beija-Flor foi eleita a melhor escola do Grupo Especial pelo júri do Estandarte de Ouro. Em sua galeria de prêmios, há outros cinco estandartes nessa categoria: 1978, 1986, 1989, 2001 e 2007.

A 51ª edição do principal prêmio do carnaval brasileiro promovido pelo GLOBO e pelo Extra, ainda escolheu outras 17 categorias. A Paraíso do Tuiuti foi a mais premiada, com quatro estandartes: bateria, samba-enredo, comissão de frente e puxador de samba.

A Portela e a Imperatriz Leopoldinense ficaram, cada uma, com duas premiações.

Criada em 2020 para valorizar fantasias e alegorias de baixo custo e grande efeito visual, o prêmio Fernando Pamplona foi para o abre-alas da Mocidade Independente de Padre Miguel. A escola usou farto material reciclado. Já o mestre-sala Claudinho, da Beija-Flor, levou seu sétimo prêmio.

FESTA DE ENTREGA

Na série Ouro, a melhor escola foi a Unidos do Porto da Pedra, enquanto o samba-enredo escolhido foi o da Lins Imperial. Ainda está em votação pela internet a categoria Destaque do Público, cujo resultado sai hoje.

Os prêmios serão entregues numa cerimônia aberta ao público no dia 9 de março, às 20h, no Vivo Rio, com um show especial do cantor Diogo Nogueira. Os ingressos serão vendidos a partir de amanhã.

O Estandarte de Ouro é apresentado por FIT Combustíveis, com patrocínio de Invest.Rio e uma realização dos jornais O GLOBO e Extra.

OS VENCEDORES DO ESTANDARTE 2023

Melhor escola: Beija-Flor
"São temas como esses que nós brasileiros precisamos saber. A História do Brasil é muito mascarada", diz Neguinho da Beija-Flor.

Bateria: Paraíso do Tuiuti
"A gente não estava esperando o prêmio, apesar de termos saído da Sapucaí com a sensação de dever cumprido", conta Mestre Marcão.

Ala das passistas: Vila Isabel

Categoria Fernando Pamplona: Abre-alas (Mocidade)
"Comecei a olhar o chão, ver como fazer algo grandioso, com simplicidade, com o que eu tinha à mão", diz o carnavalesco Marcus Ferreira.

Samba-enredo: "Mogangueiro da Cara Preta" (Paraíso do Tuiuti)
"Trouxemos o vocabulário da região do Pará para dar uma cara única", explica o compositor Cláudio Russo.

Enredo: "O aperreio do cabra que o excomungado tratou com má-querença e o santíssimo não deu guarida" (Imperatriz Leopoldinense)

Comissão de frente: Tuiuti
"O desenvolvimento da saia (para o efeito) demorou, mas ver a resposta do público foi incrível", comemorou o coreógrafo Lucas Maciel.

Mestre-sala: Claudinho (Beija-Flor)
"É muito gratificante ganhar junto da escola. Vou dividir com cada um".

Porta-bandeira: Cintya Santos (Mangueira)
"Pisei na faixa ali e pensei em fazer o meu melhor. É uma nação, uma escola toda que está acreditando, confiando".

Inovação: drones (Portela)
"Nós testamos na manhã do mesmo dia e fomos com a cara e a coragem", conta o vice-presidente Júnior Escafura.

Personalidade: Irene Silva (Portela)
"Cheguei com inovação. Não sabia dançar como as outras e ficava na pontinha do pé".

Ala: "Chopinho de Olaria" (Imperatriz)

Baianas: Grande Rio

Puxador: Wander Pires (Paraíso do Tuiuti)

Revelação: Mestre Vitinho (Império Serrano)
"Todo dia é um desafio".

CARNAVAL2023

ROBERTO TEIXEIRA/G1

Desfile no céu. Portela levou o prêmio inovação por ter escrito os nomes da escola e de seus baluartes com drones

QUALIDADE TÉCNICA E GARRA DOS SAMBISTAS

Jurados do prêmio, que está em sua 51ª edição, destacam os pontos altos das 12 escolas do Grupo Especial. Desfiles ganham força com bons sambas-enredo

FABIO ROSSI

Só no ritmo. A vencedora bateria do Mestre Marcão, na Paraíso do Tuiuti

A qualidade técnica das escolas este ano ganhou elogios do júri do Estandarte de Ouro. Conheça os pontos altos da análise dos jurados:

BEIJA-FLOR
A escola teve uma entrada triunfal. A agremiação se impôs pela tradicional grandeza de suas alegorias e pelo bom samba, que se distingue pelo engajamento da letra e o tom épico da melodia. Igualmente brilhante foi a exibição do casal de mestre-sala e porta-bandeira, Claudinho e Selminha Sorriso.

VIRADOURO
Fez um desfile forte, com uma abertura impactante e soluções criativas em alegorias. O enredo sobre Rosa Maria Egipcíaca revelou uma personagem pouco conhecida da nossa História, mas o excesso de informações prejudicou a leitura do tema. A evolução foi competente e contou com a tradicional garra dos componentes.

IMPERATRIZ
Num dos desfiles mais emocionantes do ano, a Imperatriz apresentou enredo cativante, bem desenvolvido e marcado pela excelência visual. O samba-enredo se caracterizou por elementos melódicos e rítmicos da música do Nordeste.

PARAÍSO DO TUIUTI
A história dos búfalos da Ilha de Marajó foi contada com leveza e criatividade. Embalados por uma bateria cadenciada, os componentes cantaram com vigor o melhor samba do ano. A interpretação de Wander Pires e o desempenho da comissão de frente também foram pontos altos.

MANGUEIRA
Apresentou um desfile em que seus componentes cantaram o samba com muito entusiasmo. A harmonia foi um dos destaques. A agremiação apresentou alegorias leves e fantasias bem acabadas. Destaque para a porta-bandeira Cintya, que fez uma excelente apresentação.

VILA ISABEL
Plasticidade, técnica e luxo definiram a exuberância da Vila Isabel, que decidiu cantar o espírito das festas. Mas quem fez a verdadeira festa, se apropriando de um enredo do que soou aleatório, cantando e marcando o chão da escola, foi mesmo a comunidade. E a ala de passistas foi prova disso.

PORTELA
Ela relembrou sua trajetória centenária. A escola usou como fio condutor do enredo os personagens emblemáticos de sua história e seus carnavais inesquecíveis. No entanto, problemas com o deslocamento de carros alegóricos prejudicaram a evolução da escola.

GRANDE RIO
Foi uma bonita homenagem ao cantor e compositor Zeca Pagodinho, retratando a vida do artista no subúrbio com alegorias e fantasias de grande criatividade. Entre elas, a da ala das baianas, com um figurino tradicional que fazia reverência a Dona Ivone Lara. A bateria foi um dos pontos altos, mantendo seu ritmo cadenciado do início ao fim.

UNIDOS DA TIJUCA
Uma comissão de frente interessante, com seus componentes cantando o samba com entusiasmo. Outra qualidade da escola foi a boa harmonia. Mas a grande quantidade de guardiões em torno do mestre-sala e da porta-bandeira dificultou a visão do casal pelo público.

IMPÉRIO SERRANO
Desfile competente com momentos bonitos, fantasias e alegorias clássicas, seguindo a sua tradição. A evolução e a harmonia foram eficientes. O desenvolvimento do enredo, no entanto, poderia ter retratado a obra de Arlindo Cruz de forma mais clara e criativa. Além disso, o samba-enredo não chegou a empolgar os componentes como os grandes clássicos da história da Serrinha.

SALGUEIRO
Um desfile grandioso, com alegorias suntuosas e fantasias criativas, desenvolvendo um enredo complexo e de difícil compreensão. Prejudicado pelo som da Avenida, o samba não contagiou a plateia. Destaque para os desenhos da bateria.

MOCIDADE
Trouxe ao carnaval um dos mais respeitados e originais artesãos brasileiros, conhecido internacionalmente: mestre Vitalino. A Mocidade conseguiu fazer, mesmo com notórias dificuldades, um desfile magistral, a começar pelo belíssimo abre-alas.

OS JURADOS

O júri é formado pelo presidente do Estandarte, o jornalista **Marcelo de Mello**, do GLOBO; **Juliana Barbosa** (professora da Universidade Federal do Paraná); **Bruno Chateaubriand** (empresário e jornalista); **Haroldo Costa** (ator, produtor e escritor); **Luis Filipe de Lima** (violonista e pesquisador); **Odilon Costa** (percussionista); **Angélica Ferrarez de Almeida** (historiadora, pesquisadora e professora); **Alberto Mussa** (escritor); **Felipe Ferreira** (professor da Uerj e escritor); **Leonardo Bruno** (jornalista e escritor); **Luiz Antônio Simas** (escritor e historiador) e **Maria Augusta** (professora e ex-carnavalesca). A cantora Dorina não participou do júri este ano.

CARNAVAL2023
LUXO, BELEZA E DINHEIRO PÚBLICO NA VIRADOURO

Escola recebeu R$ 7 milhões em subvenção do estado e das prefeituras do Rio e de Niterói

DOMINGOS PEIXOTO

O luxo não está apenas em penas suntuosas, brilho, pedrarias e carros alegóricos gigantescos. Na riquíssima Viradouro, são nos detalhes que se percebe o tamanho do investimento da escola para este carnaval. No pontapé inicial, a vermelho e branco saiu na frente: apenas de subvenção, recebeu ao menos R$ 7 milhões das prefeituras do Rio e de Niterói e do governo estadual. O maior investimento veio do município niteroiense, verba com que as concorrentes não contam. O prefeito Axel Grael garantiu um aporte de R$ 4 milhões para a agremiação de sua cidade.

Ao contar a bela história de Rosa Maria Egipcíaca, a santa africana que foi escravizada e viveu no Brasil, a escola se destacou pela estética que beirou à falta de erros. Tetracampeão do Grupo Especial, o "casal segredo" Priscilla Mota e Rodrigo Negri — referência ao sucesso de seu icônico trabalho com a comissão de frente da Unidos da Tijuca em 2010 — via sua ida para a Viradouro como inevitável. Ambos, disse Priscilla, compartilham o apreço pelos detalhes.

— Nós completamos 15 anos de carnaval, e a Viradouro chega à nossa carreira como um frescor — diz a coreógrafa. — Foi no tempo certo, no momento certo, estamos muito felizes. É uma escola atenta a todos os detalhes, assim como nós. É fominha por trabalho, assim como nós. Vive o carnaval o ano inteiro.

Se é dos detalhes que sai a aposta da Viradouro no terceiro título, não faltou primor na construção das fantasias. Ao confeccionar os figurinos, Tarcísio Zanon, carnavalesco da vermelho e branco, calçou igualmente os componentes de diversas alas, como a da Mineração, que contou a história dos escravos que trabalhavam na busca das pedras preciosas. Naquelas que representavam a Festa do Divino, os integrantes, cuidadosamente maquiados, tinham até bolinhas coloridas coladas nos cílios — mesmo quem desfilou de óculos de grau.

As mãos também não ficaram descobertas. Quase todo o primeiro setor, sobre a profecia das águas, por exemplo, trouxe foliões usando luvas que combinavam com o figurino.

Isso tudo cria, na Avenida, um efeito visual homogêneo, de uniformidade das alas, sem elementos destoantes.

GESTÃO DIFERENTE

Mas não foi apenas nas minúcias que a Viradouro mostrou estar riquíssima. As alegorias enormes e sem defeitos aparentes foram destaque no desfile. O ilusionismo no quinto carro, usando energia cinética, lembrava a técnica usada na tocha olímpica da Rio 2016. E mesmo no fim do desfile, quem passou pela Sapucaí viu o peso do investimento na agremiação. Ao contrário de outras escolas de menor poder financeiro, eram poucos pedaços de fantasias que caíram durante o desfile e ficaram pelo caminho.

CARL DE SOUZA/AFP

Capricho. Nos carros alegóricos da escola, destaque para esculturas grandes e bem-acabadas

Minucioso. Nas alas, fantasias cheias de detalhes e maquiagem cuidadosa dos componentes chamaram atenção, assim como o cuidado nos carros alegóricos

O dinheiro pode não comprar tudo o que se precisa para ganhar o carnaval, mas ajuda a sair na frente na disputa pelo título. O presidente Marcelinho Calil admite que a verba auxilia na montagem do desfile, mas é necessário se fortalecer em outras frentes. A Viradouro é conhecida por ter um modelo de gestão diferente dos de outras escolas, mais próximo de uma empresa. A organização no dia a dia é um dos elogios que a escola recebe pelos trabalhadores do mundo do samba.

— Desde que entramos na escola, buscamos implementar uma maneira diferente. É uma empresa, mas uma empresa diferente. Além do mais, o valor ajuda, mas as escolas têm outras formas de conseguir renda — explica Calil. — E não podemos limitar o discurso apenas pelo dinheiro. No último carnaval que fomos campeões (2020), a alegoria apagou e ganhamos no chão com a evolução e a harmonia.

ARTIGO

Avenida de tristeza e perigo

Acidente com carro da Portela domina segunda noite, inviabiliza desfile do centenário e aponta risco na Sapucaí

AYDANO ANDRÉ MOTTA

Quando a terceira alegoria da Portela se descontrolou, no setor 3 da Passarela, e bateu na grade da frisa, paralisando o desfile, estava selado o destino da festa do centenário azul e branco. A metade final da maratona de samba ganhou face trágica, e a maior campeã de todas desmoronou em plena pista, logo no dia tão precioso.

Medo e tristeza se alastraram pela Avenida, para encerrar a celebração e mergulhar a segunda-feira no anticlímax da tragédia carnavalesca. O carro que lembrava os carnavais dos anos 1940 teve o eixo quebrado e adernou perigosamente, repetindo a cena da alegoria do Tuiuti em 2017.

O destino, dessa vez, impediu que houvesse feridos, mas a Portela ficou parada por vários minutos, com um buraco imenso à frente do acidente. A ocorrência evoca questionamento urgente sobre a patologia do gigantismo nos desfiles.

Passou da hora de a Liesa assumir sua responsabilidade e impor limites à insana busca por tamanho na competição do carnaval. Além disso, falta investigação e controle dos encarregados de conduzir estruturas do tamanho de prédios, lotadas de gente em cima, que se movem sobre rodas, montadas em chassis nem sempre confiáveis. A visão do motorista é limitada, inexiste espaço de escape na avenida — e os chefões do espetáculo mantêm a prevenção exilada no planeta das agendas periféricas.

Nos desfiles de 2023 ainda houve problemas com alegorias de Grande Rio, que adernou na área de armação, e de Beija-Flor, o incêndio no abre-alas. Não dá mais para adiar a decretação de limites firmes e prevenção consistente. Nenhuma façanha artística pode ser mais importante do que a vida de espectadores e componentes.

E olha que a festa portelense começou linda, com drones escrevendo no céu nomes de ícones da escola e da cultura brasileira: Paulo (da Portela), Clara (Nunes), Natal, Dodô, Candeia e Monarco, entre outros. Nenhuma escola tem tamanho patrimônio intelectual e artístico. Mas a azul e branco mãe de todas perderá uma montanha de pontos no julgamento, para consumar a tristeza.

> ***Nenhuma façanha artística pode ser mais importante do que a vida de espectadores e componentes***

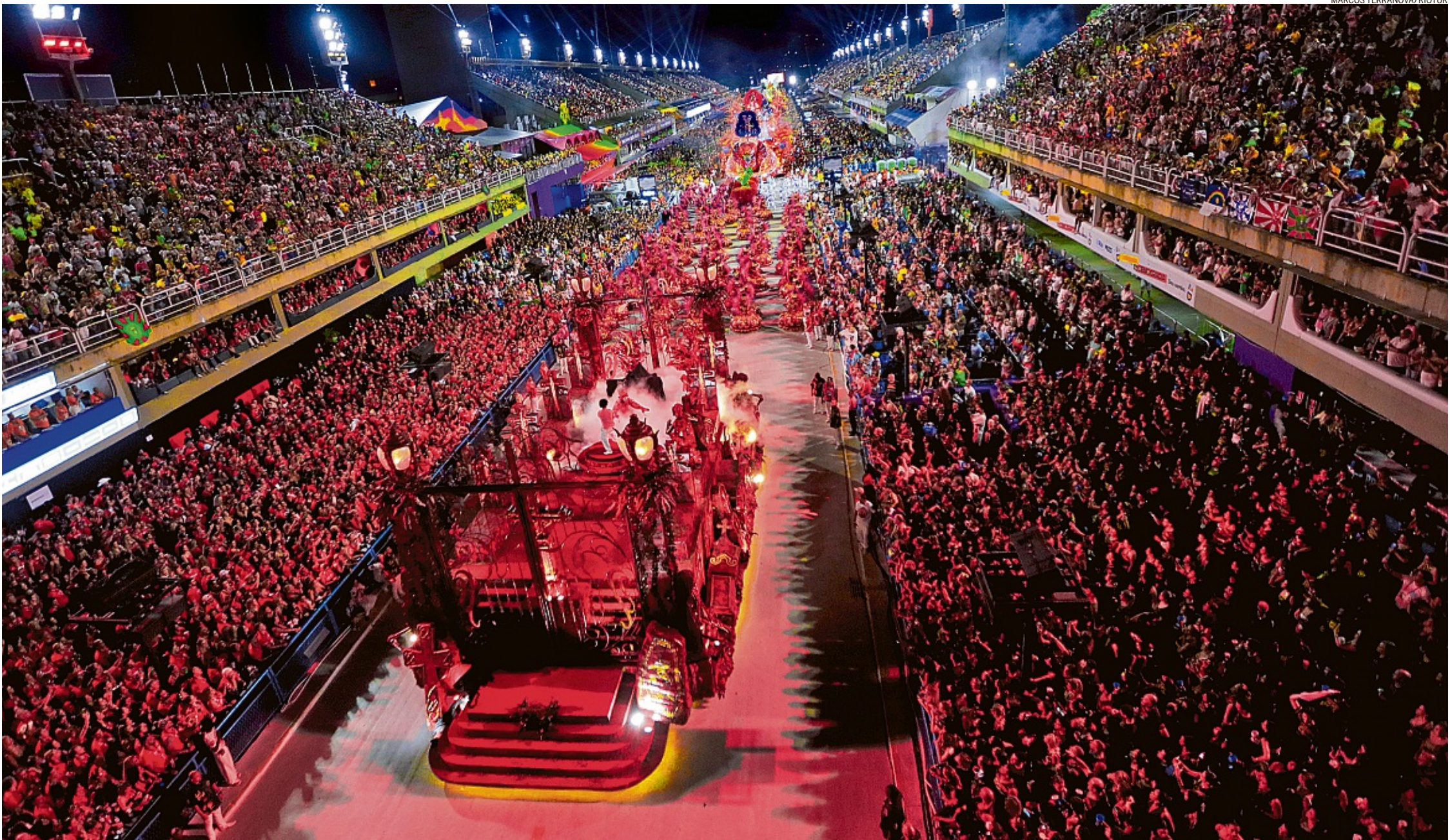
Na abertura da noite, o Paraíso do Tuiuti trouxe o excelente trabalho da dupla Rosa Magalhães e João Vitor Araújo no visual, de Wander Pires (intérprete) e do mestre de bateria Marcão. Apresentou ainda candidata a ídolo da Sapucaí: a rainha de bateria Mayara Lima. As coreografias dela com os ritmistas são estrondoso sucesso de público, e o samba no pé da jovem monarca hipnotiza quem assiste.

Outra surpresa da noite foi a Vila Isabel, que materializou o renascimento de Paulo Barros, agora em bem-vinda versão light. As invencionices aeróbicas do carnavalesco deram lugar a apuro visual — teve o carro mais bonito do ano, o São Jorge metálico — e narrativa divertida para o aleatório enredo sobre festas. Só não precisava confinar o ídolo maior da escola, Martinho da Vila, num pede-passagem que cruzou a pista em disparada.

Além disso, enfrenta três adversárias potentes. Pela ordem: a Imperatriz Leopoldinense reencontrou seus melhores dias, com carros e fantasias lindas de Leandro Vieira no delírio sobre o pós-vida de Lampião e Maria Bonita. O desfile-manifesto da Beija-Flor trouxe os excluídos para o altar dos bambas. A alegoria da mátria soberana, uma mulher negra costurando outra bandeira do Brasil — com a inscrição "Por um novo nascimento" —, foi a mais bonita, e a mítica comunidade nilopolitana gritou o samba panfletário, em passagem de poucos erros.

Nenhuma superou a Viradouro. A saga de Rosa Maria Egipcíaca esteve no conjunto irretocável de alegorias e fantasias, que inclui definitivamente o carnavalesco Tarcisio Zanon entre os grandes criadores da atualidade. O bom samba cresceu com o intérprete Zé Paulo Sierra e o mestre de bateria Ciça. Julinho e Rute, casal de mestre-sala e porta-bandeira, e a comissão de frente de Priscila Mota e Rodrigo Negri estiveram entre as melhores do ano.

O time da vermelho e branco de Niterói é um assombro, mas há rivais para garantir o desfecho emocionante e imprevisível — como deveria ser o carnaval se estivesse a salvo dos perigos.

MARCOS TERRANOVA/RIOTUR

Tudo vermelho. Salgueiro usou o recurso para valorizar cor da escola. Iluminação cênica foi inaugurada no desfile do ano passado e está se transformando em tendência, reforçando a característica do Sambódromo de um teatro a céu aberto

LUZES DÃO NOVO TOM AO PALCO DO CARNAVAL

Beija-Flor foi a escola que melhor usou a iluminação especial da Sapucaí. Recurso também foi usado por Viradouro, Tijuca e Salgueiro

A Sapucaí, finalmente, ganhou ares de um grande teatro a céu aberto: inaugurada no ano passado, neste carnaval a iluminação cênica do Sambódromo foi usada pela primeira vez como um recurso para valorizar os desfiles. E já parece se estabelecer como uma tendência. Depois do sucesso da comissão de frente da Unidos da Tijuca na primeira noite de desfiles, a Beija-Flor foi um pouco além e utilizou a estratégia várias vezes ao longo do desfile, tanto para destacar os efeitos cênicos da comissão de frente quanto para valorizar alguns carros alegóricos e alas.

Logo na passagem da comissão de frente pela cabine dos jurados, a intensidade dos holofotes da Avenida diminuiu, facilitando a visualização de projeções exibidas numa tela do elemento alegórico. Nela, se podia ler frases como "Independência para quem?", "Heróico é o brasileiro" e "Parem de nos matar".

A iluminação da pista voltou a diminuir em outras ocasiões no desfile, dando lugar ao jogo de cores que ajudou a valorizar, por exemplo, alegorias com neon e um carro totalmente prateado — este último tinha projeções de imagens, como as do público que acompanhava os desfiles das arquibancadas e das frisas.

— Achei legal, mas pode ser que prejudique o julgamento da escola porque, em alguns casos, vai dificultar a visualização de detalhes das alegorias e das alas — disse o estudante José Eduardo Martins, de 27 anos, que assistia ao desfile de uma frisa.

A Viradouro, que veio em seguida e encerrou a segunda noite de desfiles na Sapucaí, utilizou o recurso pelo menos duas vezes, ambas na comissão de frente, para valorizar os elementos da abertura de sua apresentação.

No domingo, o recurso propiciou um dos momentos mais marcantes do desfile da Unidos da Tijuca, quando, com a diminuição da luz da Avenida, e foco na comissão de frente, a atriz Juliana Alves, representando Iemanjá, pareceu estar flutuando. O Salgueiro, também no domingo, foi outra escola a lançar mão da novidade.

ROBERTO MOREYRA

Câmera e samba. Novos tons realçam a destaque da Beija-Flor de Nilópolis

Saiba como acompanhar a apuração das notas

> A grande campeã do Grupo Especial será conhecida hoje a partir das 15h, quando os envelopes com as notas de 36 jurados em nove quesitos serão abertos na Praça da Apoteose. A TV Globo transmite.

> O GLOBO terá uma ferramenta para que todos possam acompanhar a contagem voto a voto em tempo real.

> A novidade deste ano é a redução do número de notas, que passam das cinco habituais para quatro. Com isso, muda também a regra de descarte. Antes eram desprezadas a maior e a menor nota. A partir deste ano, apenas a pior nota por quesito será descartada.

> A ordem de apuração será definida em sorteio, que acontecerá por volta das 12h. O critério de desempate é a pontuação do último quesito apurado.

EM SP, MOCIDADE ALEGRE É CAMPEÃ PELA 11ª VEZ

A Mancha Verde, que venceu no ano passado, ficou em segundo lugar

MARIA ISABEL OLIVEIRA/19-02-2023

Orgulho preto. Mancha Verde levou para o Sambódromo a história do primeiro samurai negro do Japão

A Mocidade Alegre é a campeã do Grupo Especial do carnaval de São Paulo. É o 11º título da agremiação, que não vencia desde 2014 e passou anos batendo na trave.

A presidente da escola, Solange Cruz Bichara Rezende, passou toda apuração rezando. Quando o veio a confirmação do título, parabenizou o carnavalesco Jorge Silveira, que estreou na agremiação este ano.

— Estava esperando pelo título. Em 2018, 2020 e 2022, estava na nossa mão, mas só agora veio. É sorte, é trabalho — disse Mestre Sombra, que comanda a bateria da agremiação.

A escola do bairro do Limão, na Zona Norte, levou para o Sambódromo a história de Yasuke, o primeiro samurai negro da história do Japão. Misturando elementos das culturas africana e nipônica e alas como "Samurai da Quebrada", a agremiação quis mostrar que o jovem preto pode ser o que quiser, apesar do preconceito e discriminação.

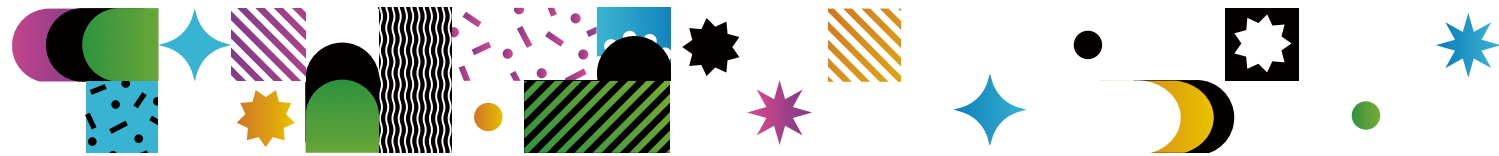
A médica e ex-campeã do BBB Thelma Assis foi um dos destaques da escola. Thelminha, como é conhecida, estreou como musa do abre-alas e foi ovacionada pelo público.

Durante boa parte da apuração, a Mocidade Alegre esteve empatada com a Mancha Verde, que terminou na segunda posição. Campeã no ano passado, a Mancha levou para a Avenida o samba-enredo "Oxente: sou xaxado, sou Nordeste, sou Brasil". O desfile exaltou figuras como Luiz Gonzaga, Padre Cícero e o cangaceiro Lampião. A única filha de Maria Bonita e do cangaceiro, Expedita Ferreira, de 90 anos, desfilou.

Em terceiro lugar, ficou a Império de Casa Verde, com um enredo que exaltou os ritmos de origem africana no Brasil. O samba "Império dos tambores, um Brasil Afro-musical" foi um dos que mais animaram a arquibancada e os camarotes do Anhembi.

CHUVA E ENGAJAMENTO

Estreante no grupo especial, a Estrela do Terceiro Milênio volta para a grupo de acesso do Carnaval paulistano. A agremiação é apoiada pelo presidente da Câmara Municipal de São Paulo, vereador Milton Leite (União Brasil), principal aliado do prefeito Ricardo Nunes (MDB). A escola do Grajaú, na periferia da Zona Sul da capital paulista, homenageou o humor, dos bobos da corte medievais aos memes da internet, passando pelo ator Paulo Gustavo, vítima da Covid-19. A Unidos de Vila Maria também foi rebaixada.

No geral, o carnaval de São Paulo foi marcado por desfiles engajados e chuva. No primeiro dia de festa (sexta-feira), choveu pouco, mas o suficiente para alagar os camarotes e atrapalhar o desfile da Unidos de Vila Maria. No segundo, choveu na maior parte do tempo, o que causou atrasos.

COM GESTOS DE EMPATIA E INCLUSÃO, FOLIA DE RUA AMPLIA SUAS FRONTEIRAS

ANA BRANCO/18-2-2023

Sempre primavera. A psicanalista Alba Senna, de 83 anos, fez questão de acompanhar a Banda de Ipanema

CUSTODIO COIMBRA

Solidária. Karine Rocha, intérprete de libras, ajudou deficientes auditivos a curtir a Orquestra Voadora

FABIANO ROCHA

Criatividade. Cadeirante, o artista plástico Arthur Lucena bolou a fantasia baseada no filme ET

LIBERDADE À MOSTRA

Na retomada dos blocos, após dois anos de privação, tapa-mamilo se populariza e ganha status de símbolo da autonomia feminina

ANA BRANCO/20-2-2023

À vontade. As cearenses Mariane e Laís, no bloco Corre Atrás, disseram que se sentem respeitadas e que não tiveram problemas

FABIANO ROCHA/20-2-2023

Símbolo. Autonomia feminina nos acessórios de carnaval

MARCIA FOLETTO/19-2-2023

Liberdade. No Boi Tolo, foliona adere à nova tendência

Depois de dois anos de privação, nos blocos de 2023 só se fala em uma coisa: liberdade. Em meio às fantasias elaboradas, apenas uma *hot pant* e um tapa-mamilo — que estão em alta entre as mulheres — foram capazes de expressar a alegria deste momento. Não se sabe quando o adereço tomou conta dos cortejos, mas se tornou uma verdadeira febre. Os acessórios lembram aqueles usados pelas dançarinas em espetáculos burlescos no século XIX. Se antes remetia à sensualidade feminina, agora foi ressignificado como símbolo de autonomia do próprio corpo.

É a primeira vez que Luciana Abud, 35 anos, de São Paulo, está saindo de casa para pular carnaval usando apenas um pequeno pedaço de fita colante nos seios. Ela conta que, a princípio, se sentiu insegura, e até levou uma blusa, mas depois o sentimento de liberdade foi tomando conta. O seu maior medo era o assédio, mas Luciana se surpreendeu com o respeito das pessoas nos espaços.

— Está sendo uma experiência muito legal. Todo mundo olha, é inevitável, até mesmo mulheres. Mas não me incomoda. Sinto que isso gera uma curiosidade — conta.

Sua amiga, Lorena Ribeiro, advogada de 28 anos e também de São Paulo, aderiu a um visual parecido, com blusa de renda transparente e sem nenhuma outra peça tapando os mamilos.

— É óbvio que os caras olham, mas acho que há dez anos seria muito pior. Eu sinto que a gente venceu, mesmo que um pouquinho. Só de conseguir andar pela orla sem ser importunada já é uma vitória — diz Lorena.

Elas concordam que o visual é mais confortável, sobretudo em meio ao calor e à multidão dos blocos.

CAMPANHA CONTRA ASSÉDIO

Um ponto que não passou despercebido pelas paulistas é que o assédio está muito mais presente no dia a dia nas ruas e nos transportes públicos do que no carnaval. Este ano, o governo do Estado do Rio lançou a campanha "Ouviu um não? Respeite a decisão", contra o assédio sexual nos blocos de carnaval. As amigas parabenizaram a ação e disseram ter visto distribuição de material informativo.

Mariane Nóbrega e Laís Castro, de Fortaleza, adoram frequentar os blocos no Rio. Mesmo com os seios à mostra e uma *hot pant* que mostra parte do bumbum, também não tiveram problemas com assédio e se surpreenderam com a segurança.

— Sentimos que, depois da pandemia, as pessoas estão mais animadas. A gente adora carnaval. Esse é um momento de felicidade. Estamos nos sentindo bem respeitadas, não houve nenhum assédio nem violência por estarmos vestidas assim — garante Laís.

A tendência do adesivo de seios não cativou apenas as brasileiras. Após curtir seus primeiros blocos, a norte-americana Melanie Gaunt também aderiu aos adesivos. Visitando o Rio de Janeiro pela primeira vez, ela decidiu se jogar de vez no carnaval, embalada pela sensação única de liberdade, que afirmou nunca ter vivenciado em seu país.

— Assim que vi meninas usando, fiquei encantada. Decidi ir ao Saara e comprar um monte desses adesivos para usar ao longo do feriado. A cada dia, uso um diferente, e ainda deixo dentro da pochete para ter de reserva — afirma Melanie.

Editor: Fábio Gusmão **Editora adjunta:** Leila Youssef **Editores assistentes:** Ana Souza, Cláudia Meneses, Carter Anderson, Gabriela Germano, Giampaolo Morgado Braga, Liane Gonçalves, Paula Lacerda, Sanny Bertoldo e Selma Schmidt **Coordenação:** Rafael Galdo **Reportagem:** Bernardo Araujo, Bianca Gomes, Carmélio Dias, João Vitor Costa, Felipe Grinberg, Camila Araújo, Lucas Altino, Vera Araújo, Talita Duvanel, Geraldo Ribeiro, Ivan Martínez-Vargas, Luiz Ernesto Magalhães, Fernanda Alves, Ana Rosa, Gabriela Medeiros, Gustavo Cunha, Jacqueline Costa, Jéssica Caetano, Raphaela Ribas, Júlia Noia, Rafael Lopes, Marcos Nunes, Rafael Soares, Yasmin Setubal, Marcia Disitzer, Marcella Sobral, Roberta de Souza, Julio Cesar Lyra, Pedro Araújo, Cibelle Brito, Luciana Casemiro, Ana Flávia Pilar, Athos Moura, Bruno Rosa, Lívia Neder e Thayssa Rios **Estagiários:** Ana Clara Galante, Beatriz Coutinho, Davi Ferreira, Giovanna Durães, Maria Eduarda Guimarães, Taís Codeco, Luana Reis, Luis Felipe Azevedo, Giovanna Durães, Mayra Castro, Ana Clara Serafim e Pedro Guimarães **Diagramação:** Pablo Tavares **Chefia de fotografia:** André Sarmento, Gustavo Azeredo, Márcio Alves, Marcelo Régua e Paulo Moreira